Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 418 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Triste Confronto

Nenhuma questão internacional no Brasil causou-lhe mais serias e profundas decepções do que essa, a do Acre, que tão longa e penosamente se tem agitado e que dia a dia mais se difficulta e mais gravemente nos compromette.

O ultimo relatorio do ministerio do exterior é mais uma prova tão evidente quanto inconcebivel da incuria e inhabilidade com que se tem havido a nossa chancellaria neste assumpto.

Na exposição Aramayo, feita ao Congresso boliviano reunido em commissão geral, e que publiquei em meu ultimo artigo, lê-se a declaração de que desde 15 de março de 1900 havia sido o ministro da Bolivia em Londres encarregado *de promover a organisação de uma sociedade anonyma na Inglaterra, Belgica, França ou Allemanha, para exploração, administração e colonisação das regiões do N. O. da Bolivia, entre os rios Javary e Madeira.*

Em 11 de julho de 1901 o convenio com «The Bolivian Syndicate,» era celebrado em Londres; em 23 de setembro do mesmo anno era submettido ao Congresso Nacional da Bolivia; em 21 de dezembro tambem de 1901, sanccionado e promulgado como lei do paiz visinho. O ministro do exterior affirma que o nosso representante em Washington deu-lhe noticia do convenio, por telegramma de 7 de março de 1901, e que no mesmo dia elle telegraphou ao ministro brasileiro em La Paz. Nada diz, porém, dos termos desse telegramma e quem conhece as aptidões e criterio do sr. Eduardo Lisboa, que é um diplomata intelligente e brioso, comprehende que, si s. ex. nada fez, é porque coisa alguma lhe mandaram fazer.

O primeiro documento que nos relatorios do exterior se encontra acerca da questão do arrendamento do Acre é posterior ao meu artigo, publicando o contrato americano realizado, e sómente provocado pela nota do ministro boliviano, o sr. Pinilla *convidando o commercio do Pará e do Amazonas, como os mais interessados nos negocios do Acre, a subscrever uma grande ou pequena parte de L. 100.000 de capital da empreza.* Parece, pois, que si a divulgação do contrato não se desse e o governo boliviano nada offerecesse, nenhuma palavra se escreveria sobre o contrato americano.

O memorandum da legação da Bolivia ao governo brasileiro é de 1º de abril de 1902; o meu primeiro artigo sobre o assumpto é de 13; a primeira nota do ministro do exterior, tratando do arrendamento do Acre, é de 14 de abril de 1902, isto é, posterior mais de dois annos ás instrucções do governo boliviano autorizando a realizal-o. Durante esse longo intervallo reinou em nossa chancellaria a maior indifferença e o mais profundo silencio sobre o assumpto.

O que ha alem disso de tristemente curioso e interessante é que, quando o nosso ministro do exterior se resolveu a falar, falou mal e desastradamente. O cotejo das duas notas, a do dr. Olyntho e a do sr. Pinilla, é um dos mais rudes golpes que jamais soffreu o nosso patriotismo. A inferioridade manifesta e humilhante em que nos collocámos, a inepcia dos argumentos allegados, a vantagem com que elles foram refutados, tudo nos entregou desde esse dia á mercê não da sagacidade dos nossos visinhos, mas da sua complacencia fina e ironica, do seu humorismo attencioso e delicado. Leiam os que duvidarem a integra destas duas notas que eu me poupo ao vexame de reproduzir, e digam franca e sinceramente si pode haver maior desastre diplomatico.

Os argumentos offerecidos pela nossa chancellaria contra o arrendamento do Acre foram apenas os seguintes: eis o que diz a nota:

«O Governo Boliviano confiando á Companhia o uso da força militar e naval, condição essencial de uma soberania real e effectiva, transfere de facto uma parte de seus direitos soberanos (aliás expressamente resalvados) de sorte que no caso de abuso, o Governo Brasileiro se encontraria em frente de autoridades que elle não pode reconhecer e nem reconhecerá.

«Deste modo a Bolivia encontrar-se-ia n'uma situação em que lhe não seria possivel salvar as suas responsabilidades com um paiz visinho e amigo. A sua personalidade internacional ficaria enfraquecida com essa delegação de uma autoridade soberana.

«O contrato nenhuma precaução toma para evitar, quanto fôr possivel, que a linha divisoria seja ultrapassada por prepostas da Companhia; apenas diz que ella deve respeitar os tratados de limites. Esta recommendação é insufficiente, porque a linha não está demarcada e nestas condições estão desconhecidos no terreno os limites dentro dos quaes teria de exercer jurisdicção o syndicato.»

A estas pallidas e inconsistentes objecções eis o que respondeu o ministro boliviano:

«Acho injustificado o temor de que os attributos e obrigações da Companhia se possam tornar germen de difficuldades internacionaes.

«O sr. ministro Magalhães, tratando de fundamentar suas apprehensões, diz:

«Assim, a Companhia terá o direito de organisar força policial, e o Governo, quando julgar conveniente, *lhe permittirá* manter força armada e barcos de guerra, para a defeza dos rios, e conservação da ordem interna e outros objectos.—Esta ultima clausula (accrescenta o sr. ministro) dá á concessão já em si extraordinaria uma amplitude que pode abranger o curso brasileiro dos rios e occasionar actos de hostilidade.»

«O sr. Ministro ha de permittir-me expressar-lhe que a possibilidade remota de um damno não pode justificar a exclusão de actos em si mesmos innocentes.

«Na existencia da humanidade, tudo é susceptivel de um perigo: o commercio que radica entre nós interesses estranhos, a colonização, que cria nucleos de população estrangeira: o credito, que nos obriga diante de financeiros e capitalistas poderosos, etc..., e não obstante isso, ninguem consideraria judicioso repudiar o commercio, a colonização e o credito, por que conteem o germen de difficuldades que se podem tornar internacionaes.

«Afóra isto, desejo chamar a attenção illustrada do sr. ministro para a seguinte circumstancia:

«Quasi todas as estipulações do *Memorandum*, annexo ao contrato, são regras de economia administrativa e entre as obrigações que se impõem á Companhia estão as de prover e manter sob a *supervigilancia do Delegado Nacional* uma força sufficiente da Bolivia para a protecção dos habitantes do indicado territorio, e para manter a devida observancia e obediencia ás leis da Bolivia (Item C. do *Memorandum*).

«A guarnição militar será sempre boliviana.

«As forças de policia auxiliares da Administração Nacional que a Companhia tem a obrigação de prover e manter estarão debaixo da supervigilancia do Delegado e «si em qualquer tempo (accrescenta o contrato) surgir, a juizo do governo, a necessidade de que a Companhia mantenha uma força armada ou barcos de guerra para a defesa dos rios, ou conservação da ordem interna, ou outro objecto, em addição á força policial antes referida, *as despezas que estas occasionarem serão tambem retidas e pagas dos 60 °/. que correspondem ao Governo.*»

«E' pois o governo quem julga da conveniencia de augmentar suas forças: a Companhia quem provê os fundos para sua sustentação, como agente financeiro do Governo, a cargo das rendas deste e que devem reembolsar aquella.

«Não é um direito da Companhia a organização destas forças, porém uma *obrigação* que ella contrae para mantel-a e equipal-a.

«Assim explicado o sentido das estipulações supraditas, penso que desapparecerá o temor de que ellas possam occasionar actos de hostilidade.

«A Bolivia não é um paiz aggressivo. Seu constante empenho tem sido o de marchar de accordo e harmonia com o vosso illustrado governo, e por isso concordou com todas as suas exigencias, quer para definir a fronteira em 1867, quer para demarcal-a até hoje.

«Firme nessa linha de conducta, espera que a mutua consideração que se devem dous povos amigos e visinhos lhe indicará sempre o caminho da rectidão e da harmonia.

«O contrato de que me tenho occupado não é uma medida de momento, de applicação immediata e unica; é um convenio de vastas proporções, que irá se desenvolvendo, á medida que as circumstancias o indiquem. Destinado a regular as relações do governo com a Companhia em um lapso regular de tempo, promovendo o desenvolvimento do paiz, para assegurar sua tranquillidade, contêm estipulações de previsão que podem ou não ter effeito, segundo os acontecimentos. Uma dessas é o augmento da força publica e o equipamento de vasos de guerra. Si como espero, a Bolivia e o Brasil, no interesse da sua propria tranquillidade, e em beneficio do commercio e da industria dos seus habitantes, *adoptarem as medidas necessarias para impedir que do territorio de uma se vá perturbar a ordem publica da outra Nação; que aventureiros irresponsaveis commettam depredações contra o commercio internacional em suas aguas territoriaes*, pode estabelecer-se que nunca se necessitará de elementos de forças navaes ou terrestres, para garantir a vida e a propriedade dos habitantes.

«Mas, si por desgraça, aquellas eventualidades possiveis se realisarem, a Bolivia, no cumprimento do dever capital que têm todos os povos que vivem na communidade do Direito, estaria obrigada á defeza e segurança dos interesses acolhidos á sua bandeira. Para essa hypothese, ella tratou de se habilitar, impondo á Companhia a obrigação de ministrar-lhe os meios efficazes de desempenhar o seu dever internacional.

«As forças organizadas deste modo, debaixo da responsabilidade e direcção do governo, seriam sempre respeitosas dos direitos e attributos do Brasil.

«O perigo supposto pelo sr. ministro é, pois, mui remoto e estimo que em sua alta probidade assim haja de reconhecel-o.

«Meu governo, longe de commetter um acto censuravel, prepara-se para cumprir seus inilludiveis deveres e o desta nação que recorda que «o Acre é dependente em todas as suas relações do Brasil» seria olhar com sympathia os esforços da Bolivia para garantir a vida e os interesses dos seus nacionaes ali residentes.

«Esse contrato corresponde á idéa de impulsionar seriamente o progresso material da região, arrancando-a do estado embryonario em que até hoje se encontra. Trata-se de aproveitar suas naturaes riquezas, para a fazer entrar na economia boliviana como elemento de actividade, de colonização, de communicabilidade. O proposito do governo é o de attrahir para alli as correntes fecundas do capital e do esforço civilizador da immigração, a exemplo das demais nações da America, e espera que o intelligente e progressista governo que rege os destinos deste povo não quererá obstruir o desenvolvimento a que aspira um paiz, por tantos motivos a elle vinculado, obrigando-o a enlanguecer no abandono e no isolamento.

«SÓ PARA ALCANÇAR TÃO ALTOS FINS, OUTORGOU A BOLIVIA CONCESSÕES, MAIS OU MENOS AMPLAS, NO USO DE SEUS DIREITOS DE POVO LIVRE E INDEPENDENTE, A APRECIAÇÃO DE SUA CONVENIENCIA E FUNCÇÃO DE ORDEM CONSTITUCIONAL INTERNA QUE ESCAPA Á COMPETENCIA DE PODERES ESTRANHOS POR MAIS VINCULADOS QUE ESTEJAM A SEUS VISINHOS.»

«As francas e sinceras explicações que antecedem, manifestam que a Bolivia não «delega sua auctoridade soberana em funccionarios irresponsaveis. A Administração Nacional ha de se exercer em todos os ramos por seus legitimos representantes, de tal maneira que, como já disse em outro documento, e julgo conveniente reiteral-o aqui, meu governo, consciente de manter integra a sua soberania, se considera o unico responsavel dos actos praticados pelas autoridades que elle nomea e constitue *em seu territorio* e acceita a obrigação de resolver todas as reclamações que se lhe dirijam, por abusos ou faltas d'aquellas.

«Neste empenho considerar-me-ia muito feliz, si podesse levar ao animo do sr. ministro a segurança de que meu Governo não transfere de nenhum modo parte alguma de seus direitos soberanos, assim como que a força publica será supervigiada e regida pelo Delegado Nacional, que é a autoridade superior da região.

«Nas sensiveis emergencias destes assumptos do Acre (ha de me permittir recordar o sr. ministro) MAIS DE UMA VEZ AS AUTORIDADES INFERIORES DO BRASIL SE CONSIDERARAM HABILITADAS PARA CONTRARIAR A POLITICA HONESTA E JUSTICEIRA DA UNIÃO. MEU GOVERNO SE VIU EM FRENTE DE ELEMENTOS OBSTRUCCIONISTAS E NÃO PENSOU SEQUER POR UM MOMENTO QUE A PERSONALIDADE INTERNACIONAL DO BRASIL FICAVA DEBILITADA EM TERMOS QUE EXCUSAVAM A INTELLIGENCIA DE AMBOS OS GOVERNOS.»

Mais adiante, occupando-se das objecções feitas pelo ministro brasileiro ao contrato, pela possibilidade de invasão de territorios nossos, diz ainda o diplomata boliviano:

«Quanto ao mais, qualquer difficuldade que se possa apresentar, o que não é de esperar, será removida conforme o remedio radical que o sr. ministro indica, effectuando a demarcação da fronteira, ou para melhor dizer, a locação dos marcos divisorios, como a Bolivia o tem sollicitado ha varios annos. Assim cada um conhecerá á simples vista o que lhe pertence e o poderá explorar tranquillamente em beneficio do commercio e da industria.

Impugnar o contrato Aramayo pela anormal situação que crea em um territorio não limitado, e não limital-o por causa desse mesmo contrato, é collocar a Bolivia em uma situação sem sahida, que o illustrado governo desta Republica não quererá certamente perpetuar, á custa de um paiz que foi sempre bom amigo do Brasil.»

A esta nota do ministro boliviano, o sr. Pinilla, nenhuma replica se seguiu: ao contrario, os argumentos que o diplomata do paiz visinho oppoz, em resposta ao nosso ministro do exterior, foram por elle confirmados e da nossa chancellaria partiram ainda recentemente as seguintes declarações, feitas official ou officiosamente:

Que só por chicana o tratado de 1867 podia ter outra interpretação diversa da que lhe fôra dada até hoje e que era incontestada e incontestavel a soberania da Bolivia sobre o Acre;

Que o governo da União não podia impedir que os Estados limitrophes, Amazonas e Pará, influissem directa ou indirectamente nas revoluções que se produzissem naquelle territorio;

Que a primeira revolução ahi realizada fôra pacificada antes que assim conviesse aos interesses brasileiros;

Que os officiaes da flotilha que conseguiram essa pacificação haviam excedido as instrucções que lhe foram dadas.

E depois de demonstrar com estas affirmações o enfraquecimento da autoridade nacional na fronteira e reforçar o conceito de que a soberania da União Brasileira tão pouco se exercia, que como assevera o sr. Aramayo na sua exposição ao Congresso boliviano, emquanto o Amazonas protegia a revolução, o Pará a hostilisava, escreve o ministro do exterior as palavras seguintes, que vêm no seu relatorio e que foram transmittidas ao ministro boliviano, em nota diplomatica:

«Pendo que a demarcação da fronteira ainda é inopportuna. Acredito que o territorio do Acre esteja em plena paz e que as autoridades bolivianas ahi exerçam livremente as suas funcções; MAS EM MANÁOS O RESULTADO DA EXPLORAÇÃO DA NASCENTE DO JAVARY JÁ FOI OBJECTO DE CENSURA, RENOVANDO-SE A QUESTÃO DA PERDA DO TERRITORIO. E' DE ESPERAR QUE ESSA MANIFESTAÇÃO NÃO TENHA INCREMENTO, MAS PÓDE ACONTECER O CONTRARIO E QUE SEJAM DE NOVO PERTURBADAS AS RELAÇÕES DOS DOIS ESTADOS DO NORTE COM O TERRITORIO BOLIVIANO, SOBRE CUJA SOBERANIA TANTO SE DISCUTIU».

As censuras de que foi objecto em Manáos a exploração da nascente do Javary dão o motivo que levou o ministro do exterior a julgar inopportuna a execução de um protocollo internacional?

Eis com que autoridade moral, politica e diplomatica o ministro brasileiro se contrapõe á habilidade, talento e firmeza dos representantes bolivianos! Que triste confronto o da exposição Aramayo e da nota Pinilla com os documentos e relatorio da dr. Olyntho de Magalhães!

Tenha s. ex. um pouco de patriotismo, permitta, si ainda é possivel, que outros salvem as nossas tradições de sagacidade e de valor!

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

O inverno parece querer indemnizar-se com usura dos bellos dias estivaes que tivemos, a avaliar pelas ultimas quarenta e oito horas, principalmente hontem, verdadeiro dia de frio, de uma tristeza profunda e communicativa, sem uma ponta de céo azul, sem uma restea dourada do sol, que se deixou ficar occulto por densas brumas.

A temperatura, conforme o thermometro do Castello, baixou aos 14,5 gráos.

A POLITICA

ESTERILIDADE LEGISLATIVA

Contrastando com a actividade do executivo está a esterilidade do legislativo. Emquanto trata aquelle de resolver assumptos de magna importancia, sem considerações para o governo que está para vir e ao qual compete levar a cabo a execução das deliberações hoje tomadas, o legislativo entra no ultimo mez de sessão ordinaria sem que lhe tenham despertado a attenção as graves questões de interesse publico, que estão clamando por solução.

Salvo a reforma da lei sobre fallencias com que se procurou attender ás queixas do commercio, victimado pelos abusos da legislação ora em vigor, nada que interesse o paiz e esteja solicitando urgentes providencias do Congresso, tem vindo a debate.

Até o presente não foi iniciada a discussão dos orçamentos e nem distribuidas as respectivas propostas e tabellas explicativas, como tambem o relatorio do ministerio da fazenda. Vae-se repetir o que ha muitos annos se observa: a discussão tardia das leis orçamentarias, de modo que a mais importante dessas leis, pela influencia que exerce na situação economica do paiz, a da receita, só no fim de tres ou quatro convocações extraordinarias, lá para dezembro, chegará ao Senado.

Todos os dias vae demonstrando a pratica os inconvenientes da discussão dessas leis a vapor, ou das resoluções de afogadilho. Não fosse a precipitação dos trabalhos legislativos nos ultimos momentos, e talvez não tivessemos de lamentar muitos actos desastrados do governo, como, entre outros, o regulamento dos seguros e o pagamento das pedras da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Chegando os orçamentos ao Senado no fim da sessão, e o da receita até nos derradeiros dias, como se deu no anno passado e nos anteriores, aquella casa do Congresso deixa de exercer, como lhe cumpre, as funcções constitucionaes de discutir e emendar as propostas da Camara dos Deputados, por lhe parecer preferivel conservar as exterioridades do regimen representativo, votando orçamentos defeituosos, que contribuem para que o governo cobre impostos sem lei, exercendo dest'arte a dictadura financeira.

No parecer do sr. Serzedello, laborioso relator do orçamento da receita, estão apontadas muitas das magnas questões que se impoem ao estudo e á deliberação do Congresso. Occupa-se esse valioso documento da questão do café e da crise que vae atravessando a producção nacional. Consagra muitas paginas aos impostos interestadoaes e intermunicipaes, destruindo a argumentação dos que pretendem sustentar a sua constitucionalidade e as suas vantagens. Mostra a conveniencia de desenvolver a marinha mercante nacional, e allude a muitos outros problemas de interesse patrio.

A discussão do orçamento da receita offereceria ensejo ao Congresso para providenciar a respeito de muitas dessas materias. Mas, para se providenciar com criterio, para se chegar a resultado benefico, seria preciso tempo que permittisse uma discussão desafogada, ampla, com a intervenção e audiencia dos interessados quer pela imprensa, quer por meio de petições. Desde que não possa trabalhar o Congresso com calma e reflexão é melhor nada fazer.

Ha ainda um assumpto que o proprio decôro do Congresso exigia que fosse tratado e resolvido este anno—a reforma eleitoral, cuja necessidade é unanimemente reconhecida. Entretanto, estão de todo perdidas as esperanças de ver sahir este anno do Congresso uma lei que satisfaça essa justa aspiração. Já o Senado enterrou o projecto Chaves, a Camara ainda não se lembrou do projecto Anisio de Abreu, e serão baldados todos os esforços para arrancar dos legisladores uma lei que restitua ao povo o direito de escolher seus representantes.

Os membros actuaes do Congresso, sujeitos á eleição, por estarem em fins de legislatura não deixam o certo pelo duvidoso. Não lhes póde sorrir a experiencia de uma nova lei eleitoral. Por seu lado, as olygarchias não querem abrir mão do principal instrumento de seu dominio.

A actual sessão legislativa será mais uma sessão inteiramente perdida, sem que aproveitem á Nação os sacrificios para seu custeiamento.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da fazenda.

Foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega do Porto Alegre, Sizenando Martins Teixeira, para identico logar na delegacia fiscal do Thesouro, no estado do Rio Grande do Sul e o 2º escripturario da delegacia fiscal n'este estado Pedro de Abreu Maya, para identico logar n'aquella alfandega.

Pelo sr. presidente da Republica foi sanccionada a resolução do Congresso que concede a pensão mensal de 200$000 a cada um dos filhos menores do fallecido deputado federal Augusto Severo.

Foi assignada pelo sr. presidente da Republica a mensagem endereçada ao Senado Federal, transmittindo informações e documentos relativos ao projecto da Camara dos Deputados que autoriza a abertura do credito de 47:229$709 para a restituição de direitos, devida, em virtude de sentenças judiciarias, á Paiva Valente & Comp., Lemos Moreira & Monte e Santos Gomes & Comp.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. drs. Gaspar Nunes Ribeiro, Floresta de Miranda e deputado Serzedello Corrêa.

O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 704:312$405, producto da renda da semana finda.

Na sala respectiva esteve reunida a commissão de finanças do Senado, para ouvir a leitura dos seguintes pareceres que foram assignados:

Do sr. Benedicto Leite concluindo pelo indeferimento da petição, em que o coronel de engenheiros Alfredo Carlos Muller de Campos solicitou a sua reintegração na cadeira de lente da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

O relator sustenta que o referido coronel foi exonerado a pedido, que não tem razão queixando-se desse acto do governo e que, quando tivesse, deveria recorrer ao poder judiciario;

Do sr. Leopoldo Bulhões propondo a rejeição do projecto da Camara, que autoriza a abertura do credito de 236:200$040 para cumprir a sentença do juiz seccional da Bahia, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, em favor de Manoel José Bastos.

Diz o relator que a sentença condemnou a Fazenda Nacional a pagar o que se liquidasse na execução e esta não foi promovida.

Reduzindo 2:000$000, de conformidade com a demonstração enviada pelo ministerio da industria e viação, no credito de 406:150$000 para occorrer ao pagamento de praticantes e serventes do Correio Geral;

Concedendo o credito de 270:000$000 para occorrer ás despezas com as obras do canal do Mangue;

Do sr. Leopoldo Bulhões propondo a rejeição do projecto que autoriza a abertura de credito para cumprir o accordão do Supremo Tribunal Federal que condemnou a Fazenda Nacional a restituir a A. F. Oliveira & C. o que demais pagaram pela importação de kerosene em 1897;

Concedendo o credito de 100:000$000 ao ministerio da marinha para a verba—obras.

O projecto foi emendado porque o credito não póde ser supplementar e sim extraordinario;

Approvando o projecto que concede o credito para cumprir o accordão do Supremo Tribunal que manda pagar a J. Conrado a quantia de 21:000$000 importancia de gado fornecido ás forças do governo no Rio Grande do Sul, durante a revolução federalista.

Estiveram em conferencia com o sr. ministro da justiça o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial e dr. chefe de policia.

A deste ultimo foi prolongada e, ao que sabemos, foram nella tratados negocios referentes a assumptos gravissimos.

Na camara dos deputados foi lida uma mensagem do governo solicitando o credito de 30 contos por conta da verba *Despezas Eventuaes*, do ministerio da fazenda, visto estar esgotada a de 120 contos fixada pela lei n. 831 de dezembro do anno findo.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepio dos funccionarios publicos do ministerio da fazenda, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes e Instituto de Surdos Mudos.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Reza-se por alma de d. GUILHERMINA MARTINS DE MELLO, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

A' NOITE

RECREIO — Em beneficio das actrizes Felicidade dos Santos e Josephina Saxe, a peça *O drama do Povo*, original de Pinheiro Chagas.

CASINO — Maravilhoso espectaculo com um programma novo e interessantissimo. Novas e attrahentes estréas.

A Sorocabana —

Nesta noticia vae tudo o nosso parame ao brioso povo de S. Paulo.

O commendador *Murtinho* encontrou afinal o seu talhe de homem para representar-o como inspector geral do trafego da Sorocabana—é o engenheiro José Martins da Silva.

Desde que semelhante cargo se tornou incompativel com a dignidade dos profissionaes de competencia, o sr. *Murtinho* resolveu lançar mão da sua gente para o preencher.

Escolheu a dedo, porque o engenheiro José Martins é dos mais selectos!

O povo de S. Paulo vae ter occasião de apreciar o peso e a força de um patoro bipede ventrudo, cuja dextra carrega uma roaz e esperta ratazana...

Grande escandalo em Juizo

Em sessão de hontem do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, foi julgada a reclamação apresentada pelo desembargador Lima Drummond contra o procedimento do pretor Raymundo de Pennafort Caldas.

Dando-se por suspeito o desembargador Rodrigues, assumiu a presidencia do Conselho o desembargador Fernandes Pinheiro, funccionando em seu logar o desembargador Espinola. Esteve presente durante toda a sessão o desembargador Villaboim.

Depois de ler uma reclamação sobre o mesmo facto, apresentada pelo London and Brasilian Bank Limited, diz que já a teria indeferido si, ao em vez de ser ao Conselho, fosse a elle dirigida. Vota pelo indeferimento, visto não poder ser a mesma entranhada nos autos sem se dar vista a parte contraria.

Passa em seguida a ler a reclamação apresentada pelo desembargador Lima Drummond e a resposta dada pelo pretor Pennafort Caldas. Diz que absolutamente não ha motivo para essa reclamação, que não está feita com os requisitos legaes; que faltava ao Conselho competencia para entrar no conhecimento do modo por que os juizes inferiores davam execução aos julgados; que a lei estabelecia os recursos necessarios que as partes deviam usar e não virem ao Conselho pedir penas disciplinares. No caso presente, continuou s. ex., trata-se de um accordam, que baixou para o juizo inferior, cessando, por completo, a competencia dos juizes isoladamente; que o seu collega reclamante irritou-se sem razão, tomando, como se diz geralmente, a *nuvem por Juno* (s. ex. teve nesse ponto um sorriso, no que foi secundado pelo sr. Cintra), não havendo absolutamente motivo para tanto barulho e grita feita, não sendo esta reclamação fundada nos requisitos legaes. Vota pela improcedencia da reclamação, em vista do que dispõe o decr. 1030 de 1890.

O desembargador Cintra abundou nas mesmas considerações, declarando que, tendo estudado a reclamação do desembargador Lima Drummond não achava absolutamente motivo para applicação de pena disciplinar ao pretor Pennafort Caldas, que fez o que devia.

O sr. desembargador Espinola, annunciando o seu voto, declarou que não podia conformar-se com a opinião manifestada pelo sr. desembargador Fernandes Pinheiro; que não podia ser mais patente o escandalosa a desobediencia do juiz inferior ao accordão da Camara Civil da Côrte de Appellação. Que tendo este Tribunal julgado o aggravo do London and Brasilian Bank, dando provimento unanimemente no sentido de ordenar a praça dos bens hypothecados, só cumpria ao juiz executor do julgado pôr o cumpre-se no accordão e não de *moto proprio* ordenar novamente a avaliação, julgada inopportuna pelo referido accordão da Camara Civil. Que só hypocritamente podia o juiz dizer em seu despacho que cumpriu o accordão do Tribunal superior.

Tanto não o cumpriu que revogou uma interlocutoria simples de que o Tribunal superior já tinha tomado conhecimento e revogou-a justamente para mandar fazer a avaliação dos bens, de que o tribunal tinha tomado conhecimento, para mandar proceder á praça dos bens proseguindo-se nos ulteriores termos da execução. Que a reclamação de seu illustre collega desembargador Lima Drummond, relator do aggravo, estava formulada nos termos legaes e fundada em disposições expressas do regimento do tribunal, pelo que devia ser tomada em considerão para ser punido o juiz desobediente. Que era um precedente funesto que abria o Conselho com esta decisão, quando o procedimento do juiz Pennafort Caldas tinha causado grande escandalo na opinião publica.

Que sentia que o Conselho não quizesse entrar no conhecimento pleno da reclamação e assim votava pela responsabilidade do juiz Pennafort Caldas.

Deste modo ficou impune a desobediencia ostentosa do juiz estudante, que se recolheu á sua pretoria, onde espera como premio a reconducção pelo sr. Campos Salles.

Em uma questão de processo adrede procurada pelo Conselho para dar escapula ao acto criminoso do sr. Pennafort, ficou annullado o tribunal de segunda instancia.

Os accordãos que proferir, em recurso, ficam *ad libitum* dos juizes recorridos cumpril-os ou não.

Que exemplo funesto!

QUO VADIS ?... vou á *Paulicéa*, largo de S. Francisco ?, comprar pelo custo um côrte d'aquellas sedas de contrabando, ; são de graça!

Na Alfandega

Sob este titulo publicaremos amanhã um artigo em que o director desta folha vae tratar das fraudes que se dão na Alfandega desta capital.

SUPERIORES CALÇADOS, é a acreditada *Casa Mauritania* a unica que tem um colossal sortimento e a que vende mais barato. Rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão

CODIGO CIVIL

Reuniu-se hontem a commissão do Codigo Civil, da Camara dos Deputados, e resolveu em sua maioria responder á critica feita á redacção do mesmo, pelo sr. Ruy Barbosa.

Para responder em nome da Commissão áquelle senador, foram eleitos os srs. Seabra, Anisio de Abreu e Luiz Domingues, que deverão dar conta do trabalho no prazo de 26 dias.

Acharam que a Commissão não devia responder os srs. Teixeira de Sá, Azevedo Marques e Oliveira Figueiredo.

O sr. Camillo Hollanda não compareceu á reunião.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

Em La Paz, deve ser hoje installado o Congresso boliviano, ao qual, segundo affirmam em tempo ao sr. ministro das relações exteriores, o sr. Pinilla ministro da Bolivia no Brasil, será presente por parte do general Pando, presidente daquella republica o pedido de autorisação para negociar com o syndicato americano a rescisão do contrato de arrendamento do territorio do Acre.

ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, [illegible] ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca

Desastre na Sorocabana

D'O *Tempo*, de S. Paulo:

«Deu-se, na manhã de sabbado, um terrivel desastre entre as estações de Alambary e Victoria, da Estrada de Ferro Sorocabana.

O desastroso facto, que tanto impressionou a população de Botucatú, deu-se da seguinte fórma:

Um trem de cargas, que havia partido de Victoria para Alambary, ao chegar ao kilometro 254 ou 255, parou por falta de pressão na machina.

O trem de lastro n. 6, que havia partido de Victoria para a mesma direcção, momentos depois, conduzindo trabalhadores, alcançou o trem de cargas e deu sobre elle com toda a força da velocidade com que vinha.

E' indescriptivel o que se passou. Os trabalhadores foram cuspidos para o leito da estrada; outros comprimidos de encontro ás paredes dos carros que se desconjuntaram, gemiam, e outros ainda, na ancia de escapar, fugir, cahiam feridos, em gritos de dor; um espectaculo desolador, pungente, se passou naquelle momento.

Os que lograram sair illesos, conseguindo recobrar a calma, correram em soccorro dos feridos, encontrando mortos um companheiro e o dr. Affonso Wooseley, engenheiro da segunda residencia.

A morte deste illustrado engenheiro impressionou, immensamente, os empregados da Companhia, entre os quaes gozava de muita sympathia e estima.

O dr. Wooseley era um cavalheiro de fina educação, intelligente, e um funccionario cumpridor de suas obrigações.

Lamentamos essa triste occorrencia que veiu encher de luto duas familias e pôr em sobresalto uma população».

GUIMARAES & SANSEVERINO — Emprestam dinheiro sob joias 1 C. travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica. Leilão em 9 do corrente.

Nestes dias de chuva, chamava a attenção de toda a gente o novo calçamento da rua do Ouvidor, completamente alagada e quasi intransitavel.

Passada a chuva, ainda mais attenção chama esse calçamento, em que tanto dinheiro e tempo se tem gasto, pois toda a gente verifica que ainda o não acabaram e já está sendo concertado.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes Ouvidor 81

O ACRE

BUENOS AIRES, 5.— Podemos garantir que o governo argentino guardará absoluta neutralidade nos successos, que occorrerem, em consequencia do arrendamento do Acre.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor Auler & C. Ouvidor 115.

Notas e impressões

Depositaram sobre a mesa de trabalho uma grossa brochura, sem capa, preparada nas officinas do Estado, trazendo no cabeçalho estas palavras: —*Diario do Congresso Nacional*, supplemento ao n. 126 de 27 de julho de 1902.

Facil foi acreditar a principio ter sob os olhos a volumosa introducção ao orçamento da receita, engendrada todos os annos pelo sr. Serzedello Corrêa, documento onde a verdade é morta, a cifra é accrescida, a economia politica é torcida, a geito de exaltar a excellencia, a grandeza, a sublimidade e a perfeição do plano financeiro do governo.

Desfeito o engano para logo, verificou-se que o impresso distribuido era, não mais um epinicio aos triumphos governamentaes, mas um hymno ao nosso idioma, cantado pelo eminente sr. Ruy Barbosa, e uma tunda implacavel na Commissão do Codigo Civil, da Camara dos Deputados, em vista da negligencia da forma do projecto de lei, dos solecismos que pejam a construcção da phrase, dos erros de grammatica em uma profusão tal que não houve pagina do livro onde os não tivesse que notar.

Já se annuncia que os accusados vão responder e, confessando embora as faltas commettidas, apontarão tambem os tropeções grammaticaes do censor-mór.

Com um desenlace assim com certeza não contava o populacho.

Demais é publico e notorio que, terminada a discussão no ramo triennal do parlamento, abalou presto para a Bahia o presidente dos vinte e um juristas commissionados — o sr. Camillo de Hollanda, inclusive — e foi bater ás portas do professor Carneiro, emerito como ninguem na collocação dos pronomes e no emprego dos infinitos complicados.

Rezam os boatos, perfidos ás vezes, que pela faina philologica recebeu o abalisado preceptor alguns maços do Thesouro, doados sem verba orçamentaria mas com a convicção de um Campos Salles.

Si assim o caso foi, si a versão do pagamento não é patranha vil, que resta então fazer?

Exigir o arame entregue, acudirão os moralistas de encommenda.

Galardoar o pobre homem com mais outros pacotes, opinarão os versados nas actuaes normas administrativas, quando mais não seja para compensar o philologo do pungente desgosto de assistir ao massacre de sua obra.

F.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade

Vitamos hontem á rua Uruguayana n. 116 a *Casa da Cotia* e sentimo-nos verdadeiramente satisfeitos por vêr a grande quantidade de freguezas, que, affrontando as inclemencias do tempo, ali affluia afim de effectuar a compra de excellentes artigos que estão expostos á venda por preços reduzidissimos.

Com effeito, nesta época de difficuldades, vender fazendas e artigos de armarinho com o abatimento de 30 °/. é para espantar ao espirito mais prevenido.

O sr. Antonio Firme de Moura deve ser considerado como um benemerito por quanto sabe comprehender, como poucos, a necessidade que ha de auxiliar as classes trabalhadoras, fornecendo-lhes ensejo de adquirir boas fazendas por preço rasoavel.

Não resta duvida que a resolução tomada pelo proprietario da Casa da Cotia tem desagradado a muito ganancioso que não póde vêr com bons olhos o lemma adoptado—*Vender barato para vender muito.*

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade

Pingos e Respingos

—Então o que é isso, seu Joaquim? perguntou contrafeito, um dos socios da firma Murtinho & C., que desta vez não entrou no negocio da pedreira. Como foi tão mal arranjada esta historia, onde ficaram o seu engenho e arte, tantas vezes triumphantes?

—Esta não foi minha, respondeu, com o seu sorriso ironico, e com ar de desprezo pelo mundo, o homem do Thesouro. A das pedras é toda do Campos Salles, só delle, cabendo-lhe de direito todas as glorias. Fel-a para recompensar serviços inestimaveis de dois bons amigos. Eu cá, quando as faço, arrumo as coisas com muito geito, de modo a não deixar o rabo na ratoeira. Não sou arara!

* * *

Da Ouvidor o calçamento,
Que o povo põe em apertos,
Vae se fazendo tão lento
Que antes já do acabamento
Necessita de concertos!

Lindo é, pois, calcular
Que os operarios presentes
Fiquem sempre a concertar
O que se desconcertar
Em concertos subsequentes...

* * *

Annuncio:

«Precisa-se de uma ou mais pessoas que, mediante generosa indemnisação, queiram assumir a responsabilidade da embrulhada das pedras, dando-se mais [illegible] preventiva, desprezando em todas as instancias e absolvição no Jury.

Cartas a Murtinho & C. em Santa Thereza.»

Cyrano & C.

UM SUPPLICIO

Na Brigada Policial

Por acto de insubordinação foi presa, a 31 do passado, a praça n. 256, de nome João Pedro, da Brigada Policial.

Nada mais natural nem mais logico.

A disciplina militar é inflexivel.

Mas o que não é nem natural, nem logico, nem humano é a degradante scena que dentro do edificio do quartel da Brigada se representou a 1 do corrente, e que pelo requinte de malvadez que a revestiu excede tudo quanto de sombrio e de tragico foi ideado pela imaginação poderosa do Dante. E' o caso, que o infeliz soldado, preso na vespera, foi mettido num quadrado, e barbaramente, deshumanamente, chibatado. Em meio do supplicio, com as carnes chiando, banhadas em sangue, semi-nú, o desgraçado tombou exhausto, sem sentidos. Tinha na physionomia, decomposta por aquelle martyrio innarravel, a tragica expressão dos soffrimentos supremos; e na bocca, da qual fluia um fio rubro, a terrivel mudez dos que se approximam da morte. Aquella tortura inquisitorial paralysara-lhe os olhos.

Parecia que, diante de um moribundo, quasi a agonisar em nome da lei, o empedernido coração do official que, sem duvida, cumpria as ordens de seu commandante, devia se compadecer e fosse tocado de um sopro de piedade.

Vã e falaz esperança! Ao em vez de se apiedar da pobre victima, mandou que a chibata cantasse mais alto, no paroxysmo da ferocidade humana. Depois envolveram o corpo do misero soldado em pannos de sal e vinagre!

A esta hora, na penitenciaria, o infeliz martyr chama, em pensamentos, a morte como suspirado termo final do seu desespero.

E é, em nome da disciplina, em nome da autoridade e da lei, que se pratica essa abominavel acção, que se offende a justiça e a piedade humana, que se esmaga a pessoa e o direito de um homem, tratando-o como fera e não como um ser humano?

Que falta commetteu esse homem que, para punil-o, não basta o castigo da justiça?

Não! Não póde haver disciplina que exija o aviltamento do soldado, que o rebaixe á condição de fera, para a qual não existe siquer o direito á piedade humana!

Vae nas nossas palavras a expansão do doloroso sentimento que produziu em nosso espirito a narrativa do barbaro supplicio desse infeliz soldado prisioneiro.

Não podiamos conter essa expansão, nós que aqui estamos para esposar a causa dos fracos e dos opprimidos.

Infelizmente, as nossas palavras valem apenas por um gemido, porque o chefe do Estado, impotente pela desmoralisação em que cahiu, é incapaz de um acto de energia.

Curiosa proposta.

Ha dias, narra o *Figaro*, apresentou-se no Buckinghan-Palace um individuo, que se propunha cinematographar a operação que ultimamente soffreu Eduardo VII.

Os medicos julgaram-o a principio doido, mas, vendo que vinha recommendado por alta personalidade, disseram-lhe que havia chegado tarde, e, mesmo que si assim não fosse, não obteria a autorisação que desejava.

—Já sabia, replicou tranquillamente o sujeito, e previa a objecção. Como durante a operação o rei não é visto de frente, poderiamos, si os senhores quizessem, ir ao hospital, onde *me operariam*, emquanto os meus empregados fariam funccionar o apparelho. Tenho mais ou menos o corpo de s. m. e creio soffrer da mesma molestia!

Os medicos, claro, não acceitaram.

A AMNISTIA

Subscripto por 43 deputados, foi apresentado hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º—São de todo supprimidas e para todos os effeitos as restricções postas por acto dos poderes executivo e legislativo á amnistia concedida pela lei n. 310, de 21 de outubro de 1895.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Foi hontem distribuido o primeiro numero da *Patria*, orgão litterario de que é redactor o intelligente joven Antonio Leão Velloso. Vê-se, por elle, que o Totonio tem dedo para a coisa, e, não será de estranhar, si do menino estudioso de hoje, surgir amanhã um *Gil Vidal* mirim.

Que seja de flôres a vida do novo colleguinha e colmada de todas as venturas, são os nossos votos.

Os parlamentos

No Reichstag allemão ha 397 deputados, 88 altos funccionarios, 67 grandes proprietarios, 62 industriaes, 40 capitalistas, 20 ecclesiasticos, 25 advogados e notarios, 26 professores, 30 commerciantes, 18 bolsistas e 11 artistas.

Na Camara dos Communs, ha 670 representantes, dos quaes 163 nobres sem profissão, 77 grandes proprietarios, 49 officiaes de terra e mar, 38 funccionarios, 130 grandes industriaes, 47 commerciantes, 23 financeiros, 18 armadores, 15 engenheiros e medicos, 65 advogados, 20 magistrados e 23 jornalistas.

Nos Estados-Unidos, 83 °/. dos membros do senado e da camara exercem profissões liberaes.

Na Italia, ha na camara 256 advogados, 29 antigos officiaes, 25 engenheiros, 22 industriaes e commerciantes, 23 medicos, 20 publicistas, 5 conselheiros de Estado, 17 agricultores, 7 magistrados, 76 professores, e 104 nobres.

Em França, a camara comprehende 104 advogados, 38 notarios, 129 officiaes, professores, magistrados e funccionarios, 53 medicos e 45 publicistas.

Maçonaria

Relação dos VVen.'. e SSecr.'. das Off.'. que têm de servir no anno de 1902 a 1903 (1902-1903). (*Continuação*)

ESTADO DE PERNAMBUCO — Loj.'. Cap.'. *Fraternidade e Progresso*, ao Or.'. de Goyanna. Ven.'. Antonio Rosendo de Barros Andrade [illegible] Secr.'. [illegible] — Cap.'. *Fraternidade e Progresso*, ao Val.'. de Goyanna. [illegible] — Cap.'. *Segredo e Amor da Ordem*, [illegible] José Avelino Rodrigues da Silva [illegible] Ezequiel Medeiros [illegible]

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — Loj.'. Cap.'. *Filhos da Fé*, ao Or.'. do Natal. Ven.'. Genesio Xavier Pereira de Brito [illegible] Secr.'. Luciano de Serqueira Varejão [illegible] —Cap.'. *Filhos da Fé*, ao Val.'. do Natal. [illegible] Cyrillo [illegible] de Vasconcellos [illegible] Secr.'. L. de S. Varejão [illegible] — Cap.'. *Vinte e Um de Março*, ao Val.'. do Natal. [illegible] dr. Francisco Carlos P. da Camara [illegible] Secr.'. Francisco Theophilo [illegible] da Trindade [illegible]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Cap.'. *Sempre Sant'Annense*, ao Val.'. de Sant'Anna do Livramento. [illegible] Secr.'. José Luiz Vares [illegible] — Cap.'. *Cruzeiro do Sul* [illegible] de Uruguayana. Ven.'. dr. Sergio [illegible] Secr.'. Estacio Pacheco de Lima [illegible] — Cap.'. *Cruzeiro do Sul* [illegible] ao Val.'. de Uruguayana. [illegible] Antonio Rodrigues [illegible] — Cap.'. *Fidelidade e Firmeza*, ao Val.'. de Porto Alegre. [illegible] Secr.'. Lourenço Bandeira [illegible]

(*Continúa*)

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes Loj.'.: [illegible]

Correio do Congresso

SENADO

Presidencia do sr. Rosa e Silva.

Lida a acta da sessão antecedente, é sem debate approvada.

Na hora destinada ao expediente foram lidos varios officios enviados pela mesa da Camara, remettendo diversos projectos; um convite do Club Naval para o Senado assistir á sessão solemne e á inauguração do retrato do almirante Montt e um telegramma expedido pelo vice-presidente da assembléa do Estado de Sergipe, communicando ter sido, com os seus collegas, impedido de entrar no edificio onde funcciona a referida assembléa, pela força ali mandada postar pelo governador Olympio de Campos.

O Sr. Coelho e Campos e Martinho Garcez vêm successivamente á tribuna e occupam-se da politica daquelle Estado, tendo o primeiro daquelles lido um telegramma em tudo identico ao que acima transcrevemos.

Passando-se á ordem do dia, é adiada por falta de numero a votação das materias encerradas.

Annunciada a 3ª discussão do projecto da Camara que fixa as forças de terra para 1902, pede a palavra

O sr. Rangel Pestana. —O orador vem á tribuna justificar varias emendas ao projecto em discussão.

Nesse intuito occupa a attenção do Senado por largo tempo, analysando o estado em que actualmente se encontra o nosso Exercito e na necessidade que temos de melhorar os nossos meios de defeza,aproveitando os bons elementos de que dispomos para garantir a defesa da integridade nacional contra qualquer invasão estrangeira.

Occupando-se da Guarda Nacional o orador condemna a creação constante de brigadas feita a esmo e sómente para satisfazer os manejos dos politicos locaes.

Em seguida, estuda o serviço de alistamento para essa milicia.

Estranha que a Guarda Nacional desta cidade, de serviço, puisconstantemente encontra officiaes seguidos de ordenanças a fazer ronda.

E' o primeiro a reconhecer o valor dos serviços prestados pela Guarda Nacional, em diversas epochas mórmente por occasião da guerra do Paraguay.

Nem por isso deixa de condemnar os desmandos praticados aqui por alguns officiaes que se servem da sua posição para perseguir os seus desaffectos, fazendo-os passar por verdadeiros vexames.

Ao terminar o seu discurso, envia a mesa as emendas seguintes, que, após a sua leitura, são apoiadas para entrar em discussão conjuntamente com projecto.

Eis as emendas:

Ao § 2º do Art. Diga-se 650 praças em vez de 800.

Ao art. 3º Redija-se assim:—emquanto não for executado o sorteio militar, o tempo de serviço para os voluntarios será de um a tres annos, podendo o engajamento dos que tiverem concluido esse tempo, realizar-se por mais uma vez e por tempo nunca menor de um anno.

Accrescente-se em seguida: § unico. Os voluntarios que se alistarem por menos de tres annos só serão admittidos na arma de infantaria.

Accrescente-se aonde convier:

Art.—O governo designará um certo numero de alferes para percorrer as cidades dos Estados afim de angariar voluntarios para o Exercito, dando-lhes para isso passagens gratis nas estradas de ferro e as necessarias ajudas de custo.

Art.—Todo o voluntario residente em ponto que não seja o da parada do corpo em que se alistar, será entregue a quantia de cem mil réis a titulo de indemnisação pelas despezas de viagem.

Art.—Ao voluntario que acabar o tempo do serviço e deseja voltar á localidade de sua residencia, será concedida a passagem gratis nas estradas de ferro e linhas de navegação e mais ajuda de custo de cem mil réis.

Art.—Durante o anno de 1903 só poderão ser matriculados nas escolas militares, os pretendentes que tiverem servido pelo menos um anno no Exercito, não se comprehendendo nesta disposição os alumnos do Collegio Militar e os officiaes sem curso.»

Dada a palavra ao

Sr. Pires Ferreira. — Este pede o adiamento da discussão visto como as bancadas estão quasi vasias e estar a hora adeantada.

Concedido o adiamento, o orador pede que a palavra lhe seja reservada para a sessão seguinte, afim de combater algumas das idéas apresentadas pelo representante do Estado do Rio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão designando a mesma ordem do dia da sessão passada.

CAMARA

A Estrada de Ferro Minas e Rio— Projecto estabelecendo Empresas de Armazens Geraes e creando «warrants» — Projecto abrindo o credito de 8:000$ para ajuda de custo ao dr Carlos de Freitas, lente da Faculdade de Medicina da Bahia— Projecto abrindo o credito necessario para installar e manter uma escola de aprendizes marinheiros, na cidade da Victoria.

Preside a sessão o sr. Satyro Dias.

O sr. Rebouças de Carvalho diz que na ultima sessão, quando orava o sr. Edmundo da Fonseca, a proposito do requerimento apresentado pelo sr. Paula Ramos, relativo ao caso das pedras, s. ex. disse que o sr. Rodrigues Alves era um instrumento submisso do sr. presidente da Republica.

Nessa occasião o seu companheiro de bancada, sr. Gustavo Godoy, protestou, dizendo que era uma affirmação injusta, e como este aparte não veiu consignado no *Diario do Congresso*, o orador pede ao sr. Edmundo da Fonseca que não se esqueça de registral-o.

O sr. Bueno de Andrada na ausencia do seu amigo e correligionario sr. Edmundo Fonseca, responde, dizendo que o discurso do seu collega foi publicado em resumo, razão pela qual não vieram publicados os apartes.

O seu amigo disse e repete, quantas vezes forem precisas, que o sr. Rodrigues Alves é um instrumento submisso do sr. Campos Salles, por isso esteja tranquillo que quando publical-o na integra virá registrado o aparte a que se referiu.

Entra em discussão o requerimento apresentado em 17 de maio pelo sr. Bricio Filho, perguntando em que se baseou o governo para arrendar a Estrada de Ferro Minas e Rio.

O sr. Francisco Sá já não contava mais com esse requerimento apresentado ha tanto tempo.

O governo, procedendo ao arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio, cumpre a lei e só merece elogios.

O arrendamento é uma consequencia da encampação e o producto é destinado á caixa de resgate.

Si é certo que presentemente não existe autorisação alguma para serem as estradas arrendadas, esta operação começou em dezembro e a assignatura do contrato em março foi uma formalidade complementar.

Não acha que tenham razão os que combatem a exiguidade do prazo de 15 dias para a concorrencia. Trata-se de uma estrada importante e não ha necessidade de prazo longo para que se apresentem pretendentes.

Não considera insufficiente a quantia de 50:000$000 para caução.

Por ultimo combate a annexação á Central.

A discussão do requerimento ficou adiada, por ter pedido a palavra o sr. Bricio Filho.

Continua a 2ª discussão do projecto que institue regras para o estabelecimento de empresas de armazens geraes, determinando os direitos e as obrigações dessas empresas.

O sr. Cornelio da Fonseca—Acha que o projecto tem pontos inconstitucionaes, como já teve occasião de demonstrar, e ao mesmo tempo justifica varias emendas que envia á mesa.

O sr. Bricio Filho diz que já falou sobre o projecto e agora vem apenas apresentar um requerimento sobre o mesmo.

Além de outras disposições que levam o orador a solicitar a opinião da commissão de constituição, legislação e justiça, entre ellas algumas entendendo com a Constituição, ha um ponto que exige que isso se dê.

Conforme declarou o sr. Serzedello Corrêa, autor do projecto, os warrants podem ser descontados e podem até figurar como meio circulante, embora restrictamente.

Não quer agora analysar a incoherencia de s. ex., applaudindo hontem a queima do papel moeda e concordando hoje na necessidade de augmentar o numerario.

O que pretende é apontar os defeitos resultantes da falta de fiscalisação nos armazens geraes, pois no projecto não consta medida alguma a respeito. Assim como estão as cousas nada obsta que haja um accordo entre um falso depositante de mercadorias e o proprietario do armazem, resultando d'ahi a expedição de warrants falsificados, de verdadeira moeda falsa.

E' por isso que deseja ouvir a commissão de constituição, legislação e justiça.

O sr. Affonso Costa declara que não pretende protelar a discussão do projecto, entende, porém, que o art. 21 não póde ser mantido em face da Constituição, pois dá [illegible] impostos que pertencem aos Estados e aos municipios, invadindo assim uma esphera em que não entra a sua competencia.

O orador é advogado da autonomia dos Estados e dos municipios, razão pela qual entende que sobre essa automia é que se baseia o regimen federativo.

Entra em 2ª discussão o projecto que abre o credito 8 contos para pagamento da ajuda de custo ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Carlos de Freitas, nomeado para a commissão scientifica de que trata o art. 216 do codigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior.

O sr. Henrique Lagden faz ligeiras considerações sobre o projecto em debate, achando que é uma medida de justiça esta ajuda de custo, pois o dr. Carlos Freitas irá com esta quantia estudar e aperfeiçoar-se na Europa.

E' encerrada a discussão.

1ª discussão do projecto que autorisa o poder executivo a abrir o necessario credito para installar e manter uma escola de aprendizes marinheiros na cidade da Victoria, no Espirito Santo.

O sr. Bricio Filho—Vem fallar sobre o projecto pelo proposito em que está de discutir assumptos de Marinha e de dar o seu apoio ao que possa concorrer para melhorar os elementos navaes.

A creação de escolas de aprendizes marinheiros é uma necessidade para os paizes de costa extensa como o nosso; ellas são o viveiro dos nossos marinheiros, são os centros de aprendizagem para a vida do mar, tão cheia de incertezas e perigos.

Vem defender o projecto que crêa uma escola de aprendizes marinheiros no Espirito Santo, apresentado pelo digno deputado sr. Galdino Loreto, que tanto se esforça em favor da circumscripção que o elegeu, já pugnando naquelle recinto por medidas que possam favorecer ao Estado, já trabalhando fóra do Congresso, como aconteceu com a Estrada de Ferro Leopoldina, onde obteve uma reducção de 10 °|° nas tarifas para o café espiritosantense.

Reserva-se para, quando fôr debatida a lei orçamentaria, tratar dos melhoramentos imprescindiveis ás escolas de aprendizes marinheiros. Então reclamará em favor dos reparos na escola de Pernambuco, ainda agora considerados indispensaveis pelo sr. ministro da marinha em seu relatorio.

Acha que votando em favor do projecto presta um serviço á Nação.

O sr. Galdino Loreto diz que não vem defender o projecto. A sua defesa está no parecer unanime da commissão de marinha e guerra. O que o faz vir á tribuna é agradecer o valioso concurso da palavra de seu illustre amigo e collega o sr. Bricio Filho.

E' encerrada a discussão.

Entra em discussão o projecto que crêa prefeituras maritimas na Republica.

O sr. Soares dos Santos — Pede para ficar com a palavra para a sessão seguinte, visto a hora achar-se adiantada.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

O divorcio na Europa.

Um individuo italiano casou com uma senhora belga, mas a união não foi das mais felizes e, em 1899, os tribunaes pronunciavam a separação dos dois conjuges. Passado algum tempo, a mulher, que de belga se tornara italiana, naturalisou-se franceza e, querendo aproveitar-se dos beneficios da legislação da França, moveu a seu marido uma acção de divorcio. Os magistrados da primeira vara do tribunal civil do Sena ficaram singularmente embaraçados com tal assumpto. Effectivamente, é de uso, em materia de questão de Estado, applicar-se a lei do paiz a que pertencem os interessados; ora, encontrando-se os juizes em presença de um marido italiano, para quem o divorcio não existe, e de uma mulher franceza, como deveriam julgar? O tribunal, na sua sentença, depois de se referir largamente a tão pittoresca situação,accrescentou: «E' racional, no intuito de acabar com o conflicto das duas jurisdicções, o ater-se o tribunal á lei sob o imperio da qual os dois esposos se collocaram pelo facto do seu casamento, isto é, á lei italiana.»

A sentença indica mais que, si o divorcio fosse pronunciado, dar-se-ia a circumstancia de unicamente a mulher aproveitar com elle, pois deixaria de ser casada, ao passo que o homem, sujeito á legislação da Italia, continuaria a ser matrimoniado, tendo uma esposa que não mais seria delle e que poderia até ser esposa de um outro individuo. Attendendo a todos estes considerandos, o tribunal rejeitou o pedido de Madame X..., declarando que não havia motivo para o divorcio. Os esposos X... continuarão, pois, a estar simplesmente separados em pessoas e bens.

O sr. dr. Xavier da Silveira prefeito municipal, em companhia de seu official as ordens, visitou o escriptorio da fiscalisação dos inflammaveis no caes da Prainha que tem com funccionario o sr. Pedro Oliveira. A visita teve logar hontem, ás 9 1|2 da manhã, devido as reclamações feitas pelo sr. Pedro Oliveira, sobre o pessimo estado de conservação em que se acha o ponto do referido caes, que serve de desembarque de generos inflammaveis e explosivos. O sr. Pedro Oliveira que se achava em seu escriptorio, prestou ao dr. prefeito todos os esclarecimentos precisos, acompanhando-o no exame procedido na mesma ponte e no pequeno barracão que serve de escriptorio da fiscalisação. O dr. prefeito prometteu com urgencia mandar proceder os concertos precisos na ponte e fazer escolher nova collocação para escriptorio da fiscalisação.

BRINCADEIRA FUNESTA

A's 8 horas da noite de hontem, Delphim Gonçalves Teixeira, hespanhol, de 18 annos e empregado na padaria n. 82 da rua do Cattete, divertia-se com alguns companheiros de trabalho quando teve a infelicidade de cahir e fracturar o terço superior da coxa direita.

Sendo o facto communicado á 5ª delegacia urbana, o inspector de serviço fez recolher Delphim Teixeira ao hospital da Misericordia.

Foi nomeado Rodolpho Alarico de Oliveira para o logar de collector das rendas federaes em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Está declarada sem effeito a nomeação de Aprigio Bezerra de Mello, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do Estado da Parahyba, visto não haver tomado posse do referido logar dentro do prazo legal, é nomeando para substituil-o Estolano José de Souza.

Concederam-se tres mezes de licença com vencimentos, para tratamento de saude, ao amanuense da Bibliotheca Nacional Alfredo Borges Monteiro.

HOTELEIRO MORDEDOR

Chama-se Antonio da Cunha Ferreira Junior o hoteleiro que entende poder morder os seus freguezes na occasião da lucta.

E' elle o dono da casa de pasto á rua do Cattete n. 38, onde hontem, á noite, depois de forte discussão, por causa de vinho, com José Antonio Gonçalves, mordeu-o na orelha direita, sendo por isso preso e recolhido ao xadrez da 5ª delegacia urbana.

A producção do ouro,

M. Roberts, director da Moeda nos Estados Unidos, diz no seu relatorio ultimo que a producção do ouro em 1901 foi de 401.653 kilogrammas, no valor de .... 1.349.341.850 francos.

Estas cifras representam, sobre as do anno anterior,um augmento de 15.113 kilogrammas, ou 51.830.000 de francos, devido, em grande parte, aos Estados Unidos. E' de notar, porem, que a producção foi inferior em 246.354.000 francos á de 1900.

Esta grande perda annual deve-se a guerra da Africa do Sul e á consequente suspensão do trabalho na mina Rand. Em 1899 a producção aurifera na Africa desceu de 376 milhões a 38.

A Australia accusa o augmento de 20 °|°. No Canadá registra-se uma diminuição de 15 milhões de francos, devido ao districto de Klondyke.

A producção da Russia augmentou 24 milhões e a da India 500.000 francos.

Na America do Sul nota-se augmento, excepto na Columbia, onde as perturbações politicas tem originado diminuição sensivel.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

RUSSIA—S. Petersburgo, 5

O ENCONTRO DOS SOBERANOS

Referindo-se ao encontro dos soberanos russos o allemão em Reval, o jornal *Nowosti*, em sua edição de hoje, diz que elle demonstra favorecerem e consolidarem a paz europea os laços que unem os dois povos.

TURQUIA — Constantinopla, 5

DEMISSÃO

Acaba de dar sua demissão o monsenhor Ormanian, patriarcha Armenio.

ALLEMANHA—Berlim, 5

VIAGEM A RUSSIA

Está officialmente annunciada uma nova viagem do imperador Guilherme á Russia. O soberano allemão partirá a 14 do corrente. A imprensa germanica, commentando essa visita ao poderoso monarcha russo, considera-a penhor de garantia para a paz européa. Espera-se que nessa entrevista dos dois soberanos sejam discutidas as questões coloniaes, que interessam aos dois paizes, bem como sejam renovados os tratados commerciaes entre a Russia e Allemanha.

O CAMBIO

Cambio sobre Londres, — marcos 20, 34 por £.

ITALIA—Roma, 5

TREMORES DE TERRA

Sentiram-se fortes tremores de terra em Carrara, Massa, Genova e Pisa. Nesta capital tambem houve um ligeiro tremor. Não ha, felizmente, em parte alguma, desastres a lamentar.

O PAPA

Sua Santidade o Papa Leão XIII, que se acha de optima saude, deu hoje um longo passeio pelos jardins do Vaticano.

MONSENHOR GUIDI

Monsenhor Guidi, ex-internuncio no Brasil, foi nomeado delegado apostolico nas Philippinas.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o sr. André Scotti, deputado por Avegliana.

DADIVA REAL

De sua bolsa particular, deu o rei Victor Emmanuel a quantia de cem mil francos para a reconstrucção do campanario de Veneza.

HOMENAGENS

O consul argentino em Spezzia enviou suas homenagens ao duque de Abruzzos, por occasião do seu embarque no cruzador *Liguria*.

Sua alteza agradeceu-as gentilmente.

Genova, 5

PASSADOR DE MOEDA FALSA

O advogado Desian foi, de volta de Monte Carlo, aqui preso na occasião em que passava moeda falsa.

O CAMBIO

Cambio sobre Paris — 101,15 por 100 francos.

INGLATERRA—Londres, 5

VISITA AO CZAR

Do seu correspondente em Odessa, recebeu o *Standard* uma communicação, informando-o de que é provavel que, em setembro proximo, o rei Eduardo vá a Peterhof, fazer uma visita ao Czar da Russia.

INCENDIO

Na cidade irlandeza de Larne acaba de se manifestar pavoroso incendio. Os predios de duas ruas ficaram completamente destruidos.

O TRUST MORGAN

Na sessão da Camara dos communs, hoje, o sr. Arnold Forster, secretario parlamentar e financeiro do almirantado, disse não contamos com as promessas feitas pelo trust Morgan sobre os premios e decisões, quanto as subvenções futuras, nem com o concurso que elle prestaria na creação de novas linhas de navegação entre a Inglaterra e as colonias.

FRANÇA—Paris, 5

DECLARAÇÕES DE COPPÉE

Em *interview* que, com um dos redactores do *Gaulois*, teve François Coppée, preconisou este conhecido litterato a mais séria resistencia ás medidas do governo, restrictivas das liberdades. Declarou desejar que cincoenta mil pessôas recusassem pagar os impostos, e que os francezes partidarios da liberdade, pozessem em estado de *boycottage* os negociantes que se dizem solidarios com o governo actual bem como ser anhelo seu que os depositarios das caixas economicas retirassem, em massa, os seus depositos, desses estabelecimentos.

RESISTENCIA

As unicas religiosas que resistem á ordem de expulsão, pertencem aos departamentos de Bretanha e de Savvia.

DREYFUS

O ex-capitão Alfred Dreyfus escreve ao *Journal des Debats*, dizendo que nunca pediu o seu indulto, e que o acceitou por causa das constantes solicitações da sua familia.

LIBERDADE DE ENSINO

Os srs. Cochin, Brunetière e Leroy-Beaulieu aconselham que use de todos os meios legaes para defender a liberdade do ensino.

Chambery, 5.

ESPANCAMENTO

Um grupo de mulheres, depois de haver atirado ao chão, espancou o commissario encarregado do fechamento das escolas congreganistas.

—O abbade Gayraud chegou a Landerman, afim de ver se acalma os animos em diversas localidades de Furistére.

AINDA A RESISTENCIA

As religiosas de La Ravoire, recusando dar cumprimento ao decreto ordenando o fechamento de sua congregação, encerraram-se no seu estabelecimento, que se acha protegido por um grande amontoamento de pedras.

Os pedreiros encarregados de desfazer a obra, sendo ameaçados de morte, recusam trabalhar.

Brest, 5

CONSELHOS SUBVERSIVOS

O abbade Gayraud em algumas conferencias que realizou incitou o povo á resistencia.

Marseille, 5

NOVO MAIRE

O sr. Chanot, republicano anti-collectivista, foi eleito maire de Marseille.

O CAMBIO

Cambio sobre Londres, francos 25,19 por libra.

HESPANHA, Madrid, 5.

LETRAS DE CAMBIO

O director do Banco de Hespanha tenciona reduzir as despezas de letras de cambio com a America hespanhola.

ENFERMO

O presidente do conselho de ministros, sr. Matteo Sagasta, recolheu-se aos seus aposentos por se sentir indisposto.

O GENERAL WEYLER

Telegrapham de Oviedo, que chegou a essa cidade o ministro da guerra do gabinete hespanhol, general Weyler.

FALLECIMENTO

De Barcelona, onde se achava a passeio, communicam que falleceu o sr. Eduardo Calvari, irmão do consul da Republica Argentina naquella cidade.

DUELO

Realizou-se hoje um duelo á espada entre o director do *Globo* e o seu redactor Evangelista, sahindo este ferido n'um braço.

S. Sebastian, 5

MOLHE DESAPPARECIDO

Acaba de desapparecer parte do molhe do caes desta cidade.

Madrid, 5

O AGIO

Agio do ouro 36,95 °/°.

PORTUGAL—Lisboa, 5

TREMORES DE TERRA

Sentiram-se grandes e fortes tremores de terra em toda a parte central de Portugal.

ESTADOS-UNIDOS—New-York, 5.

O CRUZADOR RANGER

De Panamá telegrapham que, em procura da canhoneira colombiana Boyaca, vai partir o cruzador americano *Ranger*.

CUBA—Havana, 5

EMPRESTIMO.

O senado, em sua sessão de hoje, votou parcialmente, um emprestimo de quatro milhões de dollars, e declarou que, dentro de seis mezes, elevaria o valor do emprestimo a trinta e cinco milhões de dollars.

HAITI—Cap Haitien, 5

EM RETIRADA

O general Jean Jumeau, tendo sido derrotado em Source, bateu em retirada para Arcahaye. As forças do governo occuparam a cidade de Limbé.

VENEZUELA—Curaçáo, 5

COMBATE IMMINENTE.

O general Castro, á frente de 6.600 homens, partiu ante-hontem de charayave, afim de dar combate a 7.000 revolucionarios, que se acham acampados em Camatagua.

COLOMBIA — Panamá, 5

A INSURREIÇÃO

A canhoneira colombiana *Boyaca*, com algum reforço de tropas, partiu terça-feira para Aguadulce. A esquadra revolucionaria atacou-a, e ella tomou outro rumo, sem que até agora haja noticias do seu paradeiro. Corre, entretanto, que os insurrectos foram batidos em Aguadulce.

CHILE—Santiago, 5.

OPPOSIÇÃO. DEFICIT

Nas duas casas de parlamento, avulta a opposição ao ministerio, a pretexto da questão franceza, devido ao reconhecimento do deficit orçamentario de dez milhões.

PROGRAMMA DE FESTAS

O assumpto de grande actividade, é a annunciada visita, ao Chile, de vasos de guerras argentinos e brasileiros. Organisam-se programmas das festas que solemnisarão este acontecimento, e discutem-se as ideias aventadas, cada qual desejando o maior brilho e sumptuosidade.

PARAGUAY—Assumpção, 5

FALTA DE NOTICIAS

Ha muitos dias não chegam noticias do visinho Estado de Matto Grosso, o que é geralmente estranhado, pois nunca se deu semelhante falta.

ARGENTINA—Buenos Aires, 5.

A GRÉVE DOS PADEIROS

Continua a gréve dos padeiros. O governo, para evitar de futuro, as dificuldades com que tem lutado por esse motivo, resolveu crear padarias para fornecimento do exercito e da armada.

O OURO

Taxa do ouro 230.

Rosario, 5.

FESTEJOS COMMEMORATIVOS

Realisaram-se hoje as festas enthusiasticas para celebrar o 50.° anniversario do decreto que determinou a existencia legal desta cidade.

Logo pela manhã houve a bellissima ceremonia do plantio de arvores, o que foi feito por 5000 crianças das escolas publicas primarias.

A' noite, houve importante *marche aux flambeaux*, figurando 124 sociedades com os respectivos estandartes e bandas de musica.

Em varios pontos, queimaram-se fogos de artificio, e realizaram-se banquetes e bailes. Em todos os theatros houve espectaculos de gala.

PARTICULARES

Bello Horizonte, 5

O boato da escolha de Francisco Bressane para secretario do futuro governo do dr. Francisco Salles, causou desagradavel impressão.—*Monteiro.*

O boato da nomeação de Francisco Bressane para secretario do interior causou pessima impressão, por suas consequencias politicas.— *João Rezende.*

Aracaju, 5

Installou-se, com numero legal de deputados, a assembléa legislativa do Estado presidida pelo vice-presidente do mesmo, de conformidade com a constituição. O presidente do Estado não remetteu mensagem. O paço da assembléa está cercado pela força. Com o nome de assembléa legislativa, installou-se uma reunião composta de alguns deputados e varios individuos, em substituição dos deputados demittidos pelo governo.—*Apulchro Motta*, presidente.

Aracaju', 5

Foi hoje solemnemente aberta a assembléa legislativa do Estado, comparecendo 15 deputados. Estiveram presentes muitos funccionarios e representantes de todas as classes. A guarda de honra foi prestada pelo corpo de policia. Depois da leitura da mensagem, foi eleita a commissão que tem de tomar conhecimento dos factos que motivaram a presente convocação. Após a sessão, os deputados foram a palacio comprimentar o presidente do Estado. Em nome dos seus collegas falou o deputado Possidonio Rocha, affirmando o apoio da assembléa ao patriotico governo de monsenhor Olympio Campos.

(Redacção do *Estado de Sergipe*).

Os pensionistas do Estado, ao receberem, este mez, no Thesouro as suas pensões, devem exhibir attestados de vida e de estado.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

Carlos Magno.

Vae ser erigido em Vienna um monumento a Carlos Magno. A commissão, ha tempos constituida, abriu uma subscripção publica, para a qual a municipalidade concorreu com 30.000 coroas.

REVISTA DE LISBOA — Livraria do Lobo, rua de S. Pedro, 33.

Terá lugar amanhã, na secretaria do ministerio da justiça e negocios interiores, o concurso para preenchimento de uma vaga de 3.° official da directoria de contabilidade daquelle ministerio.

— Estão inscriptos 16 candidatos, que serão examinados pelos srs. drs. Vicente de Souza, Eugenio Barros Raja Gabaglia Gastão Ruch Sturzenecker e João Ribeiro.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63

Poeta original.

A policia de Paris encontrou, em noite do mez passado, um individuo de [illegible] cabellos, que recitava versos e escrevia febrilmente, perto de uma arvore. Levado ao commissariado, declarou chamar-se Ernesto Dourignac e ser discipulo de Verlaine e de Mallarmé.

— Eis-me velho como a poesia e moço e bello como o amor, disse á autoridade.

Na occasião em que foi preso, havia concluido uma ode á [illegible]

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Escreve-nos um *marechal reformado*:

II

Dois illustres camaradas generaes, um de terra e outro de mar, os srs. general de brigada Barbosa e contra-almirante Duarte, rompendo a harmonia até agora existente entre os officiaes de ambas as corporações armadas a proposito da *compulsoria* promulgada pelo Governo Provisorio, acabam de representar contra ella, por inconstitucional. Um delles, disse tambem a imprensa, nem siquer quiz esperar pelo respectivo decreto de reforma, e antes que ella apparecesse em publico, requereu ao chefe do poder executivo que o mantivesse na effectividade do seu posto, até que o poder judiciario se pronunciasse a respeito.

Ora, tendo a nova lei militar sido promulgada antes da Constituição Politica de 24 de fevereiro, e dispondo esta, art. 75, que as *aposentadorias só podem ser dadas aos funccionarios publicos em caso de invalidez no serviço da Nação*, é bem possivel, para não dizer provavel, que o poder judiciario, a quem compete decidir da validade das leis, dê provimento ao recurso a elle dirigido por esses antigos e leaes servidores da Patria, contra o acto do presidente da Republica, que os dispensou de continuar a servil-a, contra a sua vontade, e sem estar provada a condição expressa na carta fundamental da Nação.

Com effeito, não fazendo ella distincção entre o funccionario publico *civil* e o que segue a carreira das armas, ou o *militar*, segue-se que o preceito constitucional refere-se a uns e outros; e que, conseguintemente, a palavra *aposentadoria* tem o mesmo valor que a empregada em relação aos militares, a *reforma*, repete o *marechal reformado* o que disse no anterior artigo.

Portanto, se ao funccionario publico civil, que requer a sua aposentadoria, esta só é concedida depois de provada a sua invalidez, inspecção de saude, por não permittir a lei que se pague a quem não trabalha, sinão nesta hypothese, em que se funda o poder executivo hoje para dispensar por uma vez do serviço militar, com determinadas vantagens pecuniarias, os officiaes de terra e mar muitas vezes ainda validos, como se poderá dar no caso da nossa reforma *compulsoria*?

Vê-se, pois, que, quando outros motivos não houvessem, bastaria este, a sua inconstitucionalidade, para ser condemnada, ou modificada, de accôrdo com a nossa lei-mãe e o direito dos camaradas, que attingiram a edade *limite*.

Entretanto, facil é demonstrar que existem outros inconvenientes praticos, para não se acceitar esta nova especie de reforma administrativa, ou *forçada*, baseada em uma coisa empirica, opposta a sciencia e que, em nenhum paiz em que se estuda estas coisas, dar-se-ia o valor que a ella deu o Brasil— *a edade prova a invalidez, quando não passa de uma presumpção, de nenhum valor juridico sem a necessaria confirmação*.

Verdade seja que, diz o proverbio latino, *senectus est morbus*; mas, pelo facto do velho soffrer desta ou daquella enfermidade, não segue-se que para nada mais sirva, excepto si a sua invalidez fôr attestada por quem de direito.

E entre os serviços chamados *auxiliares*, de todos os exercitos regulares, existe um chamado *sanitario*, a cujo pessoal incumbe cuidar da saude do soldado; consequentemente, no caso vertente, o que se fizer sem elle ser ouvido é nullo de pleno direito. A inspecção medica é essencial.

Segue-se do exposto, que a reforma *compulsoria* ainda é inconstitucional, por attentar contra o direito do cidadão que conquista uma patente de official do Exercito ou da Armada, a qual não póde elle perder *sinão por condemnação em mais de dois annos de prisão passada em julgado nos tribunaes competentes* (art. 76 da Constituição da Republica). Garantir por este modo a patente, não é simplesmente dar-lhe o direito de guardar, em seu poder, o instrumento material do contrato assim celebrado pelo official com o governo; porém, sim assegurar-lhe no quadro effectivo de todas as vantagens a elle concedidas, e que só deixará de gosar no hypothese ahi figurada.

Ora, a patente não garante só a percepção do soldo competente, e sim outras vantagens explicitamente nella mencionadas, taes como *honras, graças, jurisdicção e preeminencias que lhe pertencerem* (formaes palavras); portanto, si, por exemplo, um coronel do Exercito não perdeu a sua patente, *nem está impedido por motivo algum, physico ou moral*, não se lhe póde impedir de commandar o seu regimento; sinão por um abuso revoltante contra os preceitos constitucionaes.

A simples suspeita de invalidez por causa da idade, poderia quando muito aconselhar a mudança da situação do official, nas fileiras do Exercito, para maior garantia do serviço, em campanha, reunindo-se os officiaes *compulsados* em uma especie de *reserva*, para attender ás necessidades occorrentes no acto da mobilisação, prestando ao mesmo tempo na paz os serviços compativeis com as suas presumidas ou reaes condições physicas. Isto comprehende-se, e é o que se faz geralmente, nos paizes civilisados da Europa, e em cujos exercitos introduziu-se, como um meio de melhorar o pessoal dos quadros activos, o *limite* da idade, aliás para algumas nações militares de 1ª ordem, como a Allemanha, coisa reputada de efficacia duvidosa.

Porém, o que continúa a Republica Brasileira a praticar, em nome da celebre *compulsoria*, mandar da noite para o dia *plantar batatas ou criar gallinhas*, muitos antigos officiaes do exercito e da armada ainda validos, instruidos e experimentados, fóra já do tempo em que não se póde mais mudar de profissão, é uma cousa sem nome, altamente prejudicial, sob todos os pontos de vista, e que só serve para attestar, sobretudo, no estrangeiro a nossa actual decadencia mental.

Ainda mais: diz a mesma Constituição, art. 74, —As patentes, os *postos* e os cargos inamoviveis são garantidos *em toda a sua plenitude*.

Aos postos estão inherentes certos commandos e commissões militares, segundo as armas e serviços, marcados nos respectivos regulamentos; para estes e aquelles o militar percebe gratificações, além do soldo da patente; finalmente, se a *compulsoria* brasileira obriga a perdel-as, e arranca-lhes a jurisdição sobre os seus subordinados, como se poderá de boa fé negar a sua inconstitucionalidade?!

Resumindo tudo quanto ficou dito sobre a nossa *compulsoria*, para demonstrar que esta nova lei militar brasileira foi mal inspirada, quanto ao molde em que foi vazada, o *Marechal reformado* termina esta parte de seus estudos acerca do assumpto do seguinte modo:

Primo. Podendo dar logar a que sejam reformados officiaes do exercito e da armada, que ainda conservam a necessaria robustez para o serviço militar, o Governo póde ser levado a *faltar a boa fé do contracto* feito com o cidadão, que se obrigou a servir pelas armas a Patria, sem tempo determinado, e emquanto permittirem as suas energias physicas e mentaes. A garantia constitucional da patente e do posto o prova a evidencia mathematica.

Secundo. Verificada a hypothese acima, de que o Brasil conta já muitos exemplos, quer em relação a *compulsoria* verdadeira, ou forçada, como em relação a *voluntaria*, não só inconstitucional como *escandalosa*, o exercito e armada antes perdem, do que lucram, com semelhante innovação da nossa legislação militar, maxime se tratar dos postos mais elevados, em que a experiencia e o conhecimento da profissão valem mais do que a robustez e agilidade da mocidade, mais necessarias aos militares de pequenas patentes.

Tertio. Finalmente, reformar um official, do Exercito ou da Armada, em semelhantes condições, é dar logar a promoções desnecessarias, cujo numero cresce na proporção do seu posto, na escala hierarchica dos postos militares; forçando-se desta maneira ao erario da nação a despezas não justificaveis, além sómente aos individuos a quem ellas aproveitam e prejudiciaes ao Exercito, em cujo nome aliás creou-se, em um instante anormal da nossa existencia politica,a celebre lei que o *Marechal reformado* está combatendo, por amor a sua nobre classe e ao paiz, o qual nunca precisou mais do que hoje de uma perfeita e forte organização militar e naval.

O leitor do *Correio da Manhã*, perdoará ao *Marechal reformado* não haver cumprido a promessa do final do seu primeiro artigo isto é, indicar o sentido em que deve ser modificada a lei da nossa *compulsoria*, attendendo ao motivo que o obrigou a isso, a recente reforma, por este meio, do bravo general Barbosa, mencionado no principio deste artigo.

O chefe do Estado, sabendo anteriormente que elle não acceitaria, por inconstitucional, [illegible] reformado compulsoriamente, e isto depois do conhecimento do publico o despacho do [illegible] da Bahia, sendo o mesmo general exonerado, ou exercia, o cargo de commandante do districto militar [illegible] poder judiciario, consoante um telegramma ao *Jornal do Commercio* de 27 do mez passado, ante-rasgou da publicação do decreto, usurpando do posto de [illegible] general Barbosa.

Assim sendo, o Supremo Tribunal Federal não poderá deixar de ser ouvido nesta questão, em gráo de recurso, sobre a validade da [illegible] da lei de 3 de janeiro de 1890, e [illegible] competentes, como jurisconsultos provectos, o *Marechal reformado* pensa que lhes poderá aproveitar o que elle está escrevendo sobre o assumpto, porque, como militar, póde lembrar certos particulares, que escapam aos que não são da profissão.

Eis a razão por que ainda insistiu nos argumentos já apresentados, no artigo antecedente, para provar a inconstitucionalidade da compulsoria.

A COSINHA melhor que ha é a da Louça Bahiana. Angú, carurú, vatapá, muqueca; não ha outra no genero, rua da Assembléa, 80.

Mais um grande beneficio acaba a Associação dos Empregados no Commercio de emprehender em prol da classe que representa e de cujos interesses tão dedicadamente cuida.

Trata-se das aulas commerciaes abertas pela Associação cuja frequencia já de 710 alumnos é a prova da acceitação que a idéa teve no commercio e um incentivo á directoria para novas tentativas de semelhante utilidade.

Leão Velloso Filho

ADVOGADO

RUA DA ALFANDEGA, 13

Foi exonerado Horacio Antonio Ferreira do cargo de fiscal da prefeitura junto á Empresa Fluminense de Annuncios, e nomeado o fiel addido do extincto almoxarifado João Antonio Pereira Frazão para aquelle cargo, em commissão.

FACADA

Estacionavam hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, em frente á estação do Engenho Novo, junto a uma venda, o preto Manoel Felippe e o portuguez Manoel Martins, morador á rua Souza Barros n. 2.

De repente sentiu Manoel Felippe seccar-lhe a garganta e pediu ao companheiro que pagasse uma dóse da *branquinha*.

Martins, que não se achava nas condições de ser *mordido*, respondeu-lhe amuado:

—Eu não tenho filho marmanjo, seu coisa!

Isso originou entre os dois uma forte contenda, enfurecendo-se Manoel Felippe que, sacando de uma faca vibrou no seu contendor um golpe que o attingiu no braço esquerdo.

Nesse momento, por um milagre, appareceu a policia, que prendeu o aggressor, trancafiando-o no xadrez da 11ª delegacia urbana.

A victima foi medicada numa pharmacia da rua Vinte Quatro de Maio, não sendo grave o seu ferimento.

BISCOUTOS sortidos, kilo 1$200. rua Uruguayana, 68.

Foram dispensados Francisco de Paula Augusto de Almeida e José Baptista de Mello, dos lugares de agentes fiscaes dos impostos de consumo da 29ª e 28ª circumscripções do Estado de Minas Geraes, e nomeados para substituil-os Constantino Silva e Jeronymo Theodoro da Cunha.

O sr. Francisco Correia veio mostrar-nos o desenho do seu apparelho automatico de sondagem, que acaba de ser privilegiado pelo governo da União.

DESAPPARECIDO

Da casa, onde residia com sua mãe e irmãs, á rua da Ajuda n. 83, desappareceu ante-hontem ás 9 horas da noite, José Machado, de 22 annos de edade, solteiro e alfaiate.

Sua familia levou o facto ao conhecimento de policia da 1ª. urbana.

A proposito da noticia que hontem publicamos sob o titulo o *Jury de Hontem*, escreve-nos o sr. Benjamin Magalhães, advogado criminal:

«Prezado sr. redactor.—Venho restabelecer a verdade sobre o incidente em que fui envolvido, hontem, no tribunal do Jury.

E certo que o infeliz preso revelou a intenção de aggredir-me, sem aliás tocar-me, devido, como dizeis, a prompta intervenção do dr. Pinto Lima, o que não reparei no momento. Contudo se tal aconteceu agradeço a s. s.

Portanto houve uma simples tentativa de aggressão que foi, segudo percebi, comtida pelas praças.

No mais a vossa noticia é certa.

Peço publiqueis esta. Admirador e leitor constante.»

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento. Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Tramways para Petropolis

«A cidade de Petropolis, com ou sem a Capital do Estado, será sempre, não sómente a mais bella, porém uma das mais importantes cidades do Brasil,inegualavel pelo seu aspecto pittoresco, admiravel pelo seu clima e pelos seus encantos naturaes, pela sua propria physionomia social que tanto a distingue de todos os outros centros de povoação, pela indole e cultura da sua população trabalhadora, industriosa pacifica e ordeira.

Ella será sempre a cidade preferida por todos quantos tenhão recursos para nella estabelecer a sua residencia permanente ou provisoria, vantagem essa que, mais se accentuará, desde que, como se póde esperar, sejam melhorados e aperfeiçoados os seus meios de transporte e de communicação com a Capital Federal.

Sem caracter de prophecia, póde-se prever que, em breve tempo, em vez de comboios arrastados por locomotivas a vapor, sujeitos a horarios encommodos para os viajantes, a largos intervallos e sem o conforto de que gozão, em outros paizes, as cidades de verão como Petropolis, teremos verdadeiros tramways entre esta cidade e a Capital Federal, em comboios movidos pela electricidade, com carros commodos e elegantes, com economia de tempo, com reducção nos fretes das mercadorias e reducção nos preços das passagens, tornando o trajecto e a communicação com a Capital Federal tão facil, ou pouco menos, como o que se effectua hoje nessa mesma Capital, entre o centro da cidade e os seus arrabaldes mais longinquos como a Tijuca e a Gavea. Além disso, Petropolis possue, ainda pouco aproveitadas, forças poderosas que hão de ser, em proximo futuro, elementos valiosissimos para sua prosperidade e engrandecimento.

A sua riqueza em aguas, as quaes rolão em niveis accidentados precipitando-se para o valle do Parahyba, ha de reproduzir-se e multiplicar-se,desdobrando-se em força util e creadora, garantindo-lhe uma proeminencia indisputavel para séde de um centro industrial poderoso, cujos beneficios compensarão largamente os capitaes que os congreguem para impulsionar, nessa direcção, a actividade e o trabalho.

Isso que, dado o acanhamento do nosso espirito, a curteza das nossas vistas, a timidez das nossas aspirações,o retrahimento da nossa iniciativa, consideramos uma utopia ou uma illusão, ha de ser amanhã, confiantemente o espero, uma realidade.»

Esta referencia da mensagem do sr. general Quintino Bocayuva, teve origem na apresentação do requerimento do engenheiro Eugenio de Andrade ao Congresso Federal, lido em sessão de 30 de junho, solicitando permissão para construir uma linha de tramways electricos entre esta capital e a cidade de Petropolis.

A linha terá leito proprio em quasi toda a sua extensão, e se destina exclusivamente ao transporte de passageiros e bagagens leves.

Terá bitola larga, e empregará material de primeira qualidade, facultando aos viajantes toda a segurança e toda a commodidade, a despeito da velocidade que será grande, sem ser exagerada.

O percurso desta cidade á de Petropolis far-se-ha em 70 minutos no maximo, e as passagens soffrerão grandes abatimentos, notavelmente para as assignaturas.

Informam-nos que a construcção do leito merecerá especial cuidado, em ordem a se obter uma linha perfeita, que permitta a melhor organização do trafego.

O ponto de partida nesta capital será a Praça do General Osorio e o de chegada, em Petropolis, o Largo de D. Affonso, que será muito melhorado.

ACTOS FUNEBRES

Teixeira e Souza

D. Elisa Duarte de Souza, seus filhos e genros, Horacio Teixeira e Souza e sua familia fazem celebrar por alma de seu estremado esposo, pae e sogro a missa de trigesimo dia na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, sexta-feira, 8 do corrente.

Guilhermina Martins de Mello

O dr. Modesto Alves Pereira de Mello e seus filhos, d. Maria Clara Lopes Martins, seus filhos, d. Guilhermina Trindade Mello e seus filhos, mandam rezar uma missa por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia d. GUILHERMINA MARTINS DE MELLO, hoje, quarta-feira, setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Candelaria ás 9 horas, confessando desde já seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Christovão Ferreira Pires

Virgilio Ferreira Pires e familia (ausentes e Vieira Soares & C. agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho e amigo, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e por esse acto de religião mais uma vez se confessam gratos.

Carolina Fróes da Cruz

Coronel João Francisco Fróes da Cruz, seus filhos e genros, d. Leopoldina Fróes da Cruz, seus filhos, genros e netos, Boaventura Barcellos Garcia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha, prima e noiva CAROLINA FRÓES DA CRUZ (Lôlô), e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Christovão Ferreira Pires

FACULDADE DE MEDICINA

1ª série medica

Os alumnos da 1ª série medica convidam todos os seus collegas das differentes séries, parentes e amigos de seu saudoso collega CHRISTOVÃO FERREIRA PIRES, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, 6 do corrente, pelo que se confessam gratos.

FOGO

NO MEYER

Num pequeno barracão situado nos fundos do predio n. 26 da rua Cachamby, manifestou-se hontem, ás 5 horas da tarde, incendio que o devorou completamente.

Ali residiam Satyro Domingos dos Santos e sua mulher, que apenas salvaram alguns moveis.

O barracão era coberto de sapé, o que muito auxiliou a propagação rapida do fogo.

A 12ª delegacia urbana teve conhecimento do facto, mandando ao local um inspector que providenciou a respeito. Devido a pouca importancia do incendio, não houve necessidade da intervenção do Corpo de Bombeiros.

Em Cascadura

Na residencia do sr. Felippe da Cunha, á rua Itaquy n. 24, em Cascadura, manifestou-se hontem, ás 2 horas da manhã, um começo de incendio.

O fogo teve origem na cosinha da casa, devido a algumas fagulhas que desprendidas do fogão, cahiram sobre um sacco de carvão incendiando-o.

Pessoas da casa conseguiram apagar o fogo que apenas damnificou uma janella e parte de uma parede.

A autoridade da 1ª suburbana tomou conhecimento do facto.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Por actos do sr. Prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, á professora cathedratica Carmem de Oliveira e ás adjunctas effectivas Iracema Orosco, F. Pires das Chagas, Marianna Palhares de Pinho e Carlota Barradas de Oliveira; de 60 dias ás professoras adjunctas effectivas Maria Carolina de Miranda Costa, Evangelina Mege Xavier e Maria da Gloria Fernandes; de 30 dias á professora cathedratica Ludovina Porto Carreiro Dragoe á adjuncta effectiva Maria Amalia Campos da Paz; de 90 dias, á adjuncta de inspectora de alumnos da casa de S. José, Maria da Motta; e de 3 mezes á adjuncta effectiva Maria Vieira Carneiro da Rocha.

O czar e os jornaes revolucionarios.

Nicolau II tem ao seu serviço um homem de confiança, encarregado de adquirir todas as brochuras e jornaes que os os revolucionarios publicam clandestinamente.

Nicolau lê sempre o *Iskna* e o *Nakanoungé* e é assignante do *Raladol*.

Ha tempos, publicou-se em Leipzig uma obra anonyma, que o imperador estudou com grande interesse, encarregando o seu homem de confiança de saber o nome do autor e de chamal-o a Petersburgo, afim de o consultar, dizia elle.

MAO MARIDO

Excitado pelo alcool, entendeu o portuguez Antonio da Motta, morador á rua Vinte e Quatro de Maio n. 77, promover em sua casa grande sarilho, derrubando mesas e cadeiras.

A victima da sua brutalidade foi sua propria mulher, Claudina Pereira de Rezende, que recebeu algumas contusões pelo corpo, feitas por seu desalmado marido e com as vestes rotas lá foi, lacrimosa, á 11ª delegacia urbana onde expoz o seu infortunio.

A autoridade fez recolher ao xadrez o *delicado* esposo.

EDMUNDO BITTENCOURT

E

VICENTE PIRAGIBE

Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

«Satisfaça as exigencias do parecer» Foi o despacho que o sr. ministro da fazenda deu no requerimento em que a Santa Casa de Misericordia de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, pedia despacho livre, para objectos que vae importar da Europa.

RECLAMAÇÕES

I. DE N. S. DAS DORES DA B. POLICIAL

Attendendo á solicitação de algumas pensionistas, que a mesa da Irmandade de Nossa Senhora das Dôres da Brigada Policial collocou em precarias condições, por não lhes haver pago as mensalidades, desde Janeiro, publicámos, no dia 25 do passado, uma queixa endereçada, principalmente, ao sr. thesoureiro daquella Irmandade.

Essa reclamação justissima, fez que o actual thesoureiro explicasse a algumas das pobres senhoras o motivo do atraso, que deu em virtude de desfalque na caixa, e por outra, de desapparecimento de duas apolices e de dinheiro...

Não satisfaz, entretanto, essa explicação, aos pensionistas, viuvas e orphãos, que nenhuma culpa tiveram no extravio daquelles valores.

Procurem-se os responsaveis, m.s não se queira fazer com que essas pobres senhoras paguem uma quantia que não lhes passou pelas mãos.

Si o atraso no pagamento é proposital, com o fim de obrigar as pensionistas a acceitar a reducção de 15$000 na mensalidade, que é de 30$000, ainda maior se torna a má fé, buscando assediar-se pela miseria e pela fome a indefesas creaturas que não são culpadas da deshonestidade alheia.

E' de esperar que a Irmandade de ao caso a solução cabivel: pagar as pensões, a que as quotas, sempre pontualmente entregues, fizeram jús.

OBRAS PUBLICAS

Esta repartição fez, não ha muito, um concerto qualquer na canalização da rua do Riachuelo. Mas deixou amontoada grande quantidade de terra e pedra em frente aos predios ns. 278 e 280.

Os moradores não pódem quasi entrar em suas casas, por estarem os passeios completamente cheios de barro.

Ahi deixamos a reclamação, que urge ser attendida.

GUERRA

Pedem-nos chamemos a attenção do ministro da guerra para o procedimento de certas praças do 3º batalhão, que diariamente promovem disturbios, aggredindo pessoas que fizeram parte de um grupo carnavalesco dissolvido, *Os Filhos de Valadão*.

Os srs. João Baptista Neves e João Evangelista de Souza foram victimas da valentia dos soldados, entre os quaes se salienta o de nome [illegible]

VIDA PORTUGUEZA

GUIMARÃES, *19 de julho.*

Carestia do pão

Um dos factos mais graves que impressiona o nosso bom povo do Minho, e em geral o norte do Portugal, é o alto preço por que se vende nos mercados o milho com que fabrica o pão quotidiano.

O jornalismo em geral e as autoridades administrativas em particular têm empregado os meios ao seu alcance para conseguir a intervenção do governo na sua solução; e apezar de tudo o milho conserva o mesmo, senão maior preço.

Das nossas ilhas, por intermedio de particulares, já chegou algum cereal, mas no preço pouca differença se encontra; e algum amarello que tem vindo *de fóra*, não tem muito quem o queira, não obstante custar menos 140 réis cada 20 litros.

Emquanto á sua caristia attribuem-na aos assambarcadores, os quaes recolhem quanto podem para depois o venderem por maior preço ainda.

A nossa camara presidida pelo intelligente e benemerito clinico o sr. dr. Joaquim José de Meira, no intuito de melhorar as preciosas condições das classes pobres, cuja situação é deveras afflictiva e capaz de occasionar consequencias lamentaveis, resolveu na sessão de quarta-feira passada, por telegramma pedir ao sr. ministro do reino—providencias que diminuam o preço exagerado do milho e dispensa das formalidades legaes para compras até um conto de réis, do dito cereal, destinado á venda, á retalho, aos pobres, pelo preço do custo.

Acertada providencia e digna dos maiores elogios.

Excursão do circulo catholico de operarios—a Tuy

No domingo passado o Circulo Catholico de Operarios de Guimarães, sob a presidencia do nosso bom amigo sr. dr. em theologia João Martins de Freitas, de sociedade com os seus collegas de Braga e d'outras procedencias, fez uma excursão em comboio especial a Tuy, visinha cidade de Hespanha, que defronta com Valença, a nossa historica e antiquissima praça d'armas, cujo nome glorioso tem paginas brilhantes de heroismo nos annaes da nossa querida patria.

O numero dos excursionistas, entre homens e senhoras, ascendeu a 1.000.

Em Valença e Tuy foram muito bem recebidos com manifestações, as mais expressivas e affectuosas, musicas, recepções, etc.

A' volta porém, do passeio, i. e. na entrada em Valença foram recebidos pela guarda-fiscal com um piquete de cavallaria e um *batalhão de apalpadeiras*, que com a mais insolita grosseria vexavam todas as senhoras da excursão, ainda as mais distinctas; e então aos homens *não falemos*.

E' costume nestas excursões trazer ao pescoço uma gravata, na cabeça uma boina, ás costas um chaile, e assim umas pequenas lembranças, de que nunca se fez reparo; pois desta vez tudo foi arrancado aos seus portadores; até chailes que tinham levado de Portugal.

Não faltavam protestos, choliques, lagrimas, mas a nada se moveram e lá ficou tudo com grandes multas em cima. O nosso jornalismo tem-se occupado largamente deste assumpto, não se poupando a censuras.

Por fórma alguma queremos honestar o contrabando, mas desde que seja evidente que não são objectos escondidos, por espirito de ganancia ou mercantilismo, tudo que for exagero é causa de censura.

Foi esta a nota triste daquella excursão, que narramos para prevenir os que ignoram, como em nossas fronteiras se procede com os portadores de pequenas lembranças, pois, com os de importancia dizem-nos que se procede d'outra fórma.

Destruição dos vinhedos

Os vinhedos do nosso conselho e limitrophes têm soffrido nos ultimos dias um destroço de tal ordem que tem gravemente impressionado os lavradores e proprietarios.

Já ouvimos dizer a alguns proprietarios — que em algumas arvores não ficou vinho algum.

As trovoadas com as suas ventanias e grossa saraivada já lhe tinham feito muito mal, agora o vidium e o mildio têm causado uma quasi completa destruição.

Pão carissimo desde já, vinho pouco no futuro, indica-nos um anno agricolo nas peiores condições possiveis.

Necrologia

Falleceu na sexta-feira passada com 72 annos de edade um importante industrial de couros, desta cidade.

Era o sr. commendador Manoel José Teixeira de Carvalho, cavalheiro considerado pela nobresa dos seus sentimentos e alma generosa até ao extremo.

Tinha uma fortuna superior a 60.000$000 fortes, que distribuiu pela sua esposa, pelos seus parentes e por varias corporações civis e religiosas desta cidade.

Apontarei por alto alguns dos seus legados mais importantes:

Tinha entregado ha pouco á V. Ordem T. de S. Domingos, 3:000$ para uma enfermaria destinada aos seus entrevados; á V. O. T. do S. Francisco deixou com varios encargos, 9:000$; ao Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Senhor dos Passos, 2:000$; ao de Santa Estephania, 400$; á Ordem do Carmo, 600$; á Santa Casa da Misericordia, 2:500$; aos entrevados de S. Domingos, 500$; á Irmandade de S. Pedro, 400$; á Associação do Coração de Jesus, 200$; á Propagação da fé, 200$; á Santa Infancia, 150$; á Conferencia de S. Vicente de Paula, 150$; á Irmandade de S. Sebastião, erecta em São Damaso, 8:400$; á Irmandade da Penha, 1:070$; ás recolhidas das Capuchinas, 200$; á Associação dos Artistas, 3:000$; aos seus sobrinhos e amigos pessoaes distribuiu tambem avolumadas quantias.

Nomeia seus testamenteiros Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, Francisco Antonio Alves Mendes e Luiz Antonio da Silva, deixando a cada um dos primeiros 500$ e ao ultimo 600$000.

Cereaes

Na feira de hoje os cereaes venderam-se pelos preços seguintes:

Milho branco	$960
» amarello (de fóra)	$820
» miudo	1$000
Centeio	$700
Trigo	1$200
Batatas	$350
Feijão branco	1$300
» amarello	1$100
» vermelho	1$500
» fradinho	$700

Por hoje fiquemos por aqui.

A. P.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, capitão graduado dr. Frota; promptidão, tenente dr. Gama; interno, alferes honorario Malheiros; musica a do 1 batalhão; theatros, alferes Correia; promptidão, um official do 1 batalhão; rondas: um official do Regimento, um do 1º batalhão e um do 2º, dois inferiores do regimento e quatro ditos de cada batalhão.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, capitão Choin; ao regimento, major honorario O. de Mello, coadjuvante, alferes Araujo; guarda do quartel, um official do regimento, auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 2º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido e a guarda do quartel desta Brigada; o 1º batalhão, a conducção de presos, o 2º, os extraordinarios e o 3º a guarnição e o piquete da Brigada.

Uniforme, 3º.

Foi reconhecido como sendo a praça do 2º regimento de artilheria de campanha Vicente Silva, o cadaver encontrado ante-hontem, na estação de S. Diogo, conforme noticiamos sob a epigraphe *Desastre ou crime?*

Segundo as investigações feitas pela policia, foi devido a um desastre a morte de Vicente.

O seu enterro effectuou-se hontem á tarde, sahindo o feretro do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ESPIANDO E ESPIADO

Pelos tempos de oiro da mythologia podiam os satyros, sob a protecção de arvores amigas, grelar o olho lascivo nas nymphas desnudadas, que entregavam ás aguas a alvura dos corpos divinos. Mas ... outras eras, outras leis. Não se espia hoje [illegible], pelo buraco da fechadura, [illegible] que estejam em prosaicas bacias de [illegible], que o diga Hygino de Oliveira, pe[illegible] flagrante quando lobrigava can[illegible] a ama no banho ...

De tão venturosa delicia foi epilogo o batalhão naval, onde a estas horas, como praça, scisma Hygino na chimera extincta.

Do sr. Alberto Ramos recebemos um exemplar da sua *Ode de Campeonato*, dedicada [illegible] que se entregam aos exercicios nau[illegible].

Agradecidos.

Visitaram a fazenda de Santa Monica, [illegible] installados os campos de [illegible] e demonstração da Sociedade [illegible]

Nacional de Agricultura, os drs. Ignacio Tosta, Silva Mariz e Christino Cruz, que foram acompanhados pelos drs. Baptista de Castro, Aristides Caire e Silva Gandra, directores d'aquella sociedade.

Ao seu collega das relações exteriores, declarou o sr. ministro do interior que o governo resolveu encarregar o dr. Manuel Bomfim, de represental-o no 4º Congresso, a reunir-se proximamente em Bruxellas, da «Union internationale des œuvres de patronaze et de protection de l'enfance».

IMPRUDENCIA E FERIMENTOS

De uma pedreira da rua Club Athletico um menor furtou algumas capsulas de dynamite, das quaes fez presente de uma ao menor Eurico Rodrigues, morador á rua S. Francisco Xavier n. 3.

Eurico, de posse da capsula, penetrou em um terreno baldio, proximo á sua residencia, e com a mesma segura entre os dedos da mão direita fel-a explodir, ateiando fogo. O terrivel explosivo esphacelou-lhe os dedos pollegar, indicador e médio.

Aos gritos do menor acudiram pessôas de sua familia, que chamaram o dr. Rocha Freire para soccorrel-o, fazendo-lhe os primeiros curativos.

Julgando o mesmo facultativo necessaria a amputação dos dedos, foi Eurico recolhido ao hospital da Misericordia, acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia da 9ª circumscripção.

A bibliotheca do Club Brasileiro Commercial teve, durante o mez de julho proximo passado o seguinte movimento: foram retirados para leitura 102 volumes; offertados por diversos socios, 12; consultados na séde social, 25.

Com a frequencia média de 40 pessôas diariamente.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, alferes Steiniger; 1ª promptidão, capitão Paula Costa e alferes Dionysio; ronda aos theatros, alferes Mendes; medico de dia dr. Bastos.

Ao director do Instituto Benjamin Constant autorisou o sr. ministro da justiça a aceitar os serviços gratuitos do cirurgião dentista, Manuel Teixeira de Magalhães Penido.

MARINHA

O sr. almirante chefe do estado maior general da Armada teve communicação telegraphica da partida, hontem, dos cruzadores *Republica* e *Tamoyo*; o primeiro, da enseada de Ubatuba para a de Angra dos Reis, o segundo do porto da Ilha Grande para o de Santos, onde deverá cumprir a commissão de estação.

—Por se achar enfermo, não compareceu hontem a bordo o sr. contra-almirante João Justino de Proença, commandante da divisão de encouraçados.

—A's autoridades superiores da Armada apresentaram-se hontem os srs. capitães de fragata Fiuza Junior e Lessa de Vasconcellos, por terem, respectivamente, deixado e assumido o commando do transporte de guerra *Carlos Gomes*.

—Por actos de hontem, foram promovidos, no corpo de machinistas da Armada:

A guardas-marinha, os praticantes, Alfredo do Nascimento França, Horacio Paes de Campos, Lindorf Dias França, Leopoldo Gastão da Silva Rios, Luiz Roma de Abreu Lima, João do Nascimento Firmino e Francisco Teixeira da Costa.

— Para os effeitos da aposentadoria, foi mandado computar ao pratico-mór da barra de Sergipe, João Joaquim de Oliveira, o periodo de 5 annos 1 mez e 3 dias, durante o qual exerceu as funcções de 1º pratico.

— Foi nomeado escrevente interino com exercicio no hospital de marinha desta capital, Gilberto de Lemos Gonçalves.

— Como previamos, foram referendadas hontem pelo sr. ministro da marinha as portarias de nomeação dos capitães-tenentes, Alfredo do Avila Menezes, para o cargo de vice-director do estabelecimento naval das torpedeiras, na ilha do Mocanguê, e Aminthas José Jorge, para o de official immediato do encouraçado *Aquidaban*.

— Entrou hontem para o dique Guanabara, afim de passar pelos ultimos reparos exteriores de que carece, o encouraçado *Aquidaban*.

— Obteve um mez de licença o guarda de policia do arsenal de marinha desta capital, Frederico Carlos Duque Estrada Meyer.

— Na officina de limadores do arsenal de marinha desta capital, foram promovidos:

A aprendiz de 1ª classe, o de 2ª, Antonio Martins Tolles; a aprendiz de 2ª classe, o de 3ª, Honestoldo Pinto Moreira; a de 3ª classe, o sem vencimentos, Adelino de Alvarenga.

—Quartel general da Marinha, 5 de agosto de 1902—Ordem do dia n. 164—Publico para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

Graduação—Do capitão-tenente Joaquim Alvares da Silva Penna, no posto de capitão de fragata (Dec. de 1 do corrente.)

Licenças—Aos invalidos marinheiros nacionaes de 2ª classe Leonardo Leal e André Tapinhoã, para residirem fóra do Asylo nesta capital, percebendo soldo e rações (Portarias de 4 do corrente.)

Nomeações—De Bento de Almeida Nobre e Aristoteles Dutra de Carvalho, para exercerem os logares de alumnos pensionistas do hospital de Marinha (Portarias de 4 do corrente) e do enfermeiro naval de 2ª classe João Marinho Borges, para servir no corpo de infanteria de Marinha.

Guardião arvorado—Seja arvorado em guardião, o cabo do corpo de marinheiros nacionaes, da 1ª companhia n. 24, Xisto Baptista de Oliveira, embarcado no aviso *Silva Jardim*.

Apresentação á Escola Naval—Os srs. commandantes do cruzador-torpedeiro *Tupy* e do aviso *Centauro* mandem apresentar, no dia 7 do corrente, á 10 horas da manhã, á Escola Naval, os guardas-marinha alumnos Josão Bonifacio de Carvalho e Arthur Elisiario Barbosa, afim de prestarem exames das materias que lhes faltam.

Desligamento—Do enfermeiro naval de 2ª classe Antonio João Dias, do corpo de infanteria de marinha.

Embarque—Do enfermeiro naval de 2ª classe Antonio João Dias, no encouraçado *Riachuelo*.

Desembarque—Do guarda-marinha alumno Octavio Burleur do encouraçado *Aquidaban*; do enfermeiro naval de 2ª classe João Marinho Borges, do encouraçado *Riachuelo* e do marinheiro nacional grumete João Mendes Luiz do encouraçado *Floriano* para o respectivo quartel.

Fallecimento—Do guardião invalido licenciado Manoel Teixeira da Silva, hoje em sua residencia nesta capital — O almirante *Eduardo Wandenkolk*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Maurino Gonçalves Martins;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento Souza Lopes;

Navio-registro, transporte de guerra *Andrada*.

Uniforme, 4º.

FALLECIMENTOS

Falleceu, de tuberculose pulmonar, Francisco dos Santos Paranhos, solteiro e com 25 annos de edade.

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

—Falleceu de intermittencia palustre typhóidea Annibal José de Lacerda, solteiro e com 20 annos de edade, tendo sido sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—De insufficiencia mitral falleceu Maria da Costa, casada e com 50 annos de edade, sendo os seus restos mortaes dados á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Victimado pela variola falleceu Giovani Carucerio, italiano, casado e com 30 annos de edade. Foi hontem, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Gustavo Adolpho Orthman, casado e com 34 annos de edade, victima da variola, foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Francisco Teixeira da Rocha, de 88 annos de edade e solteiro, falleceu de insufficiencia mitral, sendo sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Coronel Eduardo Roberto de Brum, 56 annos, casado, falleceu de tuberculose pulmonar, sendo sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier Achilles Ribeiro de Castro, de 19 annos solteiro e fallecido de febre amarella.

Processo Carijó

1ª TESTEMUNHA

Começou hontem o processo contra o juiz dr. Moura Carijó promovido pelo dr. Manoel Lavrador, pelo facto de ter este juiz, depois de proferido uma sentença contra a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. e depois de conhecida a mesma, rasgou-a, proferindo outra inteiramente differente á favor da referida firma.

Presidiu o acto o dr. Silva Nunes, subpretor da 2ª pretoria em exercicio neste processo, por impedimento declarado do 1º pretor e dos supplentes.

Houve grande concurrencia de advogados, solicitadores e pessoas do povo.

Presentes as testemunhas João Maria da Silva Junior e drs. João de Abreu e João Virgolino de Alencar, foram ellas recolhidas, sendo tomado em 1º logar o depoimento da testemunha JOÃO MARIA DA SILVA JUNIOR, que é o seguinte:

Inquerido pelo dr. Inglez de Souza advogado do dr. Manoel Lavrador, disse:

—Que em meados de janeiro do corrente anno, foi chamado ao escriptorio do justificante para na qualidade de intermediario de negocios nesta praça, obter os capitaes precisos para o justificante explorar o contracto de carnes verdes celebrado por Manoel Gomes de Oliveira com a Prefeitura Municipal, de cuja reivindicação elle justificante demandava no juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, em acção proposta contra este e Cardozo, Salgado, Lemos & C., nessa occasião a testemunha perguntou ao justificante se elle ia com effeito explorar o dito contracto, pois a testemunha sabia que pendia ainda a demanda sobre o direito ao mesmo contracto e o justificante lhe respondeu que o dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz do feito já dera sentença a favor do justificante na referida demanda, o que pondo a testemunha em duvida asseverou o dito justificante terem elle, o dr. Vergolino de Alencar e o dr. Veriato de Freitas visto a sentença lavrada e prompta, cujos termos eram mais ou menos os seguintes:

Condemnando Salgado, Cardoso, Lemos & C. a pagar ao justificante as perdas e damnos e a prefeitura municipal a entregar-lhe o contracto de carnes verdes ou a pagar-lhe os prejuizos, perdas e damnos, que a testemunha ouviu por diversas vezes ao dito dr. Virgolino de Alencar a affirmação de estar lavrada pelo dr. Carijó a referida sentença, explicando a demora na publicação, pelo receio manifesto do dr. Carijó, de que a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. dissesse que elle juiz havia sido esclarecido ou antes tivesse comido pelo que resolvera deixar a publicação da sentença para depois das ferias do fôro.

Que depois dessas ferias, continuou o dito dr. Virgolino de Alencar a affirmar que a sentença do dr. Carijó estava proferida no sentido favoravel ao justificante, repetindo disse uma vez ao justificante em presença da testemunha, accrescentou que o dr. Viriato de Freitas com elle Alencar haviam acabado de ver a mesma sentença, pelo que o justificante tomando o chapeu foi ao escriptorio do dr. Viriato e deste ouviu a confirmação do que lhe dissera o dr. Alencar segundo posteriormente o justificante narrou á testemunha.

Que em vista da demora da publicação da mesma sentença o dr. Alencar, querendo justificar-se e provar o que affirmara, resolveu provocar publicamente o dr. Moura Carijó á manifestar-se sobre a questão o que com effeito fez, segundo disse a testemunha em uma occasião em que o referido almoçou na casa Paschoal e nessa occasião o referido juiz dissera, falando em tom natural e de modo a ser ouvido pelas pessoas presentes, que o direito do justificante na referida demanda era claro e não admittia discussões.

Que essa narração do dr. Alencar foi confirmada á testemunha por varias pessoas entre ellas o justificante, Trajano de tal e outras que costumavam frequentar a casa Paschoal, accrescentando essas pessoas que o dr. Moura Carijó dissera mais que estava de pleno accordo com o parecer que o dr. Candido de Oliveira, dera sobre a questão.

Que estranhando uma vez a testemunha, em conversa com o dr. Alencar, demora na publicação da sentença, o dito dr. Alencar lhe disse que o dr. Moura Carijó demorava propositalmente a dita publicação, pois queria primeiro julgar processo crime de suborno em que eram réos os socios de Salgado, Cardoso, Lemos & C., processo em que ia absolver os réos para depois publicar a sentença na acção civil em que os condemnava; dando assim uma no cravo e outra na ferradura.

Uma vez achando-se a testemunha com o justificante no café Amorim na rua do Rosario, viu entrarem no cartorio do tabellião Castro á mesma rua o dr. Moura Carijó e o dr. Alencar, isto é, passando em dias do mez de maio do corrente anno no café Amorim á rua do Rosario, a testemunha viu que estava no dito café o justificante e entrou para lhe perguntar pela sentença na questão das carnes verdes, visto como os capitalistas, seus amigos a quem pedia dinheiro para exploração do negocio, estavam com os capitaes parados e queriam uma solução.

O justificante disse á testemunha que esperasse um pouco pois ia ter noticia fresca porque o dr. Carijó e o dr. Alencar achavam-se juntos naquella occasião no cartorio do tabellião Castro, que é á mesma rua do Rosario, quasi em frente ao dito café.

Que a testemunha olhou para o dito cartorio e viu com effeito que lá se achavam as duas pessoas indicadas e pouco tempo depois sahiu o dr. Alencar, que veiu dizer ao justificante em presença da testemunha, que ia tudo bem e que o dr. Moura Carijó confirmára mais uma vez o que já lhe havia dito sobre a sentença.

Que nessa occasião a testemunha perguntando ao dr. Alencar, o que fazia no cartorio do tabellião o dr. Moura Carijó, o dr. Alencar respondeu que fôra ali assignar uma escriptura de compra de uma casa, ao que accudiu Arthur Neves que na occasião se achava presente, não houvesse o dr. Carijó recebido esclarecimentos de Salgado, Cardoso, Lemos & C. para a compra da dita casa, dr. Alencar mostrando-se furioso, protestou contra o dito de Arthur Neves e dizendo que o dr. Carijó era um juiz muito serio e incapaz de mudar uma sentença que já havia mostrado a elle Alencar varias vezes.

Disse mais a testemunha que sabe que o dr. Virgolino de Alencar entreteve relações intimas com o dr. Moura Carijó, porque os viu varias vezes juntos, sendo que uma das vezes os viu intimamente conversando no largo de S. Francisco de Paula, sendo a testemunha avistada pelo dr. Alencar nesta occasião, o qual mais tarde disse a mesma testemunha que na referida conversa com o dr. Carijó, a qual foi longa, esse juiz mais uma vez confirmára que dera sentença favoravel ao justificante e que esperava uma occasião opportuna para publicação, porque receiava que Salgado, Cardoso, Lemos & C., o descompuzessem pelos jornaes, dizendo que elle havia comido.

Que dias antes da publicação da sentença proferida pelo dr. Carijó, na acção de que se trata, achando-se a testemunha em companhia do coronel Olympio da Fonseca, dr. João de Abreu, dr. Virgolino de Alencar e outros, no escriptorio do justificante e mostrando-se este muito encommodado pela extraordinaria demora da sentença, procurou o dr. Virgolino de Alencar tranquilizal-o dizendo que nada receiasse, pois que o dr. Carijó era um juiz serio incapaz de mudar a sentença que já havia dado em favor do justificante e do que não fazia mysterio.

Voltando nessa occasião para o coronel Olympio da Fonseca, pedindo a sua opinião sobre o caso, o mesmo coronel respondeu ser da opinião do dr. Alencar, porque o dr. Carijó, mostrára ao coronel Percilio da Fonseca, irmão do coronel Olympio, a sentença que proferira e que era favoravel ao justificante.

Que o que o dr. Alencar disse a elle testemunha referia tambem a diversas pessoas, dentre estas o dr. João de Abreu, dr. Armando de Araujo, Arthur Neves e outras pessoas, cujos nomes não se recorda.

Que achando-se em um dia de mais ou junho do corrente anno, que não póde precisar, no escriptorio do justificante com o sr. Manoel Paiva de Figueiredo, este disse que havia lido a sentença proferida pelo sr. Moura Carijó em favor do mesmo justificante, e citando de memoria alguns topicos desta sentença accrescentou que o papel tinha um borrão em ponto determinado da referida sentença e que narrando este facto a um dos socios da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. este lhe dissera que já sabia do facto e esperava vencer no Tribunal Superior.

Perguntando o justificante ao dr. Figueiredo onde vira a dita sentença, o dr. Figueiredo respondeu que a lira no escriptorio de um seu collega onde se achava uma copia da sentença destinada a Salgado, Cardoso, Lemos & C., e que elle, dr. Figueiredo não podia dizer o nome do collega a quem se referia porque dera palavra de honra de não revelar.

Que achando-se com o justificante na casa Paschoal onde tambem se achava o dr. Moura Carijó em conversa com o chefe da casa, Manoel de Tal, conhecido por Manoel Paschoal, ouviu a testemunha do dito Manoel depois de acabar a conversação, e o dr. Carijó, dizer ao justificante: «O Carijó acaba de me dizer que a sua sentença está prompta, não lhe desde nenhuma, tenha um pouco de paciencia».

Soube mais a testemunha o seguinte: — Contando a um seu amigo, cujo nome não póde declinar, que o justificante tinha sentença a seu favor, condemnando a Prefeitura a entregar o contracto ou a indemnisar o mesmo justificante, esse amigo, duvidando do caso, foi sabel-o do Prefeito, o qual lhe respondera que com effeito assim o era, mas que a Prefeitura nada tinha com isso, que era com Salgado, Cardoso, Lemos & C.

Que quanto á offerta que o dr. Adel fisera ao dr. Lavrador, de mediante cem contos de réis que deste recebeu si comprometeria a dar publicação a sentença em 48 horas, sabe por tel-o ouvido do proprio dr. Adel Barreto Pinto, o qual lhe contou por mais de uma vez, na rua e no escriptorio do justificante, que estava incumbido de fazer a dita proposta e que já havia feito ao dr. Lavrador, não sabendo porém o dr. Adel, qual a pessoa que lhe autorisara a fazer semelhante proposta, mesmo porque a testemunha não perguntou.

Quanto ao 5º *item* de justificação, disse que apenas sabe por tel-o dito Joaquim José de Oliveira Guimarães, que em uma occasião em que se achavam na Confeitaria Paschoal o dr. Carijó, o dito Guimarães e o justificante, mostrando-se este irritado com a demora da publicação da sentença, o dr. Carijó chamara de parte o referido Guimarães e lhe pedira que contivesse o seu amigo justificante, e que se o mesmo quizesse arranjaria a publicação da sentença, que o justificante recusara porque não corrompia juizes de sua terra conforme lhe disse o justificante quando pela testemunha interpellado.

Que era publica e notoria a opinião do dr. Carijó, favoravel ao justificante na questão a que se allude nesta justificação, e que a demora da publicação, era por uns provenientes da intervenção do prefeito e que por outros da intervenção do presidente da Republica e por outros finalmente das pensões dadas por Salgado, Cardoso, Lemos & Comp. a pessoas altamente collocadas, pensões essas avultadas visto como pelos balancetes que a testemunha tem visto, a sua conta mensal de despezas geraes chega em alguns mezes a 100 contos de reis e em outros a cerca de 200 contos, para uma receita liquida que ascende a 780 contos de reis por mez, o que seria muito maior se não fosse o contracto de couros que tem com Karl Valais & Comp., sendo certo que a dita Empreza tem uma nuvem de advogados e que, quando sabe que algum advogado tem influencia ou é amigo do juiz, logo manda convidal-o como fez com o dr. Prudente de Moraes Filho, o qual não aceitou, como aconteceu por occasião do litigio entre a referida Empreza e o socio Horacio José de Lemos, em que aquella pedia um mandado de manutenção a seu favor ao dr. Carijó, convidou o dito dr. Prudente, porque se dava com o juiz, não tendo o dr. Prudente aceito o convite.

Respondeu mais a testemunha que, ha cerca de 4 dias, um seu amigo lhe contou que do tempo em que pendia a sentença do dr. Carijó, o empregado da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., mostrando-se uma vez muito afflicto por ter de perder o emprego pela cessação do negocio da dita firma, visto já se saber que a sentença do dr. Carijó era favoravel ao justificante, o mesmo empregado dissera ao amigo da testemunha, que já não tinha mais receio porque tudo estava arranjado;—reinquerida pelo dr. João Damasceno, advogado do dr. Moura Carijó disse:

Que de modo algum póde declinar o nome ou nomes do capitalista ou capitalistas por intermedio delle testemunha faziam o emprestimo ao justificante para continuar na execução do contracto de fornecimento de carnes verdes e disse que não declina esses nomes, por ser negocio muito mechido em que elles não querem apparecer, sendo que foi elle testemunha que obteve um emprestimo para a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., na importancia de seiscentos e tantos contos, como consta de uma escriptura publica lavrada em notas do tabellião Dario e que figuram como credores Custodio de Almeida Magalhães & C. e tão mechido é este negocio que os proprios socios capitalistas da actual firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., nella figuram com testas de ferro.

Disse mais que a quantia que estava á disposição do justificante por intermedio delle testemunha era a de trezentos contos e isso porque o justificante declarara que não precisava de mais ou se precisasse que elle testemunha obteria.

Que o dr. Virgolino de Alencar trazia recados do dr. Carijó para o justificante, mas que elle testemunha não póde definir qual a posição que o mesmo tinha com o negocio, nem se elle tinha qualquer interesse na decisão da causa.

Que o justificante, quando referira a elle testemunha que tinha lido a sentença, affirmara que ella estava nos autos, mas não lhe disse quem levara esses autos para elle ler a sentença.

Que não sabe o nome por inteiro de Trajano a que se referiu em seu depoimento, nem mesmo qual o seu estado e profissão, não tendo com o mesmo senão relação de simples cumprimento.

Que é certo que elle testemunha não tem intimidade com esse Trajano, mas como se falava muito nesta questão do dr. Lavrador, encontrando-se com elle e sabendo que a testemunha tinha certo interesse na questão por causa do emprestimo que agenciava para o justificante, lhe contou o que acaba de dizer.

Que não pode de modo algum declinar o nome do amigo, deputado que como depois ouvira do prefeito (dr. Xavier da Silveira) que o dr. Carijó ia proferir sentença a favor do justificante e não declina o nome por ser elle homem publico.

Que o amigo dello, testemunha, que lhe contou que o empregado de Salgado, Cardoso, Lemos & C., sabia da sentença lavrada pelo dr. Carijó, chama-se Avelino de Tal, morador á rua Guaratiba, vizinho delle testemunha.

Que Manoel Paschoal nunca conversara com elle testemunha sobre a causa do dr. Lavrador, pendente de decisão do dr. Carijó, mas que uma vez estando na confeitaria do mesmo Manoel, juntamente com o justificante, viu o dr. Carijó conversando com Manoel e depois da conversa, tendo-se retirado o dr. Carijó, o justificante dirigiu-se para onde estava Manoel e trocaram palavras, das quaes elle testemunha apenas ouviu as ultimas, que eram: «está tudo prompto, é questão de dias», e sahindo o justificante disse que Manoel lhe assegurara que o dr. Carijó lhe havia dito que o direito delle justificante era claro e que era questão de dias.

Reinquirida pelo dr. Honorio Coimbra, promotor publico, disse:

Que jámais leu a sentença de que se trata e que o justificante pretende provar ter sido substituida por uma outra.

Que jámais ouviu dizer pelo dr. Carijó, directamente, que este houvesse dado sentença favoravel ao justificante, sabendo disso por ouvir dizer de diversas pessoas que diziam ter lido.

Que da conversa de que já se referiu em seu depoimento, havida entre o dr. Carijó e dr. Virgolino de Alencar, no largo de S. Francisco de Paula, não percebeu phrase alguma relativamente ao caso em questão, e isso porque elle testemunha achava-se distante do local aonde aquelles conversavam.

Que desconhece o grão de relações existente entre o justificante e os srs. Arthur Neves, João de Abreu e Armando de Araujo, tendo unicamente se encontrado algumas vezes com essas pessoas no escriptorio do justificante e isso de janeiro para cá.

Que no dia em que o dr. Carijó fôra assignar uma escriptura no tabellião Castro, elle testemunha encontrou-se com o justificante e Arthur Neves que se achavam no Café Amorim fronteiro ao tabellião.

Que, quando o dr. Adel Barreto Pinto fez a proposta de cem contos para obter com presteza, isto é, no prazo de 48 horas, a sentença favoravel ao justificante, não declarou o nome da pessoa que lhe pudesse assim autorizar.

Que, finalmente, os factos a que se referia e constantes dos itens da justificação, não os póde affirmar de sciencia propria e sim por ouvir dizer a diversas pessoas conforme já se referiu.

Pelo dr. Damasceno foi contestado o depoimento, da testemunha, por não ser ella a expressão da verdade, porquanto apenas sabe por ouvir dizer, e portanto, neste particular dependente da affirmação ou negação das pessoas de quem se refere, mas sobre tudo a feição geral do depoimento demonstra as relações intimas, o interesse commum da testemunha com o justificante, quer pelas minucias que nos mesmos se contêm, quer pelas particularidades que só podiam ser conhecidas pelos interessados na causa, sendo que, não procede para justificar a razão do conhecimento de todas essas particularidades, o facto de ter sido encarregada a testemunha como intermediaria para conseguir um emprestimo para o justificante, por que fosse publicada a procurada sentença a favor do mesmo justificante, porque, semelhante facto não é uma realidade, nem podia ser; a testemunha não estava encarregada de levantar o emprestimo, e é por isso que se recusou obstinadamente a declinar o nome dos emprestadores ou dos emprestadores e é porque ella nunca [illegible]; não estava encarregada de obter o emprestimo porque o justificante é homem intelligente, muito illustrado e provecto ao seu conselho e sabia perfeitamente que ainda publicada a sentença em favor do justificante ella não teria execução, sabia no tribunal superior com appellação em ambos os effeitos e [illegible] ninguem emprestaria dinheiro [illegible] em dependencia de uma [illegible] que o justificante mesmo por intermedio da testemunha levantar um emprestimo para tomar posse do contracto de carnes verdes por meio de uma sentença que elle estava convencido e seu illustre patrono o havia de lhe ter dito, que não podia ter immediata execução e o exequente está muito e muito longe de ser um imbecil para se onerar com os encargos de um emprestimo que não podia ter applicação ao fim a que se destinara.

Dest'arte a conclusão do bom senso, logica irrecusavel, é que o interesse da testemunha na causa, não é de um simples intermediario para a contracção do emprestimo, é muito outro de que o justificado não trata agora de indagar, mas que se lhe fosse permettida a expressão se debucha na feição geral do depoimento, que é por assim dizer a identificação da testemunha no justificante.

Pela testemunha foi sustentado o depoimento em todos os seus pontos, por ser elle a expressão da verdade.

Devido o adiantado da hora, ficou adiada a audiencia para sexta feira, 8 do corrente ao meio dia, sendo intimadas as duas testemunhas presentes para virem depor.

Continuaremos a fornecer ao publico os depoimentos que forem tomados e do que occorrer neste importante processo.

VIDA OPERARIA

OS MARCINEIROS

Nada melhor determina o progresso de uma collectividade que o modo por que comprehende e exerce seu direito.

Si consequencia benefica alguma adviesse do procedimento que, no presente momento, estão tendo os marcineiros, ficaria, pelo menos, provado, e de sobejo, o quanto elles são unidos na reacção, sem se affastarem uma linha da orbita traçada pelas conveniencias sociaes.

A *grève* é o meio que tem o trabalho para amparar os golpes vibrados pelo capital. Esse meio, que concretisa um direito inviolavel, tem um unico limite — o grévista não póde impedir que um companheiro de classe execute o seu trabalho. De sorte que, si a desunião quebrar esse laço de harmonia e de concordia que fórma a grande força de todas as classes, a reacção contra a violencia é impossivel e o predominio da iniquidade é inevitavel.

A união dos marcineiros não só representa um grande progresso como photographa perfeitamente a justiça da sua causa. Querem a remuneração justa do seu esforço.

Para que a actividade humana não encontre obices nem empeços é necessario e indispensavel que se estabeleça um equilibrio entre esses dois grandes factores: o trabalho e o capital.

A predominancia de qualquer delles traz inevitavelmente a paralysação e o enfraquecimento do outro, inutilisando-se mutuamente, por final, para a conquista dos lucros e beneficios que, de accordo, lhes pódem advir. As exigencias do trabalho afugentam o capital, que estaciona; a ambição do capital afasta o trabalho, que se estiola.

Os marcineiros desta capital, no momento em que essa crise tremenda, que ainda nos avassala, começava de estender os seus braços, foram reduzidos nas suas diarias. Cada dia que surgia era uma aurora de esperanças que raiava, para logo morrer, e envolvel-os na dôr e na descrença, que crescia quando, por entre a negrura da noite, buscavam o lar, sem alegria e sem pão.

Quando esperavam que os vencimentos fossem augmentados, surge um novo desconto de 40 %.

Não se quizeram sujeitar a esse novo abatimento e, unidos, accordes, combinaram não voltar ao trabalho até que a antiga tabella voltasse a prevalecer. Dirigiram-se aos patrões, solicitaram essa providencia, e, não tendo sido ella posta em pratica, resolveram por em execução o que haviam combinado.

Que do mais justo, que de mais nobre se póde exigir? Que procedimento poderiam ter os marcineiros sinão esse, que é demonstração patente de que reconhecem o seu proprio valor e a força do seu direito?

Ha ainda pouco que uma outra classe de operarios, cuja causa foi bella e nobremente patrocinada pelo Congresso Central União dos Operarios no Brasil, teve a prova inilludivel do quanto vale a união dentro da ordem: viram reconhecidas como justas, pelos proprios patrões, as medidas que pediam para que o trabalho fosse continuado.

Verdade é que, no caso presente, já duas fabricas attenderam ao pedido dos seus operarios, segundo nos vieram informar, são ellas: a fabrica a vapor de moveis do sr. Martins Filho, á rua do Regente, e a Marcenaria Brasileira.

Que voltem os operarios dessas fabricas e, sempre unida, continue a classe a pugnar pelo seu direito.

Dentro da lei tudo póde conseguir, ainda mesmo encontrando a inopportuna e descabida intervenção da policia, que, na pessoa do delegado da 3.ª circumscripção, começa já fazendo prohibições arbitrarias, como seja a da passagem de quatro marcineiros pela rua do Lavradio.

Contra a allegação de que esta ou aquella casa já pagava a diaria exigida, allegação essa que foi publicada pelo *Jornal do Brasil*, têm os marceneiros a verdade dos factos. Semelhante publicação, que envolve um desmentido ás affirmações dos laboriosos marcineiros, embora encontrasse éco naquelle orgão de publicidade, não abala em absoluto o que diz o operariado.

Que a classe continue como tem caminhado e terá a justa recompensa de sua luta.

Escreve-nos uma commissão de operarios: «Sr. Redactor— Peço-vos a fineza de communicar á classe operaria de torneiros, que nada ficou resolvido na reunião dos srs. patrões, visto depender de uma tabella de preços de obras, e que a mesma classe se conserve parada até segunda ordem da commissão pois que tudo será resolvido amanhã, ao meio-dia. A commissão: *Manoel Corrêa do Amarante, Emilio Marçom, Raul José Hilario*.»

EXERCITO

Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reuniu-se hontem, em sessão secreta, a commissão de promoções no Exercito, composta dos srs. generaes Olympio da Silveira e Bernardino Bormann.

Não obstante as reservas guardadas entre os membros desta commissão, que tão discretos se tornaram, negando esclarecer qualquer pergunta sobre o assumpto, julgamos não errar, asseverando que foram escolhidos, para a lista triplice dos officiaes do corpo de engenheiros que deverão preencher a vaga de coronel, os srs. tenentes-coroneis Henrique Augusto Eduardo Martins, Innocencio Serzedello Corrêa e Nicoláo Alexandre Muniz Freire.

Para os demais postos do quadro deste corpo não haverá promoção por existir a maior no quadro, isto é, aggregando ao mesmo corpo, o tenente-coronel João de Deus Martins.

A commissão propoz o capitão do corpo de estado maior da arma de artilheria José de Assis Brasil, para ser transferido para o quadro dos capitães do corpo de estado maior do Exercito.

Para a vaga aberta na arma de artilheria, em consequencia desta transferencia, foi proposto para capitão, o 1º tenente Jonathas Borges Fortes.

Para os postos de 1º e 2º tenentes não haverá promoção por existir aggregado ao quadro o 1º tenente João Samuel Mendia, promovido a este posto, ha pouco tempo, sem que houvesse vaga.

Para as vagas existentes nas armas de cavallaria e infanteria foram designados os seguintes officiaes: — cavallaria a capitão o tenente Nero Alvim Borges; a tenente, por estudos, o alferes Theodorico Florambel da Conceição; a alferes o 1. sargento Octavio Pires; infanteria: a tenente, os alferes Octaviano Augusto da Motta, por estudos e Antonio d'Alcourt Sabo de Oliveira por antiguidade; e a alferes o 1º sargento Raymundo Arêas Leão.

Serão incluidos: o alferes Octavio Paula Costa, no quadro effectivo dos officiaes de igual patente da arma de cavallaria e na arma de infanteria os alferes excedentes: Francisco Gomes Jardim, João Gomes Cardoso e Francisco Noronha e Mello.

Por emquanto nada ha resolvido relativamente ao inquerito mandado proceder sobre a fuga occorrida sobre o sr. coronel Themistocles e o capitão Horacio Caetano de [illegible].

Os papeis e mais documentos, que se referem [illegible], acham-se no [illegible] relativamente a questão sobre todos os pontos em que a mesma possa ser discutida.

—O 22º de infanteria prestou hontem, ás 4 horas da tarde, em frente á casa do coronel reformado do Exercito Eduardo Roberto Bruce, que ante-hontem falleceu, as honras funebres.

—Para fazer parte da commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo do 7º batalhão de infanteria foram nomeados: presidente, tenente-coronel Carlos Augusto de Campos e membros, capitão Francisco Ramos e alferes Alberto Luiz de Mello.

—Obteve quarenta dias de licença para tratamento de saude o coronel commandante do 3º regimento de artilheria Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

—Foi nomeado ensaiador da banda de musica do 40º batalhão de infanteria o maestro Benedicto Raymundo da Silva.

—Obteve baixa do serviço do Exercito, o soldado do 20º batalhão de infanteria Carlos Pestana de Abreu.

—Os srs. tenente-coronel Lydio Porto, capitão José Antonio Dourado e Alferes Pedro Figueiredo de Almeida foram nomeados presidente e membros da commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo do 38º de infanteria.

—Foi hontem inspeccionado de saude pela junta medica e julgado precisar de 15 dias de licença o capitão Pedro da Costa Leite.

—Effectuou-se hontem, conforme noticiámos, a entrega do mimo offerecido, pelo corpo docente e administrativo da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, ao seu digno commandante o sr. general Luiz Antonio de Medeiros.

A esta justa manifestação se associaram innumeros officiaes do Exercito e alumnos das nossas escolas militares.

A dadiva compõe-se de uma rica espada do 1º uniforme, com duas bainhas.

Estes artigos estão encerrados em valiosa caixa de madeira de lei, forrada com gosto e arte.

Acompanha o mimo um cartão de prata lavrada com os seguintes dizeres:— «Os corpos docente e administrativo da Escola do Realengo ao general Luiz Antonio de Medeiros, — 1-8-902.»

— Distribuiram-se aos corpos as ordens do dia do estado-maior do Exercito nºs 213 e 214 de 20 e 25 de junho ultimo.

— Foram mandados recolher á fortaleza de Santa Cruz 12 presos do 24º de infanteria, visto não poderem ser recolhidos a este batalhão por falta de espaço.

— Reune-se amanhã, no quartel-general, o conselho de guerra presidido pelo major Gustavo dos Santos Sarahyba, e a que responde o sargento-quartel-mestre do 23º de infanteria José de Padua Machado.

— Foi transferido para o 1º de artilheria o soldado do 38º de infanteria Joaquim Rodrigues da Silva.

— Foi mandado pôr em liberdade o 1º sargento do 21º de infanteria João Vicello Rebouças, que se achava preso preventivamente.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria da guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado do 10º de infanteria Cassiano Francisco de Oliveira, presidido pelo major João Carlos de Vasconcellos.

— O embarque para os portos do sul se effectuará no dia 10, ás 11 horas, no arsenal de guerra. Devem ser desligados os officiaes, addidos a esta guarnição, exceptuando-se os que estiveram addidos até 2ª ordem.

— Estão de dia hoje:

A guarnição, o capitão Flarys; ao districto, um official do 7º; ao posto medico o dr. Guimarães Padilha; o 23º dá a guarnição da cidade, o 7º os serviços extraordinarios e o 9º regimento, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Concerto Schiappe

Assignalar, nestas columnas, o inopinado surgir de um novo astro de primeira grandeza, fulgurando esplendores pelo firmamento da arte; entoar nos alegres clarins um hymno de gloria ao pianista Alfredo Schiappe, que no regaço da patria vinha sollicitar o premio de seus labores, a consagração do seu talento, eis o que eu almejava, ante-hontem, galgando os degráos atapetados do Instituto Nacional de Musica. A modestia de apresentação, não apregoada por noticiario pomposo, deixava-me entrever um modesto, que ia revelar-se um leão em assembléa de entendidos.

Infelizmente, porém, o astro luminoso não appareceu, o clarim ficou mudo, e o successo que eu desejava transmittir aos povos sumiu-se na sombra de tenebrosa noite.

O sr. Schiappe, ás 2 horas em ponto, sentava-se ao piano e começava a sonata de Beethoven n. 27.

Logo aos primeiros compassos, o publico percebeu que ao concertista falta temperamento para interpretar Beethoven.

O *Adagio*, que Beethoven tocava uma noite para uma joven cega, a melodia suavissima que a doce claridade da lua inspirava ao genio, sob os dedos do sr. Schiappe transformava-se em toques marciaes de cornetim, acompanhados de quialteras irreverentemente gritadoras.

O *presto agitato*, pouco nitido e sem contorno de rythmos, foi rolando nas ondas barulhentas de excessiva sonoridade.

Na interpretação de Schubert, Mendelssohn, Rachmoninoff, Franck o publico manteve-se frio e indifferente, porque o sr. Schiappe executa qualquer peça com pouco discernimento de escolas e de estylo, e sempre com o mesmo colorido carregadissimo de tintas fortes.

No emprego do pedal é ainda inexperiente.

O pé direito permanece longo tempo em cima do pedal, de sorte que entre um rythmo e outro não ha solução de continuidade. O sr. Schiappe não deve ignorar que nas notas de longo valor o pedal cessa com o mesmo valor.

Entretanto, elle o segura indefinidamente e não sente que as vibrações de uma nota longa, continuando a resoar com a seguinte, produzem um effeito desagradavel.

E' preciso reconhecer todavia que o concertista possue boas qualidades de technica, e, se não desanimar pelo insuccesso da estréa, espero applaudil-o no dia em que o seu talento haja alcançado o grão de maturidade.

D. Maria Silva cantou a polaca de *Mignon* e as variações do *Carnaval de Veneza*; a senhorita Campello, na aria de *Cléopatre* e d. Mathilde Motta, na cantilena de *Sanson et Dalila*, foram muito applaudidas.

O sr. Marsicano, habil violinista, e Figueras, apreciavel violoncelista, houveram-se com brilhantismo, o primeiro tocando a phantasia sueca de Léonard, o segundo um trecho do concerto de Goltermann.

Carlos Meyer.

Não sahiu hontem por falta de espaço.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Lavenère; estado-maior, alferes Nunes de Moura; adjunto, alferes-alumno Acaui; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, alferes Coutinho e á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; contingente, alferes Padilha; medico de dia, dr. Sodré e inferior, alumno Horta Barbosa.

Uniforme 6º.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

O *Diario Official* de hontem publicou a relação dos alumnos e o de hoje publica a dos professores e lentes nomeados, em 11 de junho, pelo director da escola.

— O sr. José Jacintho Teves, capitão da marinha mercante e lente da escola, offertou á mesma, duas grandes cartas maritimas da America e da Europa e um barometro de Garrais.

Federação de Estudantes Brasileiros

Esta de dia hoje o sr. Julio Rosas.

—Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, o directorio para tratar de negocio urgente.

—Reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a commissão de sciencias juridicas.

—O *five o'clock* terá logar no dia 14 e não amanhã como foi publicado.

Academicos Mineiros

São convidados os estudantes mineiros das escolas superiores desta capital, para uma reunião no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Centro Mineiro (Travessa do Ouvidor), afim de solicitar do Governo do Estado meios de transporte, para assistir á posse do presidente eleito, dr. Francisco Salles.

Diversas noticias

O sr. ministro do interior autorisou ao director da Faculdade de Medicina desta capital a adquirir para o laboratorio de histologia [illegible] com todos os accessorios, do Bellicaud & [illegible], conforme a proposta do respectivo agente Hirus Janner.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o distincto alumno do preparatorio sr. Candido de Alvarenga Cardoso.

Correio dos Theatros

ECHOS:

Deve embarcar hoje em Santos, com destino a esta capital, no vapor *Piemonte*, a companhia italiana Tomba, que volta a dar-nos uma boa série de espectaculos.

A estréa realizar-se-á depois de amanhã, no S. Pedro, com a opereta de Lecocq e Clairville, *Ninon de Lenclos e Cyrano de Bergerac*.

A proposito, escreve o *Diario de Santos*:

«Raras vezes pudemos admirar um conjuncto tão harmonico, como esse que a *troupe* Tomba reuniu para o desempenho do *Bergerac*; muito difficil nos será apreciar uma *mise-en-scène* tão apparatosa, feérica mesmo; muito raramente se nos apresentará tão luxuoso guarda-roupa, como o que a empreza fez exhibir ante-hontem, tudo *chic*, tudo custoso, sendo por si sós, guarda roupa e *mise-en-scène*, um poderoso elemento para o exito do *Cyrano*.

Quanto ao desempenho, foi correcto em toda a linha, pelo que toca aos principaes interpretes; Razzoli, Marchesi, Lambiase, Bottaro, Majerone e Casana».

A peça está assim destribuida:

Ninon de Lenclos, Marchesi-Coniglio; Cyrano de Bergerac, Razzoli; Diana de Gassion, Cesana; Maresciallo de Gassion, Pozzi; Marchese Gontrano de Chavennès, Bottaro; Visconte di Civrac, Lambiase; De Linieres, poeta, Castelletti; Duca di Montagnan, Bettazzoni; Bouffignac, guascone e amico di Cyrano, Majeroni; Claudina, governante di Diana, Razzoli; Melicerte, padrino di Diana, Merazzi; Capitano Carbone, Ciampolini; Una fioraja, Kamauli; Lenzot, capo de la guardie, Romanelli; 1º cadetto, guascone, Pinelli; 2º Cadetto, guascone, Kamauli; Una sentinella, guascone, Gramantieri; Un ufficiale spagnolo, Ricciotto; guasconi, moschettieri, soldati spagnoli, dame, paggi, etc.

O 1º acto passa-se em Paris, na praça Real; o 2º, no acampamento, perto de Arras; o 3º, no palacio do marechal De Gassion, em 1640.

*** Chegou hontem, no vapor *Manilha*, a companhia lyrica que o emprezario Sansone contratou para fazer a temporada deste anno, no Rio de Janeiro.

A estréa realizar-se-á sabbado ou segunda-feira, não estando até hontem escolhida a opera.

*** Deve embarcar hoje em Santos, com destino a Buenos Aires, a eminente actriz Réjane.

*** A companhia dramatica Taveira dá amanhã o popular vaudeville de Feydeau, *A Lagartixa*.

*** Na Opera de Paris, estavam em ensaios os *Palhaços*, de Leoncavallo.

*** Tres eram as peças que os societarios e pensionistas da Casa de Molière tinham em estudo: *La Juive de Granade*, *Gertrude*, do dr. Bouchinet, e *Sans lui!* de Girette.

Os principaes papeis da ultima serão feitos por Le Bargy e Bartet.

*** O Gymnasio, de Paris, cuja *troupe* já está definitivamente organizada, della fazendo parte Jeanne Granier, Simonne Le Bargy, André Calmettes e Huguente, reabrirá com *Pepé cadet*.

Seguir-se-ão quatro actos de A. Calmettes, intitulados *Du rire aux larmes*, sendo o principal papel desempenhado por Jeanne Rolly.

Depois, será levada á scena a nova peça de Henri Bernstein, *Joujou*, em que Jeanne Granier reapparecerá no palco dos seus grandes triumphos.

Além da *Benjamine*, de Aicard, e de *Faverney*, cinco actos historicos, o Gymnasio montará um novo trabalho de Maurice Donnay, que o escreveu especialmente para mme. Le Bargy.

Pierre Wolff e Alfred Capus tambem apparecerão, na época proxima, no cartaz do theatro dirigido por Franck.

*** Estava em scena, no Trindade, de Lisboa uma revista de Alvaro Cabral e Alfredo de Carvalho, musica de Luiz Filgueiras.

Intitula-se a *Familia Piranga*.

O publico sahiu satisfeito, diz um collega alfacinha.

*** Só duas peças francezas fizeram carreira na Scandinania, o *Cyrano de Bergerac* e *La dame de chez Maxim's (A Lagartixa)*.

E' pelo menos o que diz um jornal, referindo-se á literatura dramatica da França no estrangeiro.

*** Não ha como os autores francezes para aproveitarem os acontecimentos sensacionaes, levando-os para a scena dramatica.

A proposito da roubalheira Humbert, já existem diversas obras theatraes, umas promptas, outras em preparação, não fallando em duas já postas em scena.

Agora, annunciam-se mais tres obras, sobre assumptos de grande actualidade: *Un Election generale*, em 3 actos, *La catastrophe du Pax*, drama em 5 actos e 8 quadros; e *Edouard VII, ou Apotheose et Précipice*, tragedia shakspeariana.

*** Segundo o *Figaro*, d'Ennery, escreveu 210 obras para theatro, em todos os generos, sommando um total espantoso de 659 actos!

Cita-se ainda a grande facilidade de Clairville, um dos librettistas dos *Sinos de Corneville*, que, no anno em que estivesse de maré escrevia vinte peças.

O suprasumo da fertilidade, porém, foi um tal Hardy que em trinta annos fez mais de 700 peças!

RECLAMOS:

RECREIO.—Fazem beneficio com o *Drama do Povo* as estimadas actrizes Felicidade dos Santos e Josephina Saxe. Certo, as beneficiadas terão completamente cheio o theatro da rua do Espirito Santo.

CASINO.—Excellente é o programma da funcção de hoje, na elegante casa de diversões da rua do Passeio. Estrearão os seguintes artistas, chegados no *Nile*: Larola, equilibrista saltador; La Riojana, cantora e ballarina hespanhola; Brosseis, cantora allemã, e *miss* Cabanti, cantora e ballarina americana.

E. F. Central do Brasil

A importação da estação Maritima no dia 4 do corrente foi de 791.083 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias diversas, minerio, milho e feijão de 1.028.236 kilogrammas.

Esse movimento produziu de rendimento a quantia de 20:728$080.

— Apenas á esposa e filhos do agente Corrêa de Mello foram concedidos passes entre as estações de Taubaté e Rodeio.

— No dia 4 do corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 8.275 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 265.994 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 255.185 kilogrammas.

Foram remettidos para o interior 27 carros com 5.835 volumes de mercadorias, pesando 129.024 kilogrammas.

O rendimento dia 2, arrecadado pela referida estação foi de 15:184$200.

— A thesouraria arrecadou no dia 4 do corrente a quantia de 207:000$136, sendo o saldo em caixa no mesmo dia de 224:134$614.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Bernardino Medalha e Manoel Cardoso Gonçalves, o hespanhol Manoel do Pazo y Majo e os italianos Dichello Basilio e Petrillo Rocco.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central: de Juiz de Fóra, para Nogueira; de Marianna, para deputado Landulpho; de Campos, para Barão; de Nova-York, para Arieu; de S. João Nepomuceno, para Alexandre; do Rio Comprido, para Medeiros Gomes.

Na de S. Francisco Xavier: da Central, para commandante Cpelho.

Na da P. da Republica: de Guarapary, para senador Cleto Nunes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Prende a attenção do publico actualmente a corrida de domingo, que será disputada [illegible] Grande Premio Fluminense.

O programma acha-se confeccionado da melhor maneira, parece havendo que deixará em [illegible] sportsmen.

Noticias diversas

[illegible] despedida da cavalhada [illegible] Jockey Julio Grane [illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Maria Helena Bandeira, Edith Uzeda e Idalina Amalia dos Santos.

As exmas. sras.: d. Adelaide Guilhermina Magalhães de Andrade, d. Angelina Vaz Xavier Rebello, d. Alice Simões, d. Candida Pereira Couto, d. Alcina Sampaio Niemeyer e d. Olinda Maria de Carvalho.

Os srs.: Jayme Sardinha, Carlos Brandão Filho, dr. Duarte Guimarães, José Joaquim Henrique Bastos, tenente José Valerio dos Santos e José de Souza Pinto.

— O conhecido e estimado sr. Assis Vieira, fiscal dos porteiros do Theatro Recreio Dramatico, commemora no dia de hoje a data do seu natalicio.

— Faz annos hoje a intelligente joven Chiquita Freire, filha do tenente Jacobino Freire, da secretaria da policia, e afilhada do nosso collega de imprensa Gastão Bousquet.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Cintra, filha do sr. José Bernardo de Mello Cintra.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da graciosa senhorita Almerinda de Paula Freitas, extremosa filha do sr. capitão José de Paula Freitas, director-presidente da Companhia Industrial de Transportes de Moveis.

— O sr. Luiz B. Sandim, despachante geral da Alfandega, faz annos hoje.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Lucina Pourchet Boulte, esposa carinhosa do dr. Camillo Boulte.

— Por sobre a veneranda cabeça do respeitavel clinico sr. conselheiro Saturnino Meirelles passa hoje mais um anno de existencia.

Para aquelles que o conhecem de perto e por isso mesmo admiram as excelsas virtudes do acatado medico e distincto professor, o septuagesimo quarto anniversario do seu natalicio fornecerá um feliz ensejo para mais uma vez testemunharem-lhe o seu grande apreço e especial estima.

CASAMENTOS

Na cidade de Palmira, Estado de Minas Geraes, casaram-se no dia 31 do mez findo, o engenheiro militar dr. Jayme Borba e d. Dulce Mello Braga, filha do fallecido tenente-coronel dr. Mello Braga. Celebrou o acto religioso, que foi extraordinariamente concorrido, o reverendo vigario padre Raymundo Pereira, tendo servido de testemunhas, por parte do noivo os engenheiros drs. Fernandes Torres e Firmino Borba, e por parte da noiva o general Alexandre Bayma e o major Luciano de Oliveira.

NOTAS RELIGIOSAS

No Mosteiro de S. Bento realizar-se-hão amanhã as festividades em homenagem a S. Caetano, com missa solemne ás 11 horas e sermão pelo conego dr. Pelinca.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 13

PERGUNTA ENIGMATICA

E' mais que provavel a derrota geral dos bolivianos no Acre.

Onde estão elles?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 14

CHARADA ANTIGA

Salve! eu exclamo mui reverente,—2
Quando te vejo modesta e bella,
Fico a teus pés, humildemente
Todo prostrado, meiga donzella.—3
Tua modestia tão peregrina
Causa sincera veneração.
Alma singela, pura e divina,
Aqui merece tal saudação.

CID ADON.

Problema n. 15

ENIGMA PITTORESCO

TAPIRETE.

Problema n. 16

CHARADA CASAL

3—Pela cidade hespanhola passa o rio.

GLAPHIRA.

Acha-se nesta capital, chegado de Angra dos Reis, o nosso distincto collega Coriolano de Araujo, que tem illustrado esta secção sob o pseudonymo de *Yago*.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Hei de hoje, de tão zangado,
Tirar o cabello e o couro
Do agilissimo veado
E do pachorrento touro.

DERAM HONTEM:

Antigo......	638	......	Coelho
Moderno....	565	......	Macaco
Rio.........	465	......	Macaco
Salteado....	—	......	Gallo

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-20 loteria da Capital Federal — extrahida em 5 de agosto de 1902—plano n. 91.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

19398......	15:000$000	11766......	100$000
[illegible]	1:000$000	11782......	100$000
6173......	10:000$000	11882......	100$000
[illegible]	10:000$000	17788......	100$000
135......	200$000	12686......	100$000
[illegible]	200$000	17010......	100$000
2562......	200$000	21?0......	100$000
[illegible]	200$000	2188......	100$000
[illegible]	100$000	25?0......	100$000
[illegible]	10:000$000	2724......	100$000
[illegible]	100$000	25798......	100$000
1080......	200$000	2586......	100$000
2283......	200$000	6021......	100$000
801......	10:000$000	2401......	100$000
8867......	200$000	2570......	100$000
106......	10:000$000	7582......	100$000
[illegible]	10:000$000	2824......	100$000
0875......	10:000$000	2150......	10:000$000
118......	10:000$000	3916......	100$000
130......	100$000	3627......	100$000

APPROXIMAÇÕES

1937 e 19399......	200$000
6272 e 6274......	50$000
6175 e 6177......	50$000

DEZENAS

19391 a 19400......	60$000
6171 a 6180......	20$000
6171 a 6180......	20$000

CENTENAS

19301 a 19400......	10$000
6201 a 6300......	5$000
6101 a 6200......	5$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 98.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 17ª loteria, do plano n. 101 extrahida em Aracajú, em 5 de agosto de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

16157......	12:000$000	216......	100$000
0683......	1:000$000	200......	100$000
3556......	5:000$000	[illegible]	100$000
757......	20:000$	[illegible] 7......	100$000
8356......	200$000	[illegible] 20......	100$000

APPROXIMAÇÕES

16156 e 16158......	100$000
0682 e 10684......	50$000

DEZENAS

16151 a 16160......	5$000
10681 a 10690......	5$000

Todos os numeros terminados em 7 tem 80$0.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do sorteio plano S effectuada em 5 de agosto de 1902.

Centena n. 681......	500$000
Centenas ns. 680 e 682......	108$0
Dezena n. 81......	700$000
Grupo 21......	2$10 0

Pela Companhia Fluminense de Loterias, *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua de S. José n. 114, para onde mudou-se.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia, rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Rego Lopes—Resid. Senador Pompeu 152. Cons. S. Pedro 146, largo do Capim, das 12 ás 2 horas.

J. B. A. Petit, mudou seu escriptorio e deposito da casa A. Champigny & C. de Vichy (Estado), da rua S. Pedro n. 105, para a rua da Alfandega 87.

Privilegios—Moura Wilson, rua do Rosario 33. Encarrega-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Nile», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

«Rio Amazonas», para Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

«Fortaleza», para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11.

«Grecian Prince», para Nova York, até ao meio-dia, objectos para registrar, cartas para o exterior até 1 da tarde.

«Itamby», para Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 12.

SECÇÃO LIVRE

As Companhias de Economia

A «ECONOMISADORA» E A «ECONOMICA»

II

Em nosso primeiro artigo de resposta á redacção d'*A Tribuna*, que em editoriaes está a fazer *reclames* á Companhia «A Economica» procurando lançar o descredito sobre «A Economisadora», Companhia congenere de que somos Directores, promettemos deixar demonstrado que das duas referidas Companhias a imitadora foi «A Economica» e não a nossa, bem como que a imitação feita pela «Economica» foi desde o titulo da Sociedade até o plano das respectivas operações.

A demonstração é facilima, como se vae ver.

Diz *A Tribuna* que por espirito de imitação foi que surgio a «A Economisadora», pois que a nossa Companhia foi installada depois de o haver sido a «A Economica». E' claro porém, que no caso proposto a data da installação nenhum valor tem diante da data da autorisação official para a encorporação da Companhia. Ora, «A Economisadora» foi autorisada pelo decreto n. 4.118 de 6 de Agosto de 1901 — HA QUASI UM ANNO — ao passo que a «A Economica» foi autorisada pelo decreto n. 4.408 de 13 de Maio de 1902 — HA MENOS DE TRES MEZES!

Isso verifica-se do *Diario Official* e dos proprios prospectos das duas Companhias. E' facto que só em 17 de junho do corrente anno foi expedido o decreto que approvou os Estatutos da «A Economisadora», que por isso só em 1 de julho pôude ser installada. Dahi apenas se póde concluir que os encorporadores da «A Economica» foram ou mais activos ou mais felizes ou mais *sabidos*. Nada mais.

Estabelecida a precedencia — de quasi 10 mezes — do decreto de autorisação de nossa Companhia, já denominada «A Economisadora» no mesmo decreto,—haverá necessidade de mostrar que o proprio titulo da Companhia rival e aggressora foi tirado ou *imitado* do nosso?... Não, porque o insidioso arremedo é evidente.

Fica, pois, perfeitamente demonstrado que a companhia «A Economica», autorisada pelo governo 10 mezes depois de ter sido «A Economisadora», calcou quer o seu pedido de autorisação quer o seu titulo sobre a nossa autorisação e sobre o titulo que haviamos adoptado.

E a imitação parou ahi? Não. O plano de operações da «A Economica» é apenas uma parte pouco desenvolvida do vasto plano da «A Economisadora».

A Companhia imitadora, rival e aggressora, opera sobre titulos de accumulação, do valor de 500$ cada um, pagaveis em prestações annuaes, semestraes, trimensaes ou mensaes e resgataveis por meio de sorteio que se effectua mensalmente.

Nossa Companhia, «A Economisadora», além de operar, sobre *apolices de capitalisação com participação de lucros* e sobre *apolices infantis com e sem premio dotal* (todas com direito a dois sorteios mensaes: o de resgate e o de premio), opera tambem sobre apolices *ou titulos de accumulação simples* (tal como «A Economica») e sobre *titulos de accumulação com juros*. Estes titulos são do valor nominal de 500$; são tambem pagaveis em prestações annuaes, semestraes, trimensaes ou mensaes e são egualmente resgataveis em sorteios mensaes, dando, além disso e na mesma occasião, direito a um outro sorteio de premios.

E assim sendo, qual foi que imitou das duas companhias? Aquella cujo plano é quatro vezes maior que o da outra, ou aquella cujo plano é um imperfeito esboço de uma quarta parte do plano da congenere?

Responda o publico e responda *A Tribuna*, ou antes: responda a propria «A Economica».

DR. J. I. MARTINS JUNIOR,
Director-presidente.

M. SEGISMUNDO ALVARES PEREIRA,
Director-thesoureiro.

ALFREDO LUIZ DEL PORTO,
Director-gerente.

Rio, 3 de agosto de 1902.

(Extrahido do *Jornal do Commercio* de 4 do corrente).

Alexandre José Pereira Calheiros

Precisa-se fallar com este senhor, com urgencia, para seu interesse.

Rua Primeiro de Março n. 129, botequim, de meio-dia ás 4 horas.

Protesto Spirita

Por ser o Spiritismo uma doutrina de muita humildade, protesto contra a denominação de *spirita de primeira ordem* (?), com que se annuncia certo individuo que, com a vaidade que o domina, será tudo quanto quizer, menos *Spirita*.

E por ensinar tão sublime doutrina que os *Mediuns Curadores* (devendo dar de graça o quo de graça receberam), não passam de imperfeitos instrumentos de que se servem os Espiritos do Senhor para a pratica do bem, protesto contra a irrisoria garantia da *cura radical de todas as molestias*; por muitas das enfermidades serem necessarias provações para o adiantamento espiritual da creatura; razão por que nem *todas* as molestias são curaveis.

Tenha-se, pois, cuidado com o charlatanismo arvorado em Spiritismo.

Urias.

Salve! 6-8-902

Respeitosamente cumprimento, pela auspiciosa data de hoje, seu anniversario natalicio, á veneranda e exma. sra. d. Candida Pereira Couto, dignissima esposa do sr. Gaspar Pereira Couto.

Da familia,
Um humilde criado.

Pae e filha

CURARAM-SE COM O LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

Illmos. srs. pharmaceuticos OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA.—S. João da Barra.—Amigos e senhores:

E' com immenso contentamento que escrevo a vv. ss. para communicar-lhes o facto extraordinario da cura em mim, que me acho hoje felizmente curado, e em minha filhinha de UM ANNO E MEIO DE EDADE, QUE HA MUITO TEMPO SOFFRIA HORRIVELMENTE DE DARTHROS EM TODO O LADO DIREITO DO ROSTO E PARTE DO CORPO, os quaes tornaram-se rebeldes a diversos tratamentos medicos e ao uso constante de muitas especialidades pharmaceuticas a que recorri sem resultado algum, e que, com uso apenas de meio vidro do milagroso **Licor depurativo de Tayuyá**, preparado por vv. ss., a cura foi completa.

Permittam-me que venha com justa alegria, francamente patentear a minha gratidão por estas importantissimas curas, em mim e minha filhinha, as quaes não devem ser desconhecidas dos que soffrem, as vezes annos, unicamente por faltar um feliz conselho ou uma feliz inspiração.

Sou de vv. ss. amigo criado e obrigado—*Manoel da Costa Araujo*.

Banco U. A. do Brasil, de Credito Real

EMPRESTIMO Á LAVOURA

Os titulos sorteados do emprestimo feito á lavoura serão resgatados pela cotação de 22$000 para o primeiro e 80 000 para o segundo.

Rua do Hospicio n. 50.

Restaurar forças

Todos falam mais ou menos, sobre a guerra. Que de combate não têm muitos contra os males alheios a esta desgraça que sobresaltam tantos lares. Para se livrar-nos delles, leiam caros leitores a declaração seguinte:

«Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, secretario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica da Capital Federal, etc., etc.

«Attesto ter empregado em minha clinica a Emulsão de Scott com feliz resultado nos casos de enfraquecimento geral do organismo, Anemia, Chlorose, Escrophulose, etc. Sempre que se torna mister restaurar forças.

O referido é verdade.

Capital Federal

DR. FREDERICO FRÓES.

Attenção!...

Um Thesouro debaixo de uma escada, guardada por praças de noite e de dia, ha cincoenta e oito dias, na rua Cardoso Junior. (Mundo Novo).

JOÃO CASSOADA.

Peitoral

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catharro pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Salve! 6—8—902!

Hoje, ao despontar a rubra alvorada e ao chilrar da passarada, os anjos celestiaes entoam hymnos de gloria para saudar a gentil innocente

Aracy Rosa de Toledo

e empunhando o facho da luz da felicidade, vêm illuminar-lhe a fronte; por este motivo de verdadeiro jubilo felicitam-lhe, seus padrinhos

J. S. P. e D. A. R.

Cura da Morphéa

PELO HUMANITARIO DR. AMERICO DA VEIGA

Sendo accommettido por esta molestia e tendo recorrido a varios medicos, sem resultado algum, procurei o dr. Americo, especialista de molestias da pelle, á rua Gonçalves Dias n. 71, e em tão boa hora o fiz que em pouco tempo fiquei tão melhorado que não sei como agradecer.

Rua Presidente Barroso n. 22.

ANTONIO PIRES.

Lymphatite radicalmente curada com um só frasco do Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti.

Exma. sra. d. Francisca de Siqueira Cavalcanti—Venho por meio desta agradecer-lhe o obsequio que me fez, offerecendo um frasco do—**Preservativo da Erysipela.**— preparado pelo seu marido, o dr. Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrára rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos ordinariamente usados.

Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava, até certo ponto, o curativo da lymphatite. No entretanto, posso, hoje, affirmar que se acha completamente restabelecida a doente, sem apresentar vestigio algum da molestia.

Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo v. ex. fazer desta o uso que lhe convier.

De v. ex. attento venerador criado e obrigado.

Recife, 12 de agosto de 1895.

DR. ASSENÇO MASCARENHAS

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos, mestre e mestra de noviços convidam as pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 126. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas, ha missa conventual, como determina o compromisso, com assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e revm. prelado-maior monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

Loteria Agave Paraense

N. 2.144

Em 5 de agosto de 1902.

"MERCURIO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

São convidados os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias, n. 40, para assumpto de que trata o art. 6º «in fine», dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1902.

A directoria

José Ribeiro Duarte.
Armando de Figueiredo.
Joaquim Nunes da Rocha.

LOTERIA MINEIRA

HOJE Extracção HOJE

10:000$000
por 140 réis

Buraca Americana

N. 11

CAVALLO

Veritas, Veritatis

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

sabbado 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida do paquete, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

MINAS

Commandante F. Ferrea

Sahirá no dia 17 do corrente, directamente para

Marselha
Genova e Napoles

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens de classe distincta e 3ª classe, bilhetes de chamada e outras informações, dirijam-se directamente aos consignatarios

A. FIORITA & C.IA

37, Rua Primeiro de Março 37

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HALLE......	29 do corrente
AACHEN......	12 de setembro
DRESDEN......	26 de »
HEIDELBERG......	10 de outubro

O paquete allemão

WITTENBERG

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

MADEIRA
LISBOA
ANTUERPIA
E BREMEN

TOCANDO NA BAHIA

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a Ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. PAHL, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

JARDIM

22. Tigre (de Bengala)

Para hoje:
No céu, na terra, no mar,
Verás o que vae ganhar.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares n. 54, servindo para negocio e familia; no Encantado.

ALUGAM-SE ternos de cazaca com clak por 30 000 na rua da Conceição n. 34, alfaiataria no canto da rua do Hospicio.

AMA SECCA.—Precisa-se para casa de familia de tratamento; rua Visconde de Figueiredo C 2.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Fernandes Guimarães n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 1.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma loja com quatro quartos duas salas, cozinha, terraço e toda a commodidade, por 60$, na ladeira do Castro n. 5, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma creada com um filho de quatro annos, para acompanhar uma familia que vá para o Rio Grande; trata-se na rua Visconde da Gavea n. 14.

PROFESSORA com diplomas e boas referencias, lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez grammatical e pratico; preço modico, recados á rua da Carioca n. 114, retratista.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal; trata-se na rua da Saude n. 126, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira afiançada, na rua Barão de Itamby n. 12, Botafogo, paga-se 50$000.

PRECISA-SE de floristas e armadoras no «Ao Beija-flor», rua do Ouvidor 83.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

CALÇADO DA CAMPANHA — Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Perdeu-se a cautela n. 126.738, desta casa de penhores, á travessa do Theatro n. 1 C.

MENINOS E MENINAS — Acceitam-se dando-se casa e comida com bom ordenado. Rua do Hospicio n. 75, 1º andar, com d. Julia.

CASAMENTO—Preparam-se os papeis em 48 horas; na rua da Assembléa n. 69.

EXISTE na rua Major Avila n. 25 A um novo estabulo, o qual não só é o primeiro do logar como vende o melhor leite puro e saboroso.

COSTUREIRA.—Precisa-se para casa de familia de tratamento; rua Visconde de Figueiredo C 2.

SABONETES de fel perfumados de côr verde.—Vendem-se na rua dos Ourives n. 90—Caixa de 3 sabonetes 5$, um 2$000.

GRANDE fabrica de torrefação e moagem do afamado café Papagaio, Gonçalves Dias n. 42. Temos a honra de annunciar aos nossos numerosos freguezes e ao publico em geral, que continuamos, como sempre, a fornecer-lhes o nosso especial café torrado ou moido a 800 réis o kilo e de 10 kilos para cima com o desconto do costume.

OPHELIA. Quereis um halito de rosas, os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia; caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

SOCIO. Pessoa bastante relacionada no commercio e na alta sociedade, séria, precisa de um commanditario para uma pensão-sanatorio, com o capital de dez contos de réis; em Santa Thereza. Garante-se uma retirada mensal de 500$000, a contar do 3º mez. Informações com Henrique, á rua do Sacramento n. 12, sobrado.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro; rua Sete de Setembro n. 14.

ESSENCIA MARAVILHOSA Gottas Tonicas de Oliveira Leite.

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Este poderoso medicamento cura radicalmente grande numero de molestias do estomago, figado, intestinos, etc...

Em todas as boas pharmacias e drogarias e no Deposito: rua Primeiro de Março n. 8

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 % prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem: na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

Emulsão Abreu Sobrinho—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparado diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000 — Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

Febres palustres sezões ou maleitas—Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana da Abreu Sobrinho—Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa, 72.

CIGARROS CAMPEONATO

Compra-se, a 5$000, cada cento de coupons destes cigarros; quem tiver dirija-se, por carta, á Romulo Flach de Sampaio, em Barra Mansa.

A 1$400 será possivel

por esse preço comprar uma camisa para senhora até 5$ enfeitada com rendas e bordados finos, grande sortimento em roupas para homens e senhora na rua dos Ourives 12.

COOPERATIVA DE CALÇADO

De Antonio Cinelli & Serra

1º sorteio, n. 33, J. P. Fonseca, estação de Encantado.

2º dito, n. 29, Francisco Mattos, furriel do Corpo de Bombeiros (Carioca).

3º dito, n. 11, José Gonçalves Duarte, rua das Laranjeiras n. 172.

4º dito, n. 40, Adolpho Mendonça, furriel do Corpo de Bombeiros (Central).

Pedimos ao publico o favor de vir inscrever-se na 2ª cooperativa. Uma prestação mensal de 5$000, 50 socios, 7 prestações. E onde é? E' só no 117 da rua de S. José.

HOTEL MANGINI

Junto do theatro S. Pedro. Grande reducção nos preços.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grão e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

COMMERCIO

Rio, 5 de agosto de 1902.

Cambio

A taxa de 12 1/16, sobre Londres, foi affixada por todos os bancos na abertura do mercado. No correr do dia o London and Brasilian Bank affixou a taxa de 12 1/32 d. que foi a unica mudança official.

O mercado esteve sem animação durante todo o dia e o limitado movimento conhecido, constou exclusivamente de compradores e vendedores legitimos.

Os bancos abriram sacando a 12 1/16 d., com vendedores de outro papel a 12 3/32 e poucos negocios realizados a 12 1/8 d.

O mercado em seguida cahiu em um estado de paralysação, que durou até ao meio-dia, quando nenhum dos bancos sacava acima de 12 1/32 d., cotava-se o outro papel a 12 1/16 e 12 3/32 d.

Novo periodo de calmaria declarou-se, com as cotações inalteradas e o mercado, quando fechou o Banco da Republica, operava a 12 1/16 d., com os estrangeiros a 12 1/32, cotando-se o outro papel a 12 1/16 e 12 3/32 d.

Os negocios feitos regularam a 12 1/32 e 12 1/16 d., contra outro papel de 12 1/16 a 12 1/8 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	12 1/32	a	12 1/16 d.
Paris......	90 »	[illegible]	a	[illegible] por fr.
Hamburgo..	90 »	[illegible]	a	[illegible] por R/m.
Italia......	3 »	[illegible]	a	[illegible] por lira.
Portugal....	3 »	326	a	365 %.
Nova York..	3 »	4.141	a	4.153 por doll.

Soberanos.......... 20$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 4......	[illegible]
Dia 5......	[illegible]
	[illegible]
Em egual periodo de 1901......	[illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 5......	[illegible]
De 1 a 5......	[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 5......	[illegible]
De 1 a 5......	[illegible]
Em egual periodo de 1901......	[illegible]

CAFÉ

Na segunda-feira as vendas elevaram-se a 4.000 saccas e o mercado de commissarios e ensaccadores continuou hontem pouco animado, regulando nos negocios realizados os preços de 6$900 a 7$ pelo typo 7 por arroba, tendo apparecido quantidade menos volumosa de café á venda. A procura para exportação era activa, não passando porém, as vendas conhecidas á ultima hora de 16.000 saccas, as offertas em geral dos compradores eram fracas.

Os ensaccadores estiveram sempre sustentados sobre a base de 6$700 a 6$800, cujos preços vigoravam para aquelles negocios, mas o mercado fechou fraco sobre as noticias dos Estados Unidos.

Entraram 186 saccas por barra dentro, tendo passado em Juquiahy 16.500 saccas para Santos.

Cotação Por arroba

Typo n. 6...... 7$500 a 7$400

[illegible]

Dia 4: Estrada de Ferro Central [illegible] Cabotagem [illegible] Barra dentro [illegible]

Desde o dia 1: Estrada de Ferro Central [illegible] Cabotagem [illegible] Barra dentro [illegible]

Egual periodo de 1901: Estrada de Ferro Central [illegible] Cabotagem [illegible] Barra dentro [illegible]

Stock no dia [illegible] Embarques [illegible]

Entradas no [illegible]

Stock no dia [illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa [illegible]

Debentures: Sorocabana, 40 a [illegible] Jardim Botanico, 100 a [illegible] «Jornal do Commercio» 50 a [illegible]

Offertas

Apolices: [illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 5.

HOJE ANTERIOR

DESCONTO

Bank of England Rate 3 % 3 %

Open Market 2 1/2 2 1/2 a 2 9/16 %

CAMBIOS [illegible]

BRASIL BONDS—OURO [illegible]

PREMIO DE OURO [illegible]

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 5. [illegible]

Santos, 5. [illegible]

CAFÉ DE SANTOS [illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS [illegible]

Banco C. I. de Minas Geraes, ás 11 horas de 14, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Mercurio, no dia 12, á 1 hora.

C. Lloyd Americano (seguros) ás 2 horas de 16, para eleições.

Empreza «Jornal do Commercio», no dia 4 de Setembro, á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Empreza Lambary e Cambuquira, no dia 24 ao [illegible]

Banque Française du Brésil

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1902 [illegible]

E. F. Central do Brasil [illegible]

Kilogrammas

Recebido no dia 4......	720 353
» desde o dia 1......	4.723.402
Em egual periodo de 1901......	4.044.500
Está descontado o peso das saccas.	

Mercadorias entradas no dia 4 de agosto de 1902 [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 5 [illegible]

Sahidas no dia 5

New Orleans—Paq. francez «Canarias», com. Conen.

Cabo Frio—Hiate «Alina» 32 tons. m. José Pinto da Silva, equip. 5 c. varios generos, passag. Maria Luiza da Conceição.

Cabo Frio—Hiate «Desengano» 59 tons. m. Francisco Rodrigues de Oliveira [illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar [illegible]

INUNDAÇÃO!

Clara-boia partida! Prejuizos incalculaveis! Occasião para pechinchas! Preços abaixo do custo! O mofo em imminencia! A JARDINEIRA em acção.

Em consequencia dos aguaceiros que ultimamente cahiram sobre esta cidade, tivemos a clara-boia da nossa casa commercial partida, dando em resultado prejuizos incalculaveis, occasionados pela inundação de nosso estabelecimento.

Por esse motivo resolvemos liquidar as fazendas que conseguimos preservar do contacto da agua, e para livral-as do bolor inevitavel, pelos irrisorios preços que se seguem:

Creto e allemão, padrões claros, desde	400
Chita franceza, lindos padrões, desde	600
Flanella phantasia, côres fixas	600
Zephir xadrez moderno	500
Cassa phantasia	500
Levantine franceza	600
Chitas largas para colchas	800
Metim trançado superior, todas as côres	500
Escossia para forro	200
Foulard imitação, padrões alta novidade	1$400
Algodão americano peça	2$950
Alpaca-glacée, phantasia	2$500
Cobertores para casal	5$000
Cobertores finos art-nouveau	8$000
Cobertores de algodão listados	3$500

MORIM FRANCEZ

Grande reclamo, seu valor 14$ por .... 11$400

Este morim tem a consistencia de ferro e quando o uso seja frequente evita o microbio; só se vende uma peça a cada freguez.

88 RUA SETE DE SETEMBRO 88

A JARDINEIRA

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte da 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

LEILÃO

José Ferreira Marques

15 SACRAMENTO

As cautelas vencidas que entram a leilão no dia 7 de agosto, os srs. mutuarios têm direito até a hora do referido leilão.

Rio, 24 de julho de 1902.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com ou sem mobilia; na rua do Fialho n. 3, Gloria.

CAFÉ AMERICANO

é o melhor e o mais barato

Quitanda 37 e Invalidos 24

TELEPHONE 345 e 348

A 600 réis o kilo

NO CHRONOMETRO VICTORIA

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messuti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barreto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illido Guarita	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. José Antonio de Mello	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Sofemberg Sampaio	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. Leonidio Ribeiro	

Receitam a **MATRICARIA**, de F. Dutra, nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam sua efficacia.—Inventor e fabricante **F. Dutra**, rua do Rosario n. 3 A, S. Paulo.

Unicos depositarios

GODOY, FERNANDES & C.

48, RUA DA QUITANDA, 48

HOMENS ROBUSTOS

Homens de nervo

Homens com musculos

Homens com o fogo e vigor da mocidade

Taes são os homens que tem attestado a recuperação desses grandes attributos, devido ao uso do

Cinturão Electrico do dr. Sanden

e porque não sereis um delles»

Lede a minha obra

"VIGOR"

Enchei o «coupon» abaixo e vol-o enviarei gratis, porte pago.

Nome ____________

____

Residencia ____________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

CHINELLOS DE LIGA

para homem ou senhora 1$500, cara de gato 2$500, botinas para homem ou senhora de 7$ para cima, sapatinhos de criança de 2$500 para cima. Na rua da Alfandega n. 240 casa de Pedro Jacob Lahr.

CARTAS de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á

Rua do Hospicio n. 19

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mere, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente. **preços reduzidos.** CAETANO, PINTO & C.

33 Rua dos Ourives 33

MODAS

Acha-se á venda o n. 14 de 31 de julho do 31º anno do acreditado figurino A ESTAÇÃO.

O referido numero traz oito paginas de figurinos modernissimos para senhoras e creanças, e lindissimos modelos de ornamentos e trabalhos. E' um primor!

Acompanha o mesmo n. 14 uma grande folha de moldes riscados, tamanho natural, bem como o habitual supplemento literario illustrado, uma linda gravura colorida e o terceiro fasciculo da importante *Encyclopedia de trabalhos para senhoras*, unanimemente elogiado por toda a imprensa brasileira; isto é, não só pelos jornaes desta capital, como tambem pelos jornaes dos Estados, sem excepção.

Cada exemplar, 1$500; pelo Correio, registrado, 1$700; anno, 26$000; semestre, 14$000; trimestre, 8$000. Pelo Correio 28$000, 15$000 e 8$500.

MOLDES CORTADOS Especialidade em moldes cortados. No tamanho natural e sob medida. Dirigir-se a

A. LAVIGNASSE FILHO & C.

7, RUA DOS OURIVES, 7

— RIO —

Sellos para collecção

Vendem-se a preços reduzidos e enviam-se a escolher mediante deposito. Inteiros do Brasil 35 differentes por 12$. Dirigir-se a S. Amaral—Caixa do correio n. 1.076—Rio de Janeiro.

CHAPEOS

PARA SENHORAS

A barateira communica ás suas numerosas freguezas que tem o mais completo sortimento de chapéos para senhoras, senhoritas e bebés e que vende com grande reducção de preços — 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 32$, 40$, 45$, 50$, 55$, 60$, 65$ e 70$; toucados, chapéos, aguadeitos, chapéos para touradas, etc.

Primeira e unica casa de chapéos de senhoras, senhoritas e meninas. Ultimos modelos.

A BARATEIRA

16 C Rua dos Ourives 16 C

CANTO DA DA ASSEMBLÉA

Soberano preservativo

O mais certo, quando se habita um paiz **insalubre** e principalmente nos paizes **quentes** e humidos onde grassam **febres, é tomar suas** precauções antecipadamente contra a molestia. Aconselhamos como o melhor e o mais certo dos preservativos as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 3 a 4 d'estas perolas por dia, para se preservar com toda certeza de toda a sorte de febres e tambem das affecções typhicas tão frequentes nos paizes quentes. Estas perolas são tambem soberanas para cortar immediatamente as febres de accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contem 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. A venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan-Paris.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

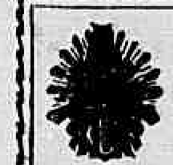
Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.



Laemmert & Comp. Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

BIBLIOTHECA DA JUVENTUDE

Mil e uma noites

CONTOS SELECTOS

extrahidos e redigidos para a mocidade brazileira, segundo o plano do laureado educacionista allemão FRANZ HOFFMAN, por Carlos Jansen e precedidos de um prefacio do distincto escriptor Machado de Assis, 1 volume ricamente impresso e encadernado, ornado com seis lindissimos chromos e 12 vinhetas illustrativas no texto.

PREÇO 8$000

Os contos das MIL E UMA NOITES já constituiram a delicia dos nossos avós, porém, são tantas as bellezas de phantasia que encerram, que ainda são lidos com prazer. O sr. Carlos Jansen fez desta edição um mimo para a mocidade, não só pela escolha dos melhores contos como tambem pela accommodação do texto ao gosto actual, e da joven publico a quem é destinado, escoimando com cuidado todas as escabrosidades do texto original, conservando entretanto o perfume da phantasia que fazem o encanto das MIL E UMA NOITES.

Na mesma casa foram publicados os seguintes volumes, formando uma linda collecção artistica e propria para presentes de festas:

Robinson Crusoé, com esplendidos chromos, 37 finas estampas e magnifica capa illustrada, encadernado .... 8$000

D. Quixote de la Mancha redigido para a mocidade brazileira e ornado com riquissimos chromos, 35 finas estampas, encadernado com capa illustrada .... 8$000

Viagens de Gulliver, redigidas para a mocidade brazileira, por Carlos Jansen, 1 volume com 8 esplendidos chromos, 35 finas estampas, capa illustrada, encadern., ... 8$000

Aventuras Pasmosas, do celeberrimo Barão de Munkausen ou fiel e veridica narrativa das memorias extraordinarias e aventuras admiraveis daquelle narrador immortal. Apresentadas á mocidade brasileira por Carlos Jansen, illustradas com 8 magnificos chromos e muitos desenhos no texto, 1 volume encadernado .... 8$000

RIO DE JANEIRO

66, Rua do Ouvidor, 66

LEILÃO DE PENHORES

21 DE AGOSTO DE 1902

A. CAHEN & C.,

LOUIS LEIB, successor

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 21 de agosto de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
A's 2 horas—80—37ª	A's 2 horas—97—27ª
20:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Sabbado Sabbado

A'S 3 HORAS—75—13ª

200:000$000

Inteiros 15$000, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

SOLITARIA

EXPELLE-SE EM **2 HORAS**

obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO .... 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

N. B.—Os productos ALPHA, do Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

Mathematica

Preparam-se candidatos para exame de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

Informa-se na rua Visconde de Inhaúma 83.

QUANDO A INDIGESTÃO ou qualquer outra desordem do estomago impedir a fruição do alimento, ou que seja ella digerido propriamente

O Extracto de Malta MARCA DE 'Kepler' FABRICA

não somente favorece a digestão, mas fornece tambem um alimento deliciosamente agradavel ao paladar e facil de digerir. As crianças delicadas e os doentes o saboream e quando o tomam regularmente, em pouco tempo recobram as carnes e as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

Fabricado exclusivamente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[illegible]

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço do 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

As lombrigas

As crianças são constantemente sacrificadas em sua saude pelas lombrigas. Não obstante muitos olharem este mal como coisa de pouca importancia, não se attendendo a tempo, os resultados serão graves.

Os vermes são uma das causas mais communs de muitas doenças nas crianças, produzindo cada anno muitas victimas da edade de 4 a 10 annos.

Applicando-se um remedio energico, com facilidade se corrige o mal.

Uma cura segura e em pouco tempo se obtem com o **Xarope Vermifugo de Perestrello** (purgativo).

São symptomas de lombrigas: pallidez, olheiras, enfraquecimento gradual, ventre inchado e duro, dôres no estomago e no umbigo, appetite incerto, preferencia por doces, comichão no nariz, ranger de dentes durante o somno, somno agitado e acordar sobresaltado, etc.

Diante destes symptomas, não se usando immediatamente o remedio, a enfermidade se aggravará, apparecerão febres, convulsões e muitas vezes a morte.

O **Xarope Vermifugo** tem um gosto muito agradavel, semelhante ao da calda de doce, e é tomado com prazer pelas crianças, tendo além disso a vantagem de dispensar o uso de qualquer purgante, por já possuir essa qualidade.

Preço de um vidro 2$000. Remettem-se pelo Correio 6 vidros por 16$ e 12 vidros por 30$000.

Vende-se na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana 60,

Perestrello & Filho

MOTIM DAS FLORES

Encontram-se em todas as charutarias estes saborosos cigarros com rica collecção de flores, premiada. Deposito rua da Quitanda n. 15.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, fórma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 11$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36, RUA DE S. JOSÉ, 36

Corrêa & Avila

CLUB MOBILIARIO

ALTA NOVIDADE

Cama, commoda e guarda-roupa em um só movel. Patente 3.578. Cama, commoda, sofá, espelho etc. em um só movel. Patente 3.5[illegible]. A prestações semanaes de 5$000 a 6$000.

Especialidade em mosquiteiros americanos. Rua do Rosario n. 98 — CASA DIXIES

LEILÃO DE PENHORES

F. MACHADO

235 — RUA SETE DE SETEMBRO — 235

Fará leilão de todos os penhores vencidos em 16 do corrente mez de agosto. Os senhores mutuarios pódem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

Aos srs. capitalistas

Cede-se gratis uma magnifica aguada com grande altura, propria para industrias importantes, na estação de Pedro do Rio, proximo a Petropolis, Estado do Rio; trata-se com o proprietario Francisco Medeiros Gamboa.

EXTRACTOS DE MALT

Nº 1—SIMPLES: Poderoso FORTIFICANTE e TONICO DIGESTIVO. TOSSE, PEITO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Nº 2—FERRUGINOSO: ANEMIA, CHLOROSE, ESCROPHULAS, RACHITISMO etc.

Nº 3—PHOSPHATADO: TISICA PULMONAR, RACHITISMO, Debilidade infantil etc.

Prep. por Francis Schneider. Dep. G.: Hess & Huber, 7 Set. 29, Mallet, Soares & C., Gonç. Dias 30 e Quit. 25 e nas princ. Pharm. e Drog.

Contém todas as qualid. curativas propr. do E. de M. por ser de fabrico recente e não deteriorado. Vidro 2$500

SALSA CAROBA E MANACA'

de Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

DEPOSITO: — RUA DOS OURIVES 38

FOLHETIM 128

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXXXVIII

Encontro

— [illegible] fugiu de Paris, o inspector La[illegible] de muita destreza conseguir descobril-o.

— Mas, quando mesmo seja encontrado, [illegible] elle a dizer a verdade?

— [illegible] lh'o perguntará; ha de ser vi[illegible] de perto, e desse modo saber-se-á [illegible].

N[illegible] conferencia nem uma palavra foi [illegible] com respeito á ida de Mimile a [illegible] e ás descobertas que elle ali fizera, [illegible] parecendo assim que o moço conde [illegible] não havia dado uma grande [illegible] ao que sobre o assumpto lhe [illegible] o gravador.

A sua preoccupação estava toda concentrada nas investigações relativas ao pequeno Gabriel, e não podia esconder a desolação que sentia por ver que os dias iam passando sem que se conseguisse descobrir os raptores da criança.

Quanto mais tempo passava, maior seria a difficuldade da empreza.

Deveria por fim renunciar a saber o que fôra feito do pequeno Gabriel?

Gastão fazia sobre o assumpto as mais estranhas e dolorosas reflexões.

Perguntava a si proprio si teria sido com effeito Bastien Godard, como se suppunha, quem raptara o filho da pobre Gabriella, e não podia realmente comprehender qual a instigação que obedecera o cantor das ruas.

Procuravam-se complicações, e no fim de contas podia muito bem ser que aquelle rapto fosse resultado de um facto muito simples.

Era mesmo possivel que o pequeno Gabriel tivesse sido raptado por alguem, que precisasse por uma qualquer razão possuir uma criança da sua edade.

A verdade é que em Paris não são raras as substituições de creanças, e que os annaes da policia mencionam muitos desses casos.

O pequenino tinha talvez sido notado, e aquelles que haviam resolvido raptal-o, tinham provavelmente esperado um momento opportuno para levarem a empreza a cabo sem perigo.

Mimile não abundava naquellas idéas.

Persistia em sustentar, que só Bastien podia ter levado comsigo o pequeno Gabriel, quaesquer que fossem os interesses que elle tivera em vista, porque a creança não se resolveria a acompanhar uma pessoa, que não conhecesse.

Gastão comprehendia a justeza daquelle raciocinio, e na verdade não sabia o que devia pensar.

Preferia pois confiar plenamente em Mimile, de cuja dedicação e intelligente perspicacia havia já dado as mais manifestas provas.

—Pois bem! disse o conde; precisamos a todo o transe encontrar Bastien... A sua profissão de cantor de ruas deve tel-o tornado conhecido... Neste ou naquelle bairro os porteiros dos predios devem dar noticias delle... se porventura não sahiu de Paris.

—E' isso exactamente o que eu supponho, respondeu Mimile. Quem sabe se elle seria encarregado da guarda do pequenino por aquelles mesmos que o mandaram raptar, e se elle o terá escondido nos arrabaldes, ou mesmo na provincia?

—Sim, póde ser, respondeu Gastão desanimado.

A tia Godard e Mimile procuraram reanimar um pouco o espirito do moço conde, mas depressa comprehenderam que todos os esforços com aquelle intuito eram inuteis.

Viam bem que o conde tinha concentrado no filho de Gabriella todo o amor que á mãe consagrara.

A perda do pequeno Gabriel era tão dolorosa para elle como fôra a da mãe, conhecendo-se bem que só readquiriria a felicidade no dia em que fosse encontrada aquella creança, que adorava.

Mimile disse por fim:

—Espero noticias do nosso amigo Lavoix. Se Bastien está em Paris, o inspector não tardará a descobril-o, e, se não está ha de achar meio de saber o que delle foi feito.

Gastão tinha uma certa difficuldade em admittir aquella esperança, pois se lhe afigurava que a questão já só por acaso podia ter uma solução favoravel, isto é, se, em circumstancias imprevistas, a creança chegasse um dia a ser vista por elle, ou por alguma das outras pessoas que a conheciam e estimavam.

Passados alguns minutos dispoz-se para se retirar, e, depois de apertar cordialmente a mão da tia Godard, pediu a Mimile que lhe communicasse immediatamente qualquer noticia, que tivesse, e sahiu.

O moço gravador acompanhou Gastão na carruagem até a estação do caminho de ferro de Lyon, afim de poder conversar com elle ainda mais alguns minutos, e voltou em seguida para a casa.

Gastão ia mais triste do que era costume.

A esperança, que até então tivera de encontrar o filho de Gabriella, começava a desapparecer.

Ao mesmo tempo o marido de Eugenia sentia um mal estar indefinivel, inexplicavel, como se se encontrasse sob a influencia de uma apprehensão vaga e mysteriosa.

Afigurava-se-lhe que um grave desgosto se approximava delle, e ia torturál-o.

Aquella angustia, que aliás não tinha um qualquer motivo determinado, tirava-lhe toda a coragem.

Que significava aquelle estado?

Porque razão estava elle assim?

Seria a desolação em que o mergulhava a desapparição do pequeno Gabriel, que actuava daquelle modo sobre elle?

E com effeito, que podia elle receiar?

Que desgraça podia ameaçal-o?

Empregou todo o tempo do trajecto na analyse daquelle estado, que o fazia soffrer, e não conseguiu senão aggravar o mal.

No momento em que o comboio ia entrar na estação de Villeneuve-Saint Georges, Gastão nem mesmo notava que chegara ao termo da jornada, tão absorto ia elle nas suas tristes meditações.

(Continua).

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e drogaria VICTORIA, —rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp. —Rua dos Ourives, 38—HESS UBER, rua Sete de Setembro n. 29

PENSÃO SANTOS DUMONT

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa de vinho 1$600; sem vinho, 1$200.

Por assignatura sem vinho:

56 refeições	[illegible]
30 ditas	[illegible]
26 ditas	[illegible]

COZINHA DE 1ª ORDEM

53 RUA DA QUITANDA 53

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em 8 de agosto

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

A' LAVOURA EXPERIMENTEM O FORMICIDA "SCHOMAKER" (NOVO INVENTO PRIVILEGIADO)

CASA GUIMARÃES

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

de todos os calçados nacionaes e estrangeiros, existentes neste estabelecimento, por preços nunca vistos; pedimos ao respeitavel publico para visitar a CASA GUIMARÃES para verem a realidade, pois que a vantagem é vender bom e barato, portanto não ha quem possa competir com o grande deposito de

A. J. Cardoso & C.

103 RUA SETE DE SETEMBRO 103

(ENTRE GONÇALVES DIAS)

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA

BARBOSA & C.

ULTIMA NOVIDADE

PAULISTA — MARCA REGISTRADA — DEPOSITO RUA DOS ANDRADAS, 32

O proprietario da "CASA LOUREIRO", antiga "CASA DO GATO", convida as gentis senhoritas e exmas. sras. a visitarem o seu estabelecimento de calçado, onde encontrarão a fórma mais elegante em sapatos, que tem vindo ao mercado.

A qualidade, elegancia, durabilidade e preço destes novos sapatos, chegados pelos ultimos vapores, não têm competidor.

CASA LOUREIRO

2 E, Rua dos Andradas, 2 E

CASA DA COTIA

30 °|. de abatimento sobre os preços marcados

Fazendas, modas, novidades e confecções

A Casa da Cotia chama a attenção das exmas. familias para esta extraordinaria venda que além dos preços baratos por que se acham marcados ainda tem 30 °|. de abatimento.

A CASA DA COTIA garante estes preços sómente até o dia 16 de agosto

POR TODO O PREÇO

Cassas de côres, córte com 10 metros	4$000
Zephir francez, metro	$500
Chita cretonne com 70 centimetros de largo, para vestido, metro	$600
Levantines de côres para vestidos, metro	$500
Cassa branca bordada, padrões novidade, metro, 2$500, 1$200 e	$700
Flanellas de côres para vestidos, metro	1$100
Drapés de côres padrões chics, metro	2$100
Nanzucks superiores metro 1$, 1$500, 2$, 3$ e	4$000
Mousselines de côres, metro	2$000
Foulardine padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Zephirs bordados a seda, metro	2$000
Drilete diversos padrões, metro	1$400
Zephir padrões para blusas e saias, metro	1$400
Cassas padrões de blusas, metro	1$400
Cassas de côres em alto relevo, metro	2$000
Zephir bordados para vestidos, m.	$550
Organdy para vestido, metro	4$000
Cassa beija-flôr listrada com seda, metro	2$500
Tecidos de côres, padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro	1$100
Colossal sortimento de foulard de algodão, padrões, « art nouveau », metro, 1$, 1$200 e	1$400
Penguinete, padrão novidade, metro, 1$700 e	1$300
Zephir francez quadrilha, metro	1$400
Chitão largo para colchas, metro, $900, 1$200 e	1$500
Fustão de cordão para vestido, metro 1$500, 1$800 e	2$000
Flanella branca e de côres, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e	2$500
Granadine de linho e seda, fazenda novidade, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade, metro	1$400
Lãs lagrimas, para vestidos, metro	2$100
Lã e seda, alta novidade em côres, metro	2$800
Lã para costumes, metro 3$900 e	2$500
Variado sortimento de lãs, para vestidos, padrões ultima novidade, metro 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e	5$000
Merinó preto superior e enfestado, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza ou lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Cretonne superior para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e	3$000
Filó inglez com quatro e meio metros de largura, para cama de casados, metro	5$000
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para fronhas, metro	3$000
Linho para lençóes, metro 7$ e	8$800
Crépe inglez, metro 3$ e	4$000
Morim trançado superior, metro	$800
Idem glacé e listrado, metro	$800
Idem frou-frou, 1$500 e	2$000
Idem « art nouveau »	2$500

Setinetas de todas as côres	$800
Baptiste	$800
Morim francez superior, peça com 20 metros, 17$, 14$, 13$500, 11$500 12$500 e	9$000
Algodão superior, peça com 10 metros 3$200 e	4$500
Chita preta larga, metro	$600
Morim Cambraia 12$ e	17$000
Atoalhado largo para mesa, metro 2$200 e	3$500
Toalhas de linho para mesa, uma	3$500
Seda de côres, padrões novidade, metro 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e	18$000
Setim e surah de todas as côres, metro	2$800
Foulard de pura seda, metro	2$800
Crepe da China, metro	2$000
Tecido de seda e lã, metro	3$000
Grande saldo de lãs para vestido, metro	1$800
Tapete avelludado, um	5$000
Dito para sofá	15$000

Armarinho

Renda larga peças com 9 metros	1$000
Tiras bordadas larga, metro, $300, $500, $600, $800, 1$, 1$200, 1$500 e	1$200
Entremeios bordados, metro, $400, 600, 800 e	1$000
Fita faille, peça com 10 metros	$600
Fita de setim todas as côres, ns. 5, 9, 12 e 22, metro $400, $700, $800 e	1$500
Rendas brancas, superiores, metro $400, $500, $600, $700 e	1$000
Peças com 9 metros, 3$500, 4$ e	5$000
Grampos atartarugados, duzia	1$000
Cintos de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, caixa	1$500
Bolsas de couro, ultima novidade de 5$ a	20$000
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro	$500
Travessas atartarugadas, par	$500
Colletes para senhora, o successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisados, de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 8$ a	60$000
Leques ultima novidade, sortimento sem competidor, a 1$, 1$500, 2$, 3$, 5$ a	25$000

Capas

Finissimas capas ricamente bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$ e	40$000
Vestidos feitos de 60$ a	80$000
Enxovaes completos para noiva de 80$ a	250$000
Vestidos para noiva, de 45$ a	250$000
» de casa de 30$ a	100$000
» de lã de 50$ a	120$000
» de lã e seda de 60$ a	150$000
» de Drape	90$000
» para luto, de 40$ a	130$000
» bordados a gosto	150$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$000.

Vestidinhos para crianças	12$000

PREÇOS ATÉ O DIA 16 DE AGOSTO

CASA DA COTIA E ATELIER COTIA

Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

CALÇADO

Os proprietarios da acreditada fabrica MINERVA avisam ás exmas. familias que continuam á vender pelo preço de duzia todos os artigos que manufacturaram em suas officinas e que em calçado para creanças, meninos e senhoras não tem rival em qualidade, elegancia, assim como em preços.

Temos tambem um variado sortimento de calçado para meninos — "Formato americano" do qual fomos os iniciadores no Brasil.

Para evitar falsificações todos os nossos artigos são marcados na sola com a effigie "MINERVA". Todos os nossos calçados são manufacturados com material de 1.ª qualidade, o que póde ser verificado em nossa fabrica á Praça Tiradentes n. 69. VENDAS A VAREJO.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 22 (por baixo dos Fenianos)

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de *apolices, contas* do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSÉ

DESMAIO

Quando se está sujeito a desmaiar, deve-se andar sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou virtigens mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRÈRE, 19, *rue Jacob, Paris*.

PAPAINA

Do DR. MOREY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das crianças, diarrhea das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetis, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES

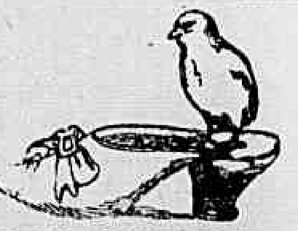
9 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Em 12 do corrente

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro ao prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Larga de S. Joaquim.



CALÇADOS

CASA DO PINTO

Para homens

Botinas fortes 7$; idem superiores 8$; ditas de bezerro Clark, ponteadas até o salto 10$ e 12$; ditas inteiriças 9$; borzeguins de bezerro 11$, botinas de pellica portugueza 16$; sapatos de pellica 14$000.

Para senhoras

Botinas fortes 7$; ditas com chapa 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins 7$; ditos de pellica, superior 8$500; botinas de pellica, Galacé 10$; botinas portuguezas, Galacé 15$; borzeguins portuguezes, á Luiz XV 15$; sapatos de pellica portuguezes com fivella 10$000.

Para creanças

Temos para todos os preços.

CASA DO PINTO

19 C Rua da Uruguayana 19 C

AVISO UTIL

A Torre Eiffel continúa a sua **Grande venda semestral** com o abatimento de 20 °|. Roupas feitas, roupas brancas de cama e mesa. Artigos para meninos e rapazes. Chapelaria e todo o necessario para viagem.

F. PORTELLA & C.

O ZÔMOL

ZÔMOL — SUCCO DE CARNE DESECCADO

PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua deseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FINAL LIQUIDAÇÃO

O proprietario do estabelecimento denominado — CASA SERPA — communica ao respeitavel publico que resolveu vender todas as mercadorias que compõem o seu escolhido e grande sortimento, por todo preço, para terminar o negocio; convida, pois, a visitar a sua casa.

22, RUA SENADOR EUSEBIO, 22

CASA SERPA

NOVIDADE AMERICANA

Machina especial para fazer café instantaneamente dando ao mesmo o sabor aromatico e genuino do café.

8 LARGO DA CARIOCA 10

CHRONOMETRO VICTORIA

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

Hoje 6—107 **Hoje**

8:000$000 por..... **$140**

A's quartas-feiras

8:000$ por.... **$140**

AOS SABBADOS

10:000$ por.... **$140**

Em 0 de Setembro

25:000$ INTEGRAES POR 1$500 Em meios de $750 e decimos de $150

Chama-se a attenção publica para o importante plano desta loteria. Além do 1º premio integral de 25:000$ tem o 2.º de 4:000$, o 3.º de 2:000 e o 4.º de 1:000$ e grande quantidade de 500$, 200$ e 100$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio	1.000:000$000
2.º »	200:000$000
3.º »	100:000$000
4.º »	50:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE

20:000$000, 10:000$000, 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000

Com 3$000 recebe-se o premio integral de 100 contos
» 1$500 » » » 50 »
» $750 » » » 25 »
» $150 » » » 5 »

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até, no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, **AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO**

41 URUGUAYANA — Salvados do incendio

AO ALCAZAR

Grande venda de artigos de armarinho

Continuação da grande liquidação de fazendas

A TODO O PREÇO AO ALCAZAR

Fundas electricas

systema Kneese privilegiado. Curam sem necessidade de operação.

109 RUA DO OUVIDOR 109

Consultas medicas e informações gratuitas

Molestias nervosas

Dos orgãos, tecidos e sangue

Curam-se mediante as baterias electricas Kneese privilegiadas. Informações, folhetos, consultas medicas gratuitas, attestados, pareceres de professionaes, etc., á

109 RUA DO OUVIDOR 109

1º ANDAR

IMPOTENCIA

Debilidade nervosa e neurasthenia

pelas baterias electricas Kneese. Informações, consultas medicas gratuitas, attestados, folhetos, pareceres de professionaes, etc., á RUA DO OUVIDOR 109, 1º andar.

Molestias da mulher

Os phenomenos nervosos que as acompanham curam-se radicalmente pelas baterias electricas Kneese privilegiadas. Informações, consultas medicas gratuitas, attestados, folhetos, pareceres de professionaes, etc., á

109 RUA DO OUVIDOR 109

1º ANDAR

CASINO

Empreza — G. SEGUIN & C.

Succursaes — Casino de Buenos-Aires, Casino Oriental de Montevidéo e Polytheama de S. Paulo

HOJE Quarta-feira, 6 de agosto HOJE

4 Estréas — 4 Estréas 4

LAROLA

Equilibrista saltador (numero sensacional)

FRANLEIN ROSETTY — Cantora allemã

LA RIOJANA — Cantora e bailarina hespanhola

MISS CABANIS

Cantora e bailarina norte-americana

Chegados hoje pelo vapor NILE, formando com o conjuncto já existente, um

MARAVILHOSO ESPECTACULO

novo e interessantissimo

25 — ARTISTAS COSMOPOLISTAS — 25

GENEROS VARIADOS

E GRANDES ATTRACÇÕES DE FAMA UNIVERSAL

A Empreza sempre attenta a satisfazer os seus amaveis frequentadores; fiel a seu programma, continúa a receber semanalmente por cada vapor, artistas de primeira ordem e de generos diversos; assim, é, que póde desde já annunciar para a outra semana — Estréa de nova TROUPE — esperada pelo vapor LIGURIA.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA — DIAS BRAGA — FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

HOJE — Quarta-feira, 6 de agosto de 1902 — HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

Beneficio das actrizes **FELICIDADE DOS SANTOS** e **JOSEPHINA SAXE**

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!!

Unica representação nesta época da sublime e popularissima peça de grande espectaculo em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, original do pranteado escriptor portuguez PINHEIRO CHAGAS

O DRAMA DO POVO

Os papeis de Paulo e Jeronymo são desempenhados pelos distinctos artistas EUGENIO DE MAGALHÃES e FERREIRA DE SOUZA. Tomam egualmente parte os distinctos artistas: Eduardo Vieira, Ernesto Silva, A. Bragança, Rangel, Grijó, Ramos, Alfredo Silva, Marzulo, Arruda, Aurelia Delorme, Lucilia Peres, Georgina Vieira, Elisa de Castro, Pepa Delgado, Mathilde, Leonor, Cecilio Lopes, Barros e Angelino.

Mulheres do povo, soldados francezes, guerreiros portuguezes, camponezes, officiaes, etc. etc.

Uma excellente banda de musica militar abrilhantará este festival, executando nos intervallos, as mais extraordinarias peças de seu vario repertorio.

O theatro achar-se-á enfeitado, grande profusão de flores, bandeiras, luz electrica, etc., etc.

A's 8 1/2 — O resto de bilhetes, á venda na bilheteria.

As beneficiadas de antemão agradecem o bom acolhimento que tiveram de todas as pessoas que se dignaram acceitar bilhetes para a sua festa, e da mesma fórma agradecem á illustrada Imprensa desta capital, assim como ao sr. José Gonçalves Guimarães proprietario do theatro, e ao emprezario Dias Braga, por ter cedido o dia de hoje, interrompendo assim as representações da **BOHEMIA** em pleno successo; emfim a todos que prestaram o seu valioso auxilio para a realisação desta festa, um aperto de mão das **BENEFICIADAS**.

Amanhã — 7ª representação da **BOHEMIA**.

Sexta-feira — Beneficio da Caixa B. Belfort-Roxo do 1º districto das Obras Publicas.

THEATRO LYRICO

EMPREZA SANSONE

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Temporada de agosto e setembro de 1902

Chegou hontem 5 do corrente a bordo do vapor *Manilla* a Companhia Lyrica.

A estréa terá logar esta semana

Na casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, encerra-se quinta-feira 7 a assignatura para 18 unicas recitas.

Os bilhetes á venda na sexta-feira 8 do corrente.

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1ª ordem	70$000
Ditos » 2ª »	50$000
Cadeiras de 1ª classe	11$000
Ditas » 2ª »	7$000
Varandas	5$000
Galerias numeradas	4$000

☞ **Não ha encommendas**

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica portugueza. Direcção artistica de **A. Taveira**

Amanhã, quinta-feira

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

AVISO

Hoje não ha espectaculo afim de realizar-se o ensaio geral do celebre «vaudeville» em 3 actos, original de G. FEYDEAU traducção livre do festejado comediographo E. Garrido

A LAGARTIXA

(La dame de Chez Maxim)

O difficil papel de LAGARTIXA é desempenhado pela actriz Angela Pinto, que o creou em Lisboa, no theatro D. Amelia, representando mais de 200 VEZES consecutivas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.